INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 2024
NÚMERO 22.463 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

Ed Alves/CB/D.A Press

Incêndio no Parque Nacional é investigado. Lula reúne Poderes

Mais de 400 bombeiros avançaram a madrugada desta terça-feira combatendo as chamas no Parque Nacional de Brasília. São 1,5 mil homens e mulheres mobilizados contra o incêndio que desde domingo destruiu 700 hectares da reserva e provocou nuvens de fumaça que cobriram parte da Asa Norte — UnB e escolas públicas suspenderam as atividades. A Polícia Federal abriu inquérito para apurar o que provocou as chamas. Há indícios de ação criminosa. "Não teve nuvens aqui, e a única forma de incêndio natural é por ignição de raio, o que também não ocorreu", destacou João Paulo Morita, do ICMBio. Sob pressão diante da repercussão dos incêndios no país, o presidente Lula pediu um encontro, hoje, com os chefes do Legislativo, senador Rodrigo Pacheco e deputado Arthur Lira, e o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, para discutir medidas emergenciais.

Ed Alves/CB/D.A Press

Mobilização

GDF suspende as férias dos militares do Corpo de Bombeiros para reforçar o combate e as ações de prevenção ao fogo.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Instituto do clima

Eleita para a reitoria da UnB, Rozana Naves disse, ao *Podcast do **Correio**,* que dará prioridade ao meio ambiente.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Fumaça

Cresce o número de doenças respiratórias na seca. Monitoramento do ar indica mais poluentes e risco a crianças e idosos.

Ricardo Stuckert/PR

Emergência

Lula se reuniu, ontem, com ministros e assessores ligados à área ambiental: fogo está sem controle em quase todo o país.

PÁGINAS 6, 8 E 13 A 16. VISÃO DO CORREIO, 10, E EIXO CAPITAL, 14

Trump ataca "retórica comunista"

Um dia depois de escapar do segundo atentado em dois meses, republicano culpa discurso de Kamala Harris e de Joe Biden. "Estão chovendo balas (...), e a situação vai piorar", avisou o magnata.

PÁGINA 9

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Vagas na área de TI

O presidente do Sinfor-DF, Carlos Jacobino, destacou, no *CB.Poder*, a falta de profissionais para ocupar 500 mil postos de trabalho vazios.

PÁGINA 8

Libertadores

Guia das quartas de final do torneio

PÁGINA 19

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Entre o adeus e a revolta

Rafaela Santos chora sobre o caixão do sobrinho João Miguel, encontrado morto, no Setor Lúcio Costa, após 15 dias desaparecido. No enterro do menino de 10 anos, familiares e amigos cobravam a punição dos assassinos. PÁGINA 16

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press

Novas propostas para Valparaíso

Candidatas à Prefeitura do município goiano, Maria Yvelônia (Solidariedade) e Professora Lucimar (PT) participaram, ontem, da sabatina para as eleições no Entorno promovida pelo **Correio** e pela TV Brasília. PÁGINA 17

Fotos: Estadão conteúdo

Violência na eleição deixa TSE em alerta

A agressão de Datena (D) a Pablo Marçal (E), com uma cadeira, em um debate na TV à Prefeitura de São Paulo, apressou a realização de uma reunião do Tribunal Superior Eleitoral com os TREs. O caso, ocorrido domingo, é interpretado com aumento da tensão política no país, a menos de 20 dias do pleito municipal. A Polícia Civil de SP abriu investigação sobre o caso. Os candidatos retomaram, ontem, suas campanhas.

PÁGINAS 2 E 3. BRASÍLIA-DF, 4

Horário de verão ganha mais força

Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira reforçou que deve propor a adoção da medida ao governo. Há previsões de que a longa seca em diversas regiões do país sobrecarregue o sistema elétrico, exigindo mais consumo de energia.

PÁGINA 7

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

INÊS 249

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Com a agressão de Datena a Marçal, no debate de domingo entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo, TSE se reunirá com os TREs para tentar conter a violência verificada nas disputas municipais. Campanhas falam em pacto para subir o nível das discussões

Tribunais eleitorais em alerta após cadeirada

» RENATO SOUZA
» FABIO GRECCHI
» CAMILA CURADO
» CAMILLA GERMANO
» PEDRO JOSÉ*

Reprodução/TV Cultura

O momento em que Datena acerta Marçal, no debate de domingo. Nível da discussão na campanha pela Prefeitura de São Paulo tem se mostrado pobre em propostas e agressivo

A cadeirada que José Luiz Datena (PSDB) deu em Pablo Marçal (PRTB), no debate da *TV Cultura* entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo, na noite de domingo, levou o Tribunal Superior Eleitoral a apressar uma reunião com os tribunais regionais eleitorais (TREs), que estava marcada, para tentar coibir episódios de violência na campanha municipal. O TSE tem coletado relatos de confrontos entre postulantes às prefeituras e às câmaras de vereadores, alguns envolvendo até mesmo agressão armada — como aconteceu, também no domingo, no comício do candidato do PT à Prefeitura de Bagé (RS), Luiz Fernando Mainardi, que foi dispersado a bala.

Em Belo Horizonte, a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, destacou que a violência no período eleitoral brasileiro é histórica, mas tem se intensificado. "Temos visto cenas e cenários de agressão, de falta de comunicação. Mas isso tudo somos nós, nós é que fazemos que haja mais ou menos democracia nos nossos espaços. Nós construímos isso", lamentou.

Cármen destacou que a organização das eleições municipais exige mais esforço e atenção do que a das eleições gerais. "São eleições difíceis. Espero que esses próximos 20 dias sejam completamente diferentes. No Brasil, até 2018, e principalmente até 2022, dizia o ministro Sepúlveda Pertence: 'Eleições gerais são um passeio, o problema são as municipais'", comentou. A reunião entre o TSE e os TREs não tem data marcada, mas a expectativa é de que ocorra ainda nesta semana.

Sobre a cadeirada de Datena em Marçal, a Polícia Civil de São Paulo abriu investigação para apurar a agressão. Uma ocorrência foi registrada no 78º Distrito Policial da capital paulista e o inquérito vai apurar os crimes de lesão corporal e injúria — que teriam sido cometidos pelo candidato do PSDB.

> **"No Brasil, até 2018, e principalmente até 2022, dizia o ministro Sepúlveda Pertence: 'Eleições gerais são um passeio, o problema são as municipais'"**
>
> ***Ministra Cármen Lúcia,*** *presidente do TSE, sobre episódios de violência que vêm marcando o atual pleito*

O TRE de São Paulo emitiu nota repudiando a agressão a Marçal, na qual ressalta que "defende um debate de ideias civilizado, respeitoso e pacífico, a fim de que o eleitorado obtenha as informações necessárias para realizar a escolha de seus candidatos e candidatas de forma consciente e responsável, contribuindo, dessa forma, para a consolidação da nossa democracia". O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) também se manifestou, afirmando que "tomará as medidas cabíveis" para garantir a lisura da eleição municipal, "reprimindo comportamentos que colocam em xeque a democracia, valor tão prezado pelo conjunto dos brasileiros".

As campanha dos demais candidatos — Guilherme Boulos (PSol), Ricardo Nunes (MDB), Tabata Amaral (PSB) e Marina Helena (Novo) — estudam firmar um pacto para elevar o nível do debate da campanha. Isso porque, mesmo depois da cadeirada, houve episódios de agressões, como entre Boulos e Nunes — que perguntou se o adversário estava "cheirado".

Provocações

A agressão de Datena a Marçal foi o ápice das provocações que ambos vinham trocando desde a abertura do debate na *TV Cultura*. Logo no começo do programa, ao ser sorteado pelo moderador, o jornalista Leão Serva, para que fizesse uma pergunta ao influenciador, o candidato do PSDB disse que se recusava e disparou críticas ao adversário.

Na resposta, Marçal cita o verso da música *Vida Loka pt.1*, do Racionais MC's, na qual a gíria "jack" — que significa estuprador no vocabulário das prisões — é utilizada. E emenda relatando o caso no qual Datena foi acusado de assédio sexual contra uma jornalista da Band.

O apresentador rebate afirmando que a acusação foi retirada e que o MP-SP a arquivou. Acrescentou que o caso custou a vida da sogra, que por causa do episódio sofreu três infartos, sendo o último fatal.

"A acusação que você fez sobre mim não foi investigada porque não havia provas. Foi arquivada pelo Ministério Público. O que você fez comigo, hoje, foi terrível. Espero que Deus lhe perdoe. Você me pediu perdão anteontem. Eu te perdoei", devolveu Datena.

Marçal, porém, continuou na ofensiva e acusou-o de pagar "milhões" pelo silêncio da jornalista supostamente agredida sexualmente pelo candidato tucano.

"A gente quer saber a que horas você vai parar. Já abandonou entrevista chorando. Você, que é um cara que só fala quando tem uma televisãozinha escrevendo ali... a que horas o Datena vai parar com essa palhaçada que ele tá fazendo aqui? Você não respondeu à pergunta. A gente quer saber. Você é um arregão. Você atravessou o debate esses dias para me dar tapa e falou que você queria ter feito. Você não é homem nem para fazer isso", provocou.

Nesse momento, Datena pegou a cadeira na qual sentava a candidata Marina Helena para agredir Marçal. O debate ficou interrompido por aproximadamente oito minutos. O candidato do PSDB foi expulso e o do PRTB, depois de afirmar que continuaria, desistiu alegando que sentia dores por causa da cadeirada. E deixou o auditório para ser atendido.

Para o debate de hoje, às 10h30, promovido pela *RedeTV!/Uol*, além de Boulos, Nunes, Tabata e Helena, Marçal e Datena também confirmaram presença.

Avanço nas redes sociais

Pouco depois de desistir de continuar participando do debate na *TV Cultura*, Pablo Marçal postou nas suas rede sociais uma vídeo no qual é visto deitado na cama de uma ambulância, sendo removido ao hospital Sírio-Libanês. Chama a atenção que ele esteja tomando oxigênio, como se estivesse com falta de ar.

Até então, as informações da campanha do candidato do PRTB davam conta de que a cadeirada desferida por José Luiz Datena havia fraturado algumas costelas do influenciador digital. Porém, horas depois, um comunicado do próprio hospital afirma que Marçal teve um traumatismo na região do tórax, à direita, e no punho direito.

Enquanto esteve internado — chama atenção nas imagens que ele utiliza uma pulseira de cor verde, que são para os casos sem gravidade —, Marçal fez live pelas redes sociais que mantêm. E engordou expressivamente o número de seguidores a partir daí.

Antes da cadeirada, o influenciador tinha 4,4 milhões de seguidores no Instagram. Mas, na manhã de ontem, pouco antes de deixar o hospital — onde passou a noite em observação —, o perfil registrou um aumento para mais de 5 milhões.

Ainda no hospital, Marçal abriu uma "caixa de perguntas" em seu Instagram para responder sobre o ataque de Datena. Quando indagado sobre revidar, respondeu que "jamais agrediria um idoso — tenho controle emocional". Também afirmou que episódio foi uma "tentativa de homicídio", aproveitando para atacar o prefeito Ricardo Nunes e Datena, acusando-os de serem "agressores de mulheres".

"Na hora que o cara ouviu uma verdade sobre assédio sexual, ficou nervoso. Nunca começo uma guerra, mas sempre termino todas", afirmou.

Nas horas seguintes à agressão, a conta de Marçal publicou mais de 50 postagens relacionadas ao assunto. O primeiro vídeo, intitulado "Datena perde o controle e me agride ao vivo" mostra o momento da cadeirada e contava, até o começo da noite de ontem, com mais de 20 milhões de visualizações.

***Estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Poucas chances de candidatura ser cassada

Ao deixar ontem de manhã o hospital Sírio-Libanês, onde passou a noite em observação por causa da cadeirada que levou, Pablo Marçal afirmou que pediria a cassação da candidatura de José Luiz Datena. Essa possibilidade, porém, é considerada remota por especialistas ouvidos pelo **Correio**.

"Ele (Datena) pode sofrer algum tipo de punição, seja de natureza cível — por exemplo: uma multa —, seja de natureza penal — por exemplo, se a agressão for considerada como injúria mediante violência, que tenha chegado às vias de fato, conforme art. 326, parágrafo 2º do Código Eleitoral", explica Bruno Andrade, coordenador-geral adjunto da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep).

Para o advogado Berlinque Cantelmo, caso a agressão gere processos legais mais sérios, ou se o apresentador for diretamente envolvido em ações que desrespeitem regras eleitorais, existe a possibilidade de impedimento — ainda que remota. "Casos como este tendem a ser explorados politicamente, sem gerar impedimentos formais", salienta.

Ademar Costa Filho, especialista em direito eleitoral e professor da Universidade de Brasília (UnB), considera que as chances de um pedido de cassação da candidatura de Datena são ínfimos. "Pode ser feito esse pedido de cassação, mas não acredito que vá adiante. Ele não infringiu nenhuma regra que tivesse colocando ele em vantagem. O tamborete que ele tinha, o Marçal tinha igual", afirma.

Ademar observa que o episódio da cadeirada "parece muito mais uma questão de uma injúria". "O Datena não estava buscando a agressão como um fim, mas como um meio. E o que aconteceu ali não se aplica a casos graves. A cadeirada também não interfere na vontade do eleitor. Por isso que esse pedido de cassação perde sentido", explica.

Em nota, o PSDB paulistano afirmou que não há como Datena sair da disputa por conta da agressão a Marçal. Já o candidato tucano reafirmou, também por meio de nota, aquilo que dissera ontem, ao deixar o *TV Cultura*, expulso do debate — que não se arrepende do ataque ao adversário do PRTB.

Reprodução/TV Cultura

Mesmo fora do ar, Datena e Marçal continuaram se agredindo

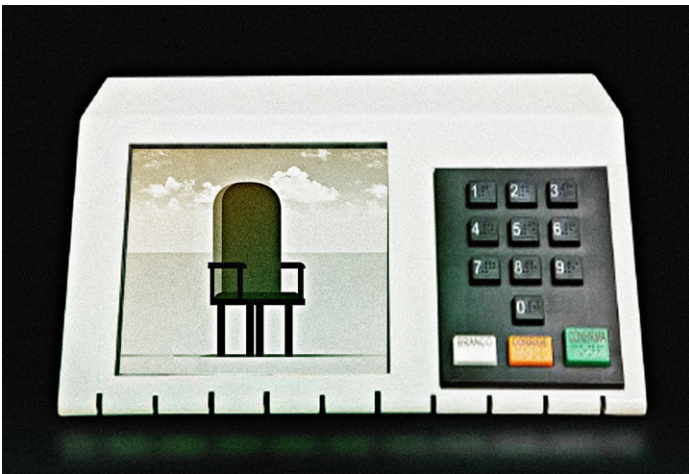
> **"Pode ser feito esse pedido de cassação, mas não acredito que vá adiante. Ele não infringiu nenhuma regra que tivesse colocando ele em vantagem"**
>
> ***Ademar Costa Filho,*** *professor da UnB e especialista em direito eleitoral*

"Sou um cara de verdade e, com um gesto extremo, porém humano, expressei minha real indignação por ter, de forma reiterada, sido agredido verbal e moralmente por um adversário que, como todos têm podido constatar, afronta a todos com desrespeito e ultraje, ao arrepio da ética e da civilidade. As acusações que Marçal me fez diante de milhões de pessoas são graves. E absolutamente falsas", afirma Datena.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Maurenilson Freire/CB/D.A Press

Cadeirada mostra que violência política migrou para São Paulo

O jornalista, cineasta e escritor Jorge Oliveira acaba de lançar mais um livro-reportagem, *Arena de Sangue*, disponível na Amazon. Trata da influência dos políticos de Alagoas na vida nacional. Segundo ele, desde o início da Primeira República, o estado "não desgruda do poder como carrapato". Alagoas produziu os dois primeiros presidentes da República, Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto.

Também esteve à frente do complô para matar Prudente de Morais, o primeiro presidente civil da República; influenciou o Estado Novo com o general Góes Monteiro; marcou presença na redemocratização do país com Fernando Collor de Mello, eleito presidente pelo voto direto em 1989; e com o senador Renan Calheiros (MDB), que presidiu o Senado, e os deputados Aldo Rebelo e Arthur Lira (PP), à frente da presidência da Câmara dos Deputados.

Mas o caso que nos interessa ocorreu há mais de 60 anos, em 4 de dezembro de 1963, uma quarta-feira, na nova capital federal, Brasília. O senador Arnon de Mello, pai do ex-presidente Collor, disparou contra o parlamentar Silvestre Péricles de Gois Monteiro no plenário. O segundo disparo, no entanto, acertou o abdômen do congressista José Kairala (PSD-AC), que não resistiu aos ferimentos e morreu horas depois do tiro, no Hospital Distrital de Brasília. Kairala não tinha nada a ver com a briga.

O político acreano era suplente de José Guiomard, que havia tirado licença médica e tinha levado a família de Basiléia para a nova capital da República para vê-lo no exercício de senador. Falta de diálogo, brigas e ameaças de morte permeavam o clima no Senado naquele dia. Péricles havia prometido matar Arnon, que pôs um revólver Smith Wesson calibre 38 na cintura e marcou discurso para desafiá-lo.

"Senhor presidente, permita Vossa Excelência que eu faça meu discurso olhando na direção do senhor senador Silvestre Péricles de Gois Monteiro, que ameaçou de me matar, hoje, ao começar meu discurso", disse Arnon. Péricles partiu para cima de Arnon, gritando "crápula". Arnon sacou o revólver, mas antes que atirasse, Péricles jogou-se ao chão, enquanto sacava sua própria arma.

O senado João Agripino (UDN-PB) atracou-se com Péricles para tirar-lhe a arma. Kairala tentou ajudar, mas foi atingido pelo segundo disparo de Arnon. Quando presidente do Senado, Auro de Moura Andrade, reassumiu o controle da situação e pediu que removessem os dois rivais do plenário, ouviu-se o grito: "Há um ferido, Excelência!"

Arnon chegou a ficar algumas horas preso, mas foi liberado sob alegação de que agiu em legítima defesa. O político disse que vinha sendo ofendido e ameaçado por Silvestre Péricles há anos e que também foi insultado durante discurso no plenário.

Marçal e Datena

A violência, que já foi uma característica da política de Alagoas, parece ter migrado para São Paulo. Até agora, ninguém morreu. Entretanto, a virulência dos ataques pessoais entre os candidatos, protagonizada sobretudo pelo influenciador Pablo Marçal (PRTB) marca os debates eleitorais.

Domingo à noite, descambou para a violência física. O apresentador José Luiz Datena (PSDB) não chegou a puxar uma arma, mas agrediu Marçal com uma cadeira, no debate realizado na TV Cultura. O caso foi registrado no 78º Distrito Policial (Jardins) após a confusão. Marçal chegou a ser hospitalizado, com traumatismo no tórax e ferimento na mão.

Marçal também anunciou que processará Datena por agressão e pedirá a cassação do registro de sua candidatura. O advogado de Datena, Eduardo Cesar Leite, afirmou que representará criminalmente contra Marçal, por calúnia e difamação.

O episódio foi o desfecho de um debate pautado por agressões pessoais, cuja gota d'água foi um desafio de Marçal: "Você é um arregão. Você atravessou o debate esses dias para me dar tapa e falou que você queria ter feito. Você não é homem nem para fazer isso. Você não é homem".

Na sequência, Datena agrediu Marçal com uma cadeira. A turma do deixa-disso evitou uma segunda cadeirada e o programa foi interrompido pelo apresentador Leão Serva.

A sequência completa do bate-boca está bombando nas redes sociais. Bem ao seu estilo, Marçal compara a cadeirada que levou à facada recebida por Jair Bolsonaro na campanha eleitoral de 2018 e ao tiro que Donald Trump levou de raspão, na orelha, num comício de campanha pela volta à Presidência dos Estados Unidos.

Datena admite que errou, mas diz que faria tudo outra vez, nas mesmas circunstâncias. Nas redes sociais, esse é o assunto mais comentado no Brasil, com surpreendente vantagem para o candidato tucano, que parecia um candidato prestes a jogar a toalha. O prefeito Ricardo Nunes (MDB), candidato à reeleição, Guilherme Boulos (PSol), Tabata Amaral (PSB) e Marina Helena (Novo) lamentaram a baixaria, responsabilizaram Marçal pela escalada das agressões. Porém, condenaram Datena pela agressão física.

Fora do ar

Enquanto isso, o WhatsApp da Lex, personagem da inovadora candidatura a vereador de Pedro Markun (Rede), criada com inteligência artificial, para debater propostas com os eleitores nas eleições de São Paulo, foi retirada do ar pela Meta. O candidato notificou a big tech e quer saber a razão da interdição. A Meta é dona do Facebook Messenger, Facebook Watch e Facebook Portal. Também adquiriu o Instagram, o WhatsApp, o Oculus VR, o Giphy e o Mapillary.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Ataque pode não dar dividendo a ex-coach

Analistas ouvidos pelo **Correio** têm dúvidas se Marçal fatura eleitoralmente com a agressão que sofreu, sobretudo ao compará-la aos atentados contra Bolsonaro e Trump

» CAMILA CURADO

Pouco depois de Pablo Marçal ser levado ao hospital Sírio-Libanês para receber atendimento médico em função da cadeirada que levara de José Luiz Datena, no debate da TV Cultura entre os candidatos à Prefeitura de São Paulo, na rede social do postulante do PRTB subia um "card" que comparava a agressão do candidato do PSDB com a facada tomada por Jair Bolsonaro na campanha presidencial de 2018, em Juiz de Fora (MG), e com o atentado contra o candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos Donald Trump, vítima de um tiro de raspão, em julho. A montagem com imagens vinha acompanhada de legenda com uma pergunta: "Por que todo esse ódio?"

A comparação, porém, pode não trazer o efeito desejado por Marçal, que quis colocar no mesmo patamar a agressão de Datena contra ele aos atentados sofridos por Bolsonaro e Trump. Isso porque, à parte o exagero da comparação, o candidato do PRTB fala para seus próprios apoiadores. Para o professor Fernando Schuler, do Insper de São Paulo, posts como este têm pouco potencial de trazer votos para Marçal.

"A facada do Bolsonaro e o tiro do Trump foram casos graves de risco de vida — a cadeirada, não. Tem até um lado pastelão nisso. Sou muito cético de que esse episódio faça com que ele tenha um grande resultado", comentou.

Para Schuler, "o fato de Marçal ter conquistado um público digital que, apesar de barulhento, é uma minoria, ainda é a minoria digital. A minoria ativa pesa no jogo, e o político acaba falando mais para ela. Todo o gesto dele é feito pensando em produzir imagem para engajar em rede social". O professor lembra que o meio digital recruta o ativista radical, de esquerda ou de direita. Ele salienta, porém, que a maioria da sociedade é pouco engajada e "silenciosa".

Na pesquisa Datafolha divulgada na semana passada, Marçal caiu para a terceira posição na intenção de voto e apresentou rejeição de 44% pelo eleitorado. "Ele é um produto de laboratório e, em dois meses, tornou-se um fenômeno político. Só que também gera muita rejeição", avalia.

Já para Marcelo Alcântara, gerente de análise político-econômica na Prospectiva Consultoria, a cadeirada terá o efeito de diminuir a rejeição de Marçal, mas não a ponto de impactar favoravelmente os resultados que vêm sendo detectados pelas sondagens junto aos eleitores. "As pesquisas das últimas quatro semanas apontaram resultados muito diferentes, o que demonstra um cenário de muita incerteza", aponta.

Marcelo não vê como Datena ganhe com o episódio. "É um candidato que jogou a toalha, mostrou que não quer ganhar as eleições. E isso se intensificou com a agressão a Marçal, demonstrando enorme falta de equilíbrio emocional", lamenta.

Fato político

Para Eduardo Grin, especialista em Administração Pública e Governo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Marçal parece ter buscado criar um episódio que chamasse a atenção da mídia. "A intenção era gerar um fato político que o colocasse como vítima, especialmente porque estava perdendo espaço nas pesquisas", lembra.

Flavia Biroli, professora de Ciência Política na Universidade de Brasília (UnB), acredita que Marçal sempre ganha com a visibilidade, mesmo que o público a perceba como negativa. "Ele aposta nas redes, procura se fazer ver independentemente da capacidade política e das propostas que tem", explica. **(Com Agência Estado)**

Reprodução/Redes sociais

No "card", Marçal iguala cadeirada aos atentados de Trump e Bolsonaro

O fato de Marçal ter conquistado um público digital que, apesar de barulhento, é uma minoria, ainda é a minoria digital. A minoria ativa pesa no jogo, e o político acaba falando mais para ela. Todo o gesto dele é feito pensando em produzir imagem para engajar em rede social"

Fernando Schuler, *professor do Insper de São Paulo*

(Datena) é um candidato que jogou a toalha, mostrou que não quer ganhar as eleições. E isso se intensificou com a agressão a Marçal, demonstrando enorme falta de equilíbrio emocional"

Marcelo Alcântara, *gerente de Análise Político-Econômica na Prospectiva Consultoria*

INÊS 249

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Objeto do desejo

Com o PL mais próximo do líder do Republicanos, Hugo Motta, o PT está tentado a aceitar a proposta dos líderes do PSD, Antonio Brito, e Elmar Nascimento, e ocupar a vice-presidência da Câmara. Porém, nada será definido em meio à corrida eleitoral. O partido de Lula não vai precipitar nada.

Quem avisa...

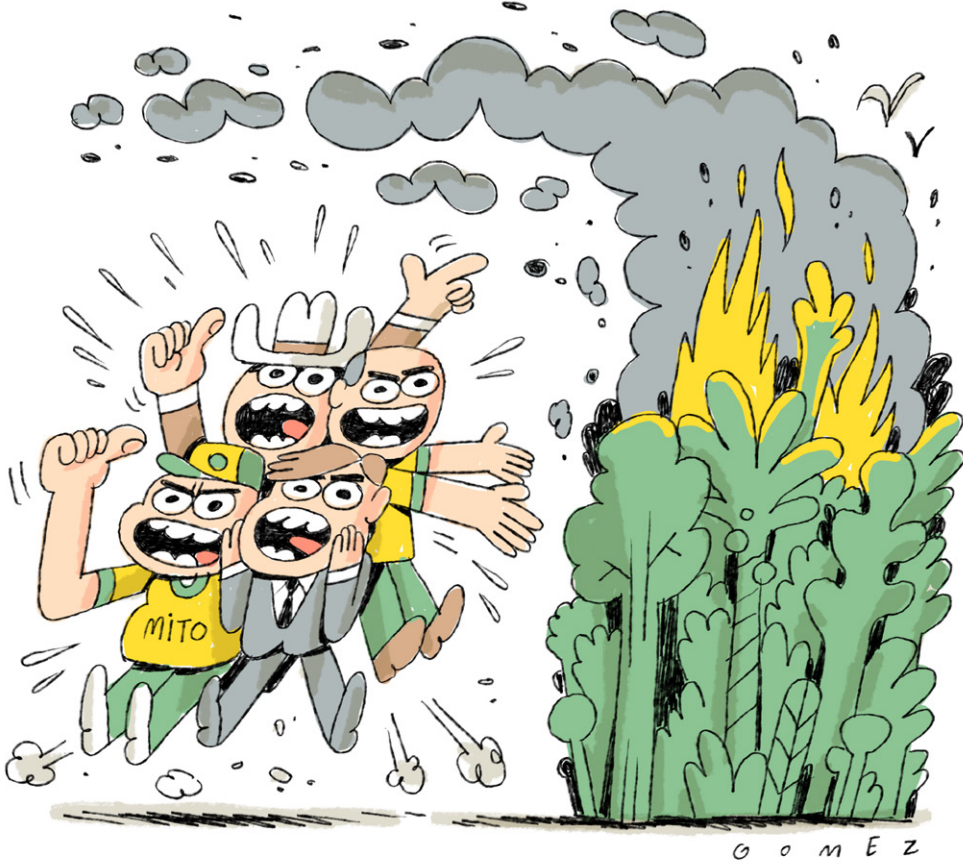
O governo quer aprovar, pelo menos, a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025 ainda em outubro, tão logo seja conhecido o resultado do primeiro turno das eleições municipais. A avaliação de muitos políticos, porém, é a de que a turma do Planalto pode esperar sentada. A perspectiva é ficar para mais à frente um pouquinho.

... amigo é

Antes de qualquer deliberação sobre a lei que vai nortear a análise do Orçamento de 2025, será preciso que o governo aceite a reforma que os deputados e senadores planejam promover para continuar no comando das emendas. Essa, aliás, será a primeira briga da temporada pós-eleitoral.

Longe de Gilson

Com o prefeito de Recife, João Campos, apontado como vitorioso já no primeiro turno, o ex-presidente Jair Bolsonaro não pretende passar por lá nesta reta final da eleição. Vai priorizar onde as chances de vitória são mais palpáveis e, obviamente, no Rio de Janeiro, base eleitoral dos filhos Flávio e Carlos Bolsonaro.

Imagem é tudo

Enquanto Pablo Marçal se dedica a replicar a imagem da "cadeirada" em suas redes e medir o humor do eleitorado depois da agressão do debate de domingo, os bolsonaristas preferem colecionar as imagens exibidas na TV aberta sobre as queimadas em todo o país. A ideia é catalogar tudo para usar lá na frente, em 2026. O objetivo é usar esse material para dizer que o PT reclamou tanto das queimadas nos tempos de Jair Bolsonaro, mas está vendo a floresta queimando tal e qual ocorreu no passado. No Distrito Federal, por exemplo, a situação nunca foi tão crítica.

» » »

Veja bem/ O governo age para tentar marcar a diferença de tratamento nesse campo, sobrevoando as áreas atingidas, fazendo reuniões de emergência e mobilizando recursos. Lula fez várias reuniões sobre esse tema, levará o assunto ao discurso nas Nações Unidas semana que vem e pretende lançar um pacote de medidas.

CURTIDAS

Isadora de Leão Moreira/Governo SP — Ed Alves/CB/D.A Press

Sumiram/ Os candidatos Guilherme Boulos, do PSol, e Ricardo Nunes, do MDB, queriam aproveitar o debate de domingo para reforçar a polarização entre eles, mas, depois da "cadeirada", ficaram em segundo plano. Agora, é tentar recuperar terreno no debate do UOL, hoje.

Exagerou, perdeu/ O candidato Pablo Marçal valorizou tanto a cadeirada que levou de Luiz Datena (PSDB). Seus assessores falavam em "costela quebrada", porém, o boletim médico menciona "traumatismo no tórax", "sem complicações associadas".

Por falar em cadeirada/ Quando você pensa que o fundo chegou, os políticos cavam mais um pouquinho. Agora, com as cadeiras parafusadas, vejamos o que eles vão inventar, se a temperatura continuar subindo nos debates paulistanos.

Enquanto a turma aposta na campanha municipal.../ O Lide, do ex-governador João Doria, debate nesta quarta-feira, 18 de setembro, a conjuntura atual, o cenário global e o Brasil nesse contexto. À mesa de debates, na Casa Lide, em São Paulo, nomes como o de Ilan Goldfajn, do Banco Interamericano de Desenvolvimento, e de dois ex-ministros da Fazenda, Henrique Meirelles e Joaquim Levy.

ELEIÇÕES / Estudo revelou que aumento foi de 14,13% nas eleições de outubro, em comparação a 2020. Eles também puderam declarar grupo étnico no sistema da Justiça Eleitoral. Estado com maior proporção é Roraima

Cresce candidatura de indígenas

» VITÓRIA TORRES*

A candidatura de indígenas no Brasil subiu 14,13% nas eleições de 2024, em relação ao pleito anterior. O levantamento é do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), em parceria com o coletivo Common Data, com base nos dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Segundo a pesquisa, são 2.479 candidatos desse grupo, representando 0,55% do total de concorrentes no país.

Em 2020, os indígenas eram 2.172. Pela primeira vez, os candidatos puderam declarar, de forma opcional, seu pertencimento étnico. Das 2.479 candidaturas, 1.966 divulgaram suas etnias, totalizando 176 etnias diferentes. Os povos Kaingang, Tikúna e Makuxí representam as três maiores etnias em número de candidatos, com 168, 150 e 107, respectivamente.

Roraima, tradicionalmente o estado com maior concentração de indígenas no território, lidera proporcionalmente com 7,10% de candidatos desse grupo. Em 2020, esse percentual era de 7,95%. O Inesc atribui o aumento geral à crescente organização e mobilização política dessas populações.

Apesar do crescimento na quantidade de candidaturas indígenas, o Inesc aponta que a presença desse grupo em cargos do Executivo ainda é limitada. Neste ano, apenas 46 candidatos indígenas concorrem ao cargo de prefeito, sendo 40 homens e seis mulheres. Para vice-prefeito, 63 indígenas se apresentaram, dos quais 37 são homens e 26, mulheres.

De direita

Nas 26 capitais brasileiras, há apenas um candidato indígena concorrendo ao cargo de prefeito: Lucínio Castelo de Assunção, da etnia Guarani, pelo Partido Liberal (PL), em Vitória, no Espírito Santo. Para o cargo de vice-prefeito, Amanda Brandão Paes Armelau, da mesma sigla, disputa no Rio de Janeiro. A etnia não foi informada.

Outro aspecto é o alinhamento político dos candidatos indígenas. Cerca de 41,87% estão filiados a partidos de direita, enquanto 40,42% estão ligados a esquerda. Os 17,71% restantes estão com as agremiações de centro.

A eleição municipal deste ano também bateu recorde de eleitores, com mais de 155,91 milhões de brasileiros aptos a votar. Desses, 140,03 milhões não informaram sua cor ou raça no cadastro eleitoral. Entre os que forneceram essa informação, 8,5 milhões (5,45%) se declararam pardos, 5,29 milhões (3,39%) brancos, 1,8 milhão (1,16%) pretos, 155,6 mil (0,10%) indígenas e 114,38 mil (0,07%) amarelos.

Com o primeiro turno marcado para 6 de outubro e o segundo para 27 do mesmo mês, em cidades com mais de 200 mil eleitores, o Brasil se prepara para definir seus próximos líderes municipais. A população indígena é de quase 1,7 milhão de pessoas, segundo o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), representando 0,83% do país.

Ao todo, são 461,7 mil candidatos registrados para disputar cargos de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores em 5.569 municípios. De acordo com o Inesc, 207.467 (45,64%) se declararam brancos, 187.903 (41,34%) pardos, 51.782 (11,39%) pretos, 2.479 (0,55%) indígenas e 1.756 (0,39%) amarelos. Outros 3.141 (0,69%) não informaram sua cor ou raça.

Segundo o TSE, dos 461.703 pedidos de registro de candidatas e candidatos nas eleições de outubro, são 15.478 candidatos ao cargo de prefeito; 15.703 candidatos a vice-prefeitos e 430.522 postulantes a vereador.

A Justiça Eleitoral também informou que o pleito municipal de 2024 é o maior da história, pois há mais de 155,91 milhões de eleitores e eleitoras, sendo que 140,03 milhões não têm a informação de cor e raça no cadastro do governo.

* Estagiária sob a supervisão de Luana Patriolino

Divulgação / ENEI

O maior número proporcional de candidaturas de indígenas está em Roraima, com 7,10% do total de candidatos que se declararam indígenas

Termina prazo para substituição

Terminou, ontem, o prazo para os partidos substituírem candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereador com candidaturas indeferidas, canceladas, cassadas e em casos de renúncia. A determinação só não vale para casos de morte do concorrente, em que a Justiça Eleitoral permite substituição mesmo após a data limite.

Nesses casos, se a mudança for feita após a preparação das urnas e da lista de candidatos, o substituto concorrerá com nome, número e foto da pessoa substituída. A troca de candidato deve ser feita de acordo com o que constar no estatuto do partido ou da federação.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em qualquer dos casos, o pedido deve ser realizado em até 10 dias do fato que deu origem à substituição. Ontem, também se encerrou o prazo para a Comissão de Auditoria da Votação Eletrônica da Corte informar os partidos sobre local e data em que será realizado o sorteio das urnas que terão seus resultados auditados aleatoriamente neste primeiro turno.

Por fim, hoje também se encerra o prazo para os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) informarem a sociedade sobre datas e locais em que serão feitos os testes para comprovar o funcionamento das urnas eletrônicas para o pleito de 2024. (Agência Estado)

GOVERNO

Diversidade para o mundo

Lula comemora número recorde de mulheres e negros em formatura de novos diplomatas. E critica a "supremacia branca"

» VICTOR CORREIA

O Palácio do Itamaraty formou, ontem a mais nova turma de diplomatas, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Batizada de Esperança Garcia, em homenagem à primeira mulher advogada do país — e também negra —, a turma é composta por 36 pessoas, sendo 21 homens e 15 mulheres. É a maior proporção feminina da história. Além disso, 10 novos servidores do Itamaraty são negros, maior número absoluto já formado de uma vez pelo Instituto Rio Branco.

Em discurso, o presidente celebrou as marcas, e lamentou a falta da mesma representatividade no Judiciário. "Vocês não podem esquecer quem vocês representam. Não podem esquecer que vocês serão representantes de um país que tem um povo megadiverso. Vocês não imaginam o orgulho que eu tenho de saber que essa é a turma que tem mais mulheres e mais gente negra", disse Lula aos novos diplomatas.

"É uma coisa extraordinária, porque assim a gente vai colocando o Brasil em todas as suas representações, em todas as suas instituições", acrescentou o chefe de governo. Também participaram da cerimônia o chanceler Mauro Vieira e o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, entre outras autoridades. Embaixadores de outros países também prestigiaram o evento, que celebrou o Dia do Diplomata e a entrega da insígnia Ordem do Rio Branco — maior honraria entregue pelo Ministério das Relações Exteriores.

Não podemos olhar para esse número e acharmos que finalmente conquistamos um Itamaraty plural e diverso. Onde estão os indígenas? Conseguimos realmente incluir pessoas com deficiência? Somos uma tendência, ou um ponto fora da curva?"

Cecília Colares, *oradora da turma de novos diplomatas*

Ricardo Stuckert/PR

O presidente com os novos diplomatas: "orgulho" de colocar mais Brasil nas representações do governo

O presidente comparou a composição da turma com um evento recente do Judiciário do qual participou. Segundo ele, havia uma "supremacia branca" entre os magistrados, que não reflete a população. "Esses dias, eu fui na posse de um ministro de um tribunal. Era uma supremacia branca que não tem nada a ver com a sociedade brasileira. Eu dizia que não vi nenhum aluno do ProUni naquela posse, nenhum aluno do Fies. Parecia um outro mundo", comentou Lula.

Desde o início do governo, há pressão dentro do Itamaraty para aumentar a representatividade no órgão. É forte a reivindicação por um maior número de mulheres em cargos de chefia. Em 2023, segundo o próprio ministério, apenas 16% das chefes eram mulheres. Também no ano passado, o ministério adotou medidas internas para priorizar mulheres e negros nas promoções.

A representatividade foi destacada no discurso da oradora da turma, secretária Cecília Sabba Colares, natural de Belém, no Pará. Embora orgulhosa por integrar a turma mais diversa de diplomatas até agora, frisou que é preciso avançar muito mais. "Não podemos olhar para esse número e acharmos que finalmente conquistamos um Itamaraty plural e diverso. Onde estão os indígenas? Conseguimos realmente incluir pessoas com deficiência? Somos uma tendência, ou um ponto fora da curva? Ainda somos um ministério majoritariamente masculino e branco", discursou a diplomata.

A turma homenageou como seu paraninfo o embaixador José Maurício Bustani. Ele ganhou notoriedade em 2002 após ter sido demitido do cargo de diretor-geral da Organização para a Proibição de Armas Químicas (Opaq) por pressão dos Estados Unidos. Bustani defendia que não havia armas químicas no Iraque, o que foi usado como pretexto para a invasão americana do país. Sua demissão precedeu a Guerra do Iraque, e nunca foram encontradas armas de destruição em massa no país do Oriente Médio.

Venezuela e soberania

Em seu discurso aos futuros representantes do Brasil no exterior, Lula destacou que o país não tem conflitos com outras nações e que defende a paz no continente e no mundo. Disse ainda que é preciso ter diálogo com todos os países, mas de forma soberana. "Nós não temos nada contra nenhum país. Nada. Não temos nada contra os Estados Unidos. Mas somos soberanos. Não temos nada contra a China, mas somos soberanos. E o Brasil quer estar com a China, com a Índia, com os Estados Unidos", argumentou o petista.

"O Brasil quer estar com a Venezuela, quer estar com a Argentina. O Brasil quer estar com todo mundo. Agora, de forma soberana. Respeitável, porque nós não aceitamos ser menores do que ninguém", acrescentou. O país vive, porém, um momento de tensão com os dois países da América do Sul. Apesar disso, o governo descarta a possibilidade de cortar relações.

» TRF julga recurso de caso Bruno e Dom

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), em Brasília, marcou para esta terça-feira o julgamento dos recursos de três réus acusados pelo assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, ocorrido na Terra Indígena Vale do Javari, no Amazonas, em 2022. Os desembargadores da Quarta Turma do TRF vão analisar os recursos de Amarildo de Oliveira, Jefferson Lima e Oseney de Oliveira contra a decisão que determinou que os acusados devem ser julgados pelo Tribunal do Júri. Bruno e Dom foram mortos no dia 5 de junho de 2022, vítimas de uma emboscada.

INÊS 249

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

CRISE CLIMÁTICA

Lula convoca reunião para debater queimadas

Presidente vai se encontar com presidentes do Legislativo e do Judiciário para discutir ações conjuntas de combate aos incêndios no Brasil. Chefe do Executivo também deve se reunir com governadores nesta semana

» VICTOR CORREIA
» JÚLIA PORTELA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se reúne, hoje, com os chefes do Legislativo, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e deputado federal Arthur Lira (PP-AL), e com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, para discutir um plano conjunto contra as queimadas florestais. Um dos incêndios assola o país desde domingo e atinge o Parque Nacional de Brasília. Por conta das fortes chamas, a capital amanheceu, ontem, sob fumaça.

O encontro está previsto para começar às 16h30, no Palácio do Planalto. Também devem participar o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Bruno Dantas, e o procurador-geral da República, Paulo Gonet Branco. A reunião foi anunciada pelo ministro-chefe da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Paulo Pimenta, durante coletiva de imprensa.

Pimenta também afirmou que o ministro da Casa Civil, Rui Costa, está em contato com os governadores para que haja uma reunião, ainda nesta semana, com Lula. Na manhã de ontem, o chefe da pasta participou de outro encontro no Planalto, com membros do Executivo. Entre eles, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e os ministros Marina Silva (Meio Ambiente), Fernando Haddad (Fazenda) e Ricardo Lewandowski (Justiça).

O presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Rodrigo Agostinho, e representantes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) também participaram do encontro.

Na hora do almoço, Lula participou da formatura de diplomatas no Palácio do Itamaraty, mas retomou a conversa sobre o tema pela tarde. O chefe do Executivo chegou a cancelar sua participação no lançamento de um cartão de débito e crédito para MEIs, do Banco do Brasil, para continuar o debate. A reunião terminou somente à noite.

Na manhã de hoje, Marina Silva deve participar do programa *Bom Dia, Ministra*, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), para detalhar as medidas que o governo implementou para fiscalizar e punir os envolvidos em incêndios criminosos.

Ricardo Stuckert/PR

Presidente se reuniu com autoridades e especialistas para discutir ações de enfrentamento às queimadas. Pacote deve ser anunciado hoje

Iniciativa

A gestão federal sofre pressão para adotar medidas eficazes no combate às queimadas, que não dão sinais de arrefecimento. Parlamentares da oposição criticam o governo petista e argumentam que os mesmos políticos de esquerda que cobraram ações do ex-presidente Jair Bolsonaro durante as queimadas de 2020 estão em silêncio sobre a gestão atual. Ao mesmo tempo, governadores e prefeitos reclamam da falta de auxílio e repasse. São eles os principais responsáveis por controlar o fogo.

Na semana passada, Lula visitou o Amazonas e anunciou a criação de um Estatuto da Emergência Climática, bem como uma Autoridade Climática, para agilizar o combate. O governo também pediu ajuda a países vizinhos para apagar as chamas nas regiões de fronteira.

Segundo o painel BDQueimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o Brasil registrou entre domingo e segunda 4.921 focos de queimadas, representando 68,8% de todos os registros na América do Sul. Os estados com mais incêndios florestais foram Pará (1.191), Mato Grosso (563) e Minas Gerais (500). No Distrito Federal, 32.

No domingo, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino autorizou que o governo federal extrapole o arcabouço fiscal para combater as chamas. A medida vai permitir que a União conte com mais recursos para atuar até o fim do ano.

No despacho, Dino afirmou que as penas para os incêndios criminosos são "insuficientes e desproporcionais à gravidade crescente dos ilícitos" e destacou que a Polícia Federal deve empregar todos os recursos humanos, materiais e tecnológicos para combater os incêndios florestais.

Na mesma decisão, Dino ordenou uma flexibilização na regra para a manutenção e contratação de brigadistas, afastando um prazo de três meses exigido hoje na lei para a recontratação de quadros que já prestaram serviço na área.

AGU pede reparação

A Advocacia-Geral da União (AGU) e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) pediram, ontem, uma reparação de R$ 635 milhões por danos climáticos na Amazônia contra cinco infratores ambientais. Os custos foram calculados a partir do custo social da emissão de gases do efeito estufa resultantes dos crimes.

Os danos são referentes a uma área total de 7 mil hectares. A reparação deve ser conduzida pelo Grupo Estratégico Ambiental AGU Recupera, no Pará, dentro do bioma amazônico. O presidente do ICMBio, Mauro Pires, destacou que o apoio do governo foi necessário para que o crime ambiental não fosse compensador. Ele apontou que é preciso mostrar à sociedade a gravidade da situação climática do Brasil.

O advogado-geral da União Jorge Messias afirmou que o governo federal terá "tolerância zero" contra infratores ambientais. "Nós vamos responsabilizar todos os infratores ambientais", completou.

Messias garantiu que os responsáveis serão identificados. "Que sejam identificadas e responsabilizadas as pessoas físicas e jurídicas que causaram dano ao meio ambiente. Nenhuma pessoa ficará impune. O crime ambiental não ficará mais barato no Brasil".

"A sociedade brasileira não vai mais pagar essa conta na sua saúde, no seu direito ao meio ambiente saudável, com a realização de atos ilícitos praticados por algumas pessoas", apontou Messias. **(JP)**

MEIO AMBIENTE

Operação quer proteger Mata Atlântica

» IAGO MAC CORD*

A Operação Mata Atlântica em Pé começou, ontem, com o objetivo de combater o desmatamento do bioma e preservar a vegetação original. Coordenada pelo Ministério Público de Minas Gerais e pela Associação Brasileira dos Membros do Ministério Público de Meio Ambiente (Abrampa), serão realizadas vistorias até 27 de setembro — data em que devem ser contabilizadas todas as áreas desmatadas e as infrações cometidas nos locais.

Segundo dados da Fundação SOS Mata Atlântica, apenas 24% do território original existe, com 12,4% de áreas com vegetação madura e bem preservada. A força-tarefa também conta com o apoio de ministérios públicos de outros 17 estados que possuem cobertura desse bioma e órgãos ambientais.

O promotor de Justiça Carlos Eduardo Ferreira, coordenador de Meio Ambiente do MPMG, destacou a importância da operação para a crise climática. "(Essa) é uma iniciativa de vanguarda do Poder Público que, por meio de uma ação orquestrada, com o uso de inteligência e tecnologia, consegue coibir e punir o desmatamento ilegal", disse.

Desde 2019, a ação conjunta faz uso dos mapas da plataforma MapBiomas, que permite a visualização e obtenção de imagens satelitais para confirmação dos locais ou regiões desmatadas. Os responsáveis pelos desmatamentos podem responder tanto na esfera cível quanto na criminal, além de sofrerem sanções administrativas relacionadas aos registros das propriedades rurais.

Tomaz Silva/Agência Brasil

Apenas 24% do território original existe, com 12,4% de áreas com vegetação madura e bem preservada

De acordo com dados do *Atlas da Mata Atlântica*, atualizado em maio deste ano, o ecossistema perdeu 14.697 hectares de florestas entre 2022 e 2023, o equivalente a 14 mil campos de futebol. Por outro lado, esse número representa uma diminuição de 27% em comparação ao período anterior (2021-2022), quando foram registrados 20.075 hectares desflorestados.

"A Operação Nacional Mata Atlântica em Pé consolidou uma cultura de fiscalização do desmatamento ilegal no bioma, por meio da utilização de inteligência e contínuo engajamento dos Ministérios Públicos e órgãos de fiscalização ambiental, o que também tem contribuído para a redução dos índices de supressão ilegal e enfrentamento às mudanças climáticas", afirmou o promotor de Justiça do Ministério Público do Paraná e presidente da Abrampa, Alexandre Gaio.

Os estados que possuem o bioma são: Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. Desses, quatro representam 90% de todo o desmatamento da Mata Atlântica: Piauí, com 6.192 hectares desflorestados; Minas Gerais (3.193); Bahia, (2.456); e Mato Grosso do Sul (1.457).

*** Estagiário sob supervisão de Luana Patriolino**

INÊS 249

Bolsas Na segunda-feira

0,55% Nova York

Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias

Dólar Na segunda-feira: R$ 5,510 (-1,02%)

Últimos	
10/setembro	5,655
11/setembro	5,649
12/setembro	5,618
13/setembro	5,567

Salário mínimo R$ 1.412

Euro Comercial, venda na segunda-feira: R$ 6,133

CDI Ao ano: 10,40%

CDB Prefixado 30 dias (ao ano): 10,65%

Inflação IPCA do IBGE (em %)

Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38
Agosto/2024	- 0,02

ENERGIA

Governo estuda volta do horário de verão

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) vai se reunir para discutir medidas de combate à falta de chuvas e o impacto nos reservatórios. A antecipação em uma hora no relógio é uma possibilidade defendida pelo ministro Silveira

» RAFAELA GONÇALVES

Diante de uma seca recorde no país, o governo avalia a volta do horário de verão, suspenso em 2019. O Ministério de Minas e Energia deve concluir, nos próximos dias, um estudo sobre a necessidade e viabilidade da medida. O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) também se reúne hoje para retomar a discussão sobre as medidas de combate à falta de chuvas e o impacto nos reservatórios.

O último boletim do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), divulgado na sexta-feira, elevou a previsão para a carga nacional de energia em setembro, ao mesmo em que apontou um nível menor do que o esperado anteriormente para os principais reservatórios de hidrelétricas do país ao final deste mês.

O órgão projetou um crescimento de 3,2% para a carga de energia no SIN (Sistema Interligado Nacional) ante setembro de 2023, a 79.679 megawatts médios, contra 1,5% estimado há uma semana. Já para os reservatórios das usinas hidrelétricas do subsistema Sudeste/Centro-Oeste, a expectativa é de que atinjam apenas 46,9% da capacidade ao final deste mês, ante 47,4% previstos na semana anterior.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, já vem dando sinais sobre a volta do horário de verão. Ontem, ele reforçou que deve propor a medida à Casa Civil. Sem mencionar datas, ele ponderou que será necessário um amplo planejamento. "Vamos avaliar o contexto, e é muito provável que a gente proponha o horário de verão ao governo como uma decisão final", disse em entrevista à Rádio Itatiaia.

Ronaldo de Oliveira/CB/D.A Press

O ONS projetou, para este mês, crescimento de 3,2% para a carga de energia no Sistema Interligado Nacional (SIN) ante setembro de 2023

Escassez hídrica

A prática de adiantar os relógios uma hora durante os meses da primavera e do verão é adotada em diversos países e visa ao máximo aproveitamento da luz solar e, consequentemente, à redução do consumo de energia elétrica. No Brasil, foi instituído em 1931, em decreto assinado pelo então presidente Getúlio Vargas. Ao longo dos governos que se sucederam, houve alternância entre sua aplicação ou não. A partir de 1985, o presidente José Sarney tornou o horário especial perene. Os governos seguintes mantiveram.

O fim do horário de verão foi oficializado durante o governo de Jair Bolsonaro, em abril de 2019. A justificativa foi a avaliação de que a reduzida economia de energia no período não era suficiente para justificar os efeitos negativos produzidos no relógio biológico da população.

Agora, Silveira dá outra interpretação e diz que, sim, é necessário reavaliar sua adoção ou não. "O horário de verão passa a ser uma realidade muito premente. Com essa escassez hídrica, no momento de pico, entre 18h e 20h, quando perdemos a energia solar e diminui a eólica, precisamos despachar a térmica", explicou Silveira.

O ministro lembrou que a situação atual é diferente de anos atrás, porque há um caixa de R$ 9 bilhões para investir nas distribuidoras, mas que é preciso aumentar a segurança e a resiliência do sistema, além de fazer o planejamento para 2026. "O efeito do horário de verão não é só de segurança energética, até porque não temos risco de uma crise energética, mas temos que aumentar a segurança e a resiliência do sistema, para garantir energia para todos os brasileiros e temos também que planejar 2026", enfatizou.

Apesar da orientação do MME, a decisão final depende do Palácio do Planalto. O ministro disse ainda que o retorno do horário de verão, além de necessário para a segurança energética, também deve impulsionar setores econômicos como comércio e turismo, aquecendo a atividade durante o período em que os dias são mais longos.

> **O efeito do horário de verão não é só de segurança energética, até porque não temos risco de uma crise energética, mas temos que aumentar a segurança e a resiliência do sistema"**
>
> ***Alexandre Silveira,*** *ministro de Minas e Energia*

Efetividade

A efetividade do horário de verão divide opiniões. Muitos acreditam que estender a luz solar mediante a mudança de horário é positivo, mas há também a parcela que acredita que a mudança de horário além de não apresentar resultados expressivos no consumo de energia é também prejudicial à saúde.

O professor da Universidade de São Paulo (USP), Pedro Luiz Côrtes, destacou que o consumo de energia elétrica tem se mantido alto em 2024 devido às temperaturas elevadas e à falta de chuvas. "Tradicionalmente, o nosso consumo é muito elevado durante o verão, pelo uso mais intensivo de aparelhos de ar-condicionado, ventiladores e reduz bastante no inverno", disse ao jornal da instituição.

"O que tem acontecido este ano é que o consumo subiu muito, em função do calor, são temperaturas de um período muito quente, e isso fez com que o consumo subisse muito. Um dado importante é que o consumo mínimo, que nós verificamos este ano em agosto, foi maior do que todos os picos de consumo que nós tivemos ao longo dos anos anteriores", destacou.

Apesar do cenário, embora o consumo de pico no final da tarde e início da noite ainda exista, o professor lembra que o maior consumo de energia atualmente ocorre no meio da tarde, devido ao uso de ar-condicionado. "O horário de verão, até a última vez em que ele foi adotado, ainda apresentava algum resultado em termos de economia de energia. Não tão significativa proporcionalmente quanto fora em anos anteriores, mas ainda ocorria", avaliou.

POLÍTICA MONETÁRIA

Focus indica alta da Selic

Economistas do mercado financeiro elevaram as projeções para a inflação, o câmbio e o crescimento da economia brasileira em 2024. O cenário mais desafiador pode influenciar na decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), que se reúne amanhã e quarta-feira para discutir a taxa básica de juros (Selic). Segundo os dados do Boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central (BC), a expectativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano passou de 4,30% para 4,35%, aproximando-se do teto da meta de inflação, de 4,5%.

Já a previsão para 2025 subiu de 3,92% para 3,95%. A projeção para 2026 também foi elevada, passando de 3,60% para 3,61%. A meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, em 2024 e em 2025. A margem de tolerância para que ela seja considerada cumprida é de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Segundo Volnei Eyng, CEO da gestora Multiplike, os dados reforçam a pressão inflacionária que, somada ao câmbio, indicam um aumento das perspectivas de alta da Selic. "Esse ambiente mais desafiador poderá influenciar diretamente a Super Quarta, quando o Banco Central e o Federal Reserve divulgarão suas decisões sobre as taxas de juros", afirmou.

A maioria das apostas são para uma alta de 0,25 ponto percentual da taxa, atualmente em 10,50% ao ano. "Embora a expectativa do mercado seja de aumento da Selic em 0,25%, não surpreenderia se o BC aumentasse essa semana em 0,50%, dado a força que o Focus vem desses sucessivos aumentos, inclusive no PIB", avaliou Eyng.

"O impacto pode ser uma desaceleração do crescimento econômico no curto prazo, devido ao crédito mais caro, mas com o objetivo de conter a inflação. Lembrando que após o aumento da Selic, demora cerca de seis meses para o efeito real aparecer na economia", completou.

A projeção Selic para 2024 ficou estável em 11,25%, após ter subido na semana passada. O número, por si só, já reforça a volta da alta dos juros. Por outro lado, a estimativa subiu para 2025, passando de 10,25% para 10,50%.

"A estabilidade da Selic em patamar ainda elevado e alta para 2025, acaba sugerindo que o Banco Central siga cauteloso, aguardando mais clareza no cenário macroeconômico, especialmente em relação ao ritmo da recuperação econômica e seus impactos nos preços", ponderou Sidney Lima, analista CNPI da Ouro Preto Investimentos.

Rafa Neddermeyer/Agencia Brasil

Na véspera da reunião dos diretores do BC, mercado elava projeção de inflação

PIB e câmbio

A mediana das projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2024 também registrou alta, subindo de 2,68% para 2,96%. Para André Colares, CEO da Smart House Investments, o dado será também determinante na decisão do Copom. "A combinação de inflação alta e uma economia que cresce acima do esperado pode levar o Banco Central a adotar uma postura mais cautelosa, sem descartarmos a possibilidade de ajustes futuros nos juros para conter as pressões inflacionárias e o impacto do câmbio sobre os preços", disse.

Em relação ao câmbio, a projeção para o dólar em 2024 subiu de R$ 5,35 para R$ 5,40. O aumento na cotação da moeda norte-americana tem efeitos diretos na inflação, afetando diretamente os preços, visto que várias cadeias produtivas dependem de insumos importados, negociados em dólar. "O aumento na projeção do dólar para este ano pode beneficiar empresas exportadoras e o setor de commodities, mas representa um desafio adicional para o controle da inflação", destacou Fábio Murad, sócio da Ipê Avaliações. **(RG)**

INÊS 249

CB.PODER / Presidente do Sindicato da Indústria da Informação do DF (Sinfor), Carlos Jacobino, afirma que "na esfera da inteligência artificial, existem recursos fantásticos para melhorar a situação das queimadas". É preciso regulamentar o setor

IA no combate a incêndios

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Muitos empregos e grandes oportunidades na área de tecnologia da informação, mas poucos profissionais para ocupá-las. Agora, a preocupação do setor da tecnologia da informação são os 500 mil postos de trabalho vazios para 2025, de acordo com a pesquisa da Associação Brasileira das Empresas de Processamento de Dados (Brascom). Foi o que disse o presidente do Sindicato de Indústrias da Informação do Distrito Federal, Carlos Jacobino, em entrevista ao *CB.Poder* — uma parceria do **Correio Braziliense** e da TV Brasília, na edição de ontem.

O presidente explicou que, apesar da carência de profissionais, o aumento do número de vagas de emprego é uma oportunidade para os jovens recém-formados entrarem em um mercado que enfrenta transformações e inovações. "O mundo está em transformação acelerada. A tecnologia da informação está explodindo de inovação, como as inteligências artificiais (IA). As empresas brasileiras têm um grande desafio para conseguir preencher esses postos, mas é uma oportunidade para os jovens", pontua.

No entanto, Jacobino entende que, no Brasil, ainda falta incentivo por parte das empresas e do Estado para avançar e qualificar os profissionais. "É preciso de uma política de estado a longo prazo, se o Brasil quiser uma estrutura de tecnologia, que envolva a IA", argumenta.

A ideia do Sinfor-DF, disse, é transformar a capital brasileira em um polo tecnológico, por meio de um plano de integração entre a academia, o governo e as empresas, utilizando a chamada da Tríplice Hélice. "Brasília está atrasada na tecnologia. Temos, aqui, grandes empresas com capacidade de inovação e temos a capacidade de integrar o Brasil a partir daqui", assegura.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Jacobino, presidente do Sinfor-DF, criticou os projetos de regulamentação da IA no Congresso. Para ele, as propostas não refletem a realidade

Além disso, Carlos Jacobino também criticou a maneira que a IA está sendo tratada no Congresso Nacional. Existem projetos para regulamentar o uso de IA no Brasil, mas, para Jacobino, as matérias não refletem a realidade brasileira e se baseiam nos modelos da União Europeia. Ele citou o Projeto de Lei 2.338/2023, de autoria do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

"Estamos, neste momento, em vias de regulamentação da inteligência artificial no Congresso Nacional. O projeto que está mais avançado é de autoria do presidente do Senado que, inicialmente tinha um texto muito ruim, que já teve algumas melhorias, mas continua sendo um projeto muito restritivo, que cria uma série de fatores limitadores para a competitividade das empresas de tecnologia brasileira", aponta Jacobino.

Segundo o presidente, o atraso tecnológico e a falta de competitividade para empresas de tecnologia no Brasil serão acentuadas caso a matéria de Pacheco seja aprovada sem mais mudanças. "O Brasil ainda é considerado um país exótico para a tecnologia em geral, o que deixa o mercado internacional muito mais forte. Acontece que, quando limitamos o acesso a tecnologias da informação, nós freamos a competitividade e perdemos o bonde, para daqui a 20 ou 30 anos, no futuro, percebemos que é tarde demais para investir em tecnologia", explica.

Para Jacobino, outro importante papel das novas tecnologias para o Brasil é a prevenção e contenção de queimadas Em meio aos incêndios que afetam todo o território nacional, o uso de inteligência artificial pode ser um dos maiores aliados no combate aos incêndios. Com o uso de softwares, que são ativados caso comece um foco de incêndio, as novas tecnologias da informação podem mitigar as queimadas antes que o fogo se alastre em outras direções.

De acordo com Jacobino, com o apoio de câmeras e sensores, um software com inteligência artificial consegue processar as imagens e o calor do solo e, em caso de início de uma queimada, o sistema envia um alerta para o corpo de bombeiros e para drones que possam avaliar a situação e conter o fogo.

> **Na esfera da inteligência artificial, existem recursos fantásticos para melhorar a situação das queimadas. Colocar um software, que tem a capacidade de tomar decisões como um ser humano"**
>
> ***Carlos Jacobino,*** *Sinfor-DF*

"Na esfera da inteligência artificial, existem recursos fantásticos para melhorar a situação das queimadas. Colocar um software que tem a capacidade de tomar decisões como um ser humano para monitorar as florestas e os locais críticos de incêndio. Por exemplo, o sistema que processa as imagens e percebe um foco de incêndio, mesmo que mínimo, consegue disparar uma ação para que um drone autônomo, com capacidade para levar litros de água, voe rapidamente para apagar aquele fogo, antes que a situação se alastre", explica o presidente.

*** Estagiária sob a supervisão de Edla Lula**

REFORMA TRIBUTÁRIA

"Simplificar para não aumentar carga"

» RAPHAEL PATI*

Campinas (SP) – A reforma tributária está em tramitação no Senado, após ter sido aprovada em julho na Câmara dos Deputados. Segundo o presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco, a matéria deve ser encaminhada à Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) no dia 28 de outubro — um dia após o segundo turno das eleições municipais no país. Até esta data, os grupos de trabalho na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) promovem audiências para chegar ao texto final, que será encaminhado ao relator da proposta, Eduardo Braga (MDB-AM).

O senador amazonense participou, ontem, de um debate promovido pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras), durante o evento Abras'24 food retail future, que ocorre entre os dias 15 e 17 de setembro em Campinas, no interior de São Paulo. Durante a discussão, o parlamentar reforçou que espera manter os compromissos originais previstos na reforma, como a diminuição da carga tributária, assim como os incentivos ao setor produtivo nacional.

"A consciência geral é de que o sistema tributário atual é caro, é muito oneroso para o povo brasileiro e para o setor produtivo, e precisa ser simplificado. Esta simplificação precisa garantir que não haja aumento de carga tributária", disse o senador, em entrevista após o debate. Braga ainda não foi confirmado oficialmente como relator do projeto, devido ao ritual da Casa, que prevê a definição somente quando chegar à CCJ. Apesar disso, seu nome já é tido como certo, após a confirmação da indicação de Rodrigo Pacheco.

"Que o Brasil possa voltar a ser competitivo em setores como a indústria, mas, ao mesmo tempo, que nós possamos assegurar que o comércio, que os serviços, a construção civil e outros segmentos importantíssimos da nossa economia acumulada possam ser cada vez mais competitivos e, enfim, gerar emprego, fazer o Brasil crescer de forma sustentada", acrescentou o senador.

Além do relator, também estiveram presentes no evento outros parlamentares ativos na elaboração da proposta. Um deles, o senador Efraim Filho (União-PB), presidente da Frente Parlamentar de Comércio e Serviços, aproveitou para criticar a condução da política fiscal no país e defendeu a manutenção da alíquota do Imposto Sobre o Valor Agregado (IVA) em 26,5%.

"Agora, é (ter) cuidado com as alíquotas. Conter o teto máximo, para que o governo não tenha a liberdade de querer aumentar assim como quiser", disse o senador, que ainda revelou estar otimista para aprovar o projeto na Casa antes do recesso parlamentar do final do ano. "Eu acredito, sim (que possamos votar a reforma no Senado), vamos encerrar de uma vez por toda a reforma sobre o consumo, para que a gente discuta a reforma sobre a renda e patrimônio", completou.

*** O jornalista viajou a convite da Abras**

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Braga, relator da reforma tributária, receberá sugestões da CAE

RAUL VELLOSO (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

REPITO (E ENFATIZO) QUE FAZER ISSO É O MESMO QUE FAZER TUDO O QUE FOR NECESSÁRIO (SEM JAMAIS REDUZIR A VIGILÂNCIA SOBRE TODOS OS ASPECTOS RELEVANTES ENVOLVIDOS) PARA ZERAR OS ELEVADOS E CRESCENTES DEFICITS ATUARIAIS QUE HÁ MUITO PERSEGUEM OS VÁRIOS ENTES PÚBLICOS BRASILEIROS

Hora de recuperar para valer

Reinou uma certa euforia na discussão macro do país, ao surgirem sinais repentinos de que o crescimento do PIB começa a reaparecer. Na verdade, ao contrário, talvez continue presente aquele que se afigura como o "x" da questão na desabada das taxas médias de crescimento do PIB, algo que precisa ser revertido.

De um lado, tem-se a disparada dos deficits previdenciários, que já vem ocorrendo há bastante tempo nos regimes próprios do setor público brasileiro, e, do outro, da desabada dos investimentos públicos em infraestrutura, uma consequência natural do estreitamento dos combalidos orçamentos públicos, em face, ainda, da alta rigidez das demais verbas orçamentárias, basicamente compostas de gastos correntes. Paralelamente, nem os investimentos privados nessa área ajudam, pois vêm apenas oscilando em torno de um valor fixo medido em percentual do PIB.

O espaço limitado deste artigo impede uma discussão mais detalhada do assunto. Mas o ponto central que me parece cada vez mais claro é que o setor público precisa se engajar em um deliberado, permanente e potente esforço de equacionamento previdenciário, até a literal zeragem dos respectivos deficits atuariais, sem o que dificilmente sairemos do atoleiro da estagnação econômica, e de tudo de ruim que vem com ela. Repito (e enfatizo) que fazer isso é o mesmo que fazer tudo o que for necessário (sem jamais reduzir a vigilância sobre todos os aspectos relevantes envolvidos) para zerar os elevados e crescentes deficits atuariais que há muito perseguem os vários entes públicos brasileiros.

Refiro-me, agora, especificamente ao caso de meu estado natal, o Piauí, que, sob a liderança de Wellington Dias, hoje Ministro do Desenvolvimento Social, aprovou uma importante reforma previdenciária entre o final de 2019 e o início de 2020, praticamente igual à da União, reforma essa merecedora de muitos elogios dos especialistas mais renomados da área, embora o período de seu último mandato tenha se encerrado antes de que Dias pudesse completar o processo de equacionamento antes citado.

Só que o esforço de Dias felizmente foi longe, pois se estendeu à parte de alíquotas, ao se criarem alíquotas de aposentados e pensionistas entre o salário mínimo e o teto do INSS, enquanto estados como São Paulo faziam, à época, exatamente o contrário, ao cancelar a mesma mudança de alíquota no apagar das luzes da gestão anterior à atual, sendo essa uma mudança, hoje, sob o risco de ser em breve equivocadamente derrubada de uma vez pelo STF, tendo os entes de abrir mão de item tão importante para o esforço de equacionamento.

Embora estados como o Piauí estejam, agora, "chiando" pelo temor de o STF suspender a cobrança de alíquotas dos aposentados e eles perderem receitas tão importantes, o fato é que, até agora, ninguém se dedicou a fazer qualquer esforço organizado de "equacionamento do deficit previdenciário", ou seja, a segregação de massas etc., como a administração Wellington pretendia fazer, algo que demonstraria um maior comprometimento para efetivamente resolver o seu problema financeiro. Agora, tudo vai depender de como o STF se posicionará. Só que, pelo que tenho sentido do noticiário a respeito disso, hoje, embora com margem pequena, a probabilidade maior é de que, infelizmente, os estados que cobram alíquotas maiores de aposentados, como o Piauí, tendem a sair derrotados.

Aponte a câmera do celular para o QR Code e veja o momento da prisão de Ryan Wesley Routh, suspeito de planejar a morte de Donald Trump.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ESTADOS UNIDOS

Trump culpa Kamala e Biden por atentado

Candidato republicano responsabiliza a retórica da adversária democrata e do presidente pela segunda tentativa de assassinato em dois meses. Potencial atirador é formalmente acusado por porte ilegal e adulteração de arma de fogo

» RODRIGO CRAVEIRO

Donald Trump apontou dois culpados pela nova tentativa de assassinato ocorrida no domingo: o presidente Joe Biden e a vice, e adversária democrata, Kamala Harris. "O suspeito acreditou na retórica de Biden e Harris e agiu de acordo com ela", afirmou o magnata republicano à emissora Fox News. "Tal retórica está fazendo com que disparem contra mim." Trump também usou a sua plataforma Truth Social para atacar os democratas. "Estão chovendo balas por causa desta retórica comunista e a situação vai piorar", advertiu.

Biden se apressou em responder às acusações do antecessor. "Sempre condenei a violência política. Sempre o farei", declarou, ao visitar a Filadélfia, na Pensilvânia. O titular da Casa Branca ressaltou que os americanos resolvem suas diferenças "pacificamente nas urnas, não com armas".

Por volta das 13h30 de domingo (14h30 em Brasília), um agente do Serviço Secreto dos Estados Unidos identificou um cano de fuzil AK-47 apontado para Trump, em meio a uma cerca, a menos de 500m do ex-presidente, que disputava uma partida em seu clube de golfe Trump International Golf Course, em West Palm Beach, na Flórida.

O suspeito, Ryan Wesley Routh, 58 anos, foi preso e formalmente acusado de porte ilegal de uma arma de fogo e porte de uma arma com o número de série apagado. O Serviço Secreto esclareceu que o potencial atirador não chegou a disparar o fuzil.

Joe Raedle/Getty Images/AFP

FBI coleta evidências nos arbustos onde o potencial atirador ficou escondido por 12 horas, no clube de golfe de Donald Trump

Tocaia

As autoridades informaram que Routh ficou de tocaia por mais de 12 horas, em meio aos arbustos. No local, foram encontradas, além da arma com mira telescópica, duas mochilas e uma câmera GroPro. Ronald Rowe Jr., diretor interino do Serviço Secreto, negou, no entanto, que Trump estivesse na mira.

O procurador-geral dos EUA, Merrick Garland, prometeu envidar todos os esforços no inquérito sobre a nova tentativa de assassinato, avaliada como "extremamente séria" pelo FBI (a polícia federal norte-americana). "Estamos agradecidos de que o ex-presidente esteja a salvo", declarou, por meio de um comunicado. "Trabalharemos incansavelmente para garantir que se prestem contas e utilizaremos todos os recursos disponíveis nesta investigação."

> **Estão chovendo balas por causa desta retórica comunista e a situação vai piorar"**
>
> ***Donald Trump,*** *ex-presidente dos EUA*

Agente especial aposentado do FBI, Bobby Chacon defendeu a necessidade de uma avaliação psicológica de Routh. "Depois desse procedimento, um especialista poderá dizer por que o suspeito fez isso e o que realmente o motivou a desejar matar Trump. Podemos ser capazes de inferir o motivo, a partir de suas declarações na internet e coisas assim, mas não podemos ter certeza até ouvirmos dele ou de um especialista que o tenha interrogado", afirmou ao **Correio**.

Chacon disse não ter visto falhas de segurança significativas no incidente de domingo. "Os agentes do Serviço Secreto perceberam a ameaça e dispararam contra o suspeito, antes que ele pudesse atirar. Ainda assim, acho que o perímetro de segurança ao redor de Trump precisa ser aumentado. Talvez seja necessário, também, empregar tecnologia, como drones, para detectar ameaças potenciais mais cedo", acrescentou o ex-agente especial.

James Hawdon, diretor do Centro de Estudos para a Paz e Prevenção da Violência do Instituto Politécnico e Universidade Estadual da Virgína (Virginia Tech), admitiu que a retórica adotada pelos líderes políticos nos Estados Unidos "sempre importa". "Seria sensato para ambos os lados continuarem a condenar, aberta e veementemente, a violência. Trump e Kamala estão fazendo isso agora, mas precisam continuar a se manifestar contra isso", disse à reportagem.

Hawdon reconhece que a cultura armamentista complica a proteção a Trump e a outros políticos. "Embora seja verdade que a maioria das armas usadas em crimes são obtidas ilegalmente, o fato de haver mais armas nos EUA do que pessoas e a permissividade das leis tornam extremamente difícil manter as armas longe de criminosos", observou. "É irônico que o ex-presidente — defensor ferrenho dos direitos às armas — tenha enfrentado duas tentativas de assassinato em dois meses."

Allan Lichtman, historiador político da American University (em Washington), denunciou a "demagogia ultrajante" de Trump. "Isso deveria ser condenado, tanto pelos republicanos quanto pelos democratas. Trump tem sido muito mais cruel em atacar os rivais do que Biden e Kamala", afirmou ao **Correio**.

Eu acho...

Arquivo pessoal

"Essa nova tentativa de assassinato é resultado da retórica política contínua e injustificada que pinta Trump como uma entidade maligna. Os democratas usam o tema, colocando o ex-presidente como uma 'ameaça à democracia'. Essa retórica vil não tem lugar no discurso político civil e serve apenas para inflamar as emoções de indivíduos já emocionalmente instáveis. O atirador apresentou um perigo claro para Trump. Ele estava dentro do raio de tiro para acertar Trump, caso o Serviço Secreto não tivesse reagido."

Bobby Chacon, *agente especial aposentado do FBI (polícia federal dos Estados Unidos)*

John McCormick

"Embora a violência política não seja nova nos Estados Unidos e certamente tenhamos tido momentos marcados por mais violência política — a Guerra Civil Americana sendo o exemplo mais óbvio —, ela tem aumentado nos últimos anos. Esse incremento, provavelmente, é resultado da crescente polarização política nos Estados Unidos. Ao contrário do passado, quando as diferenças políticas eram baseadas em educação, frequência religiosa, gênero ou raça, a maior divergência de valores agora está entre os partidos (Republicano versus Democrata)."

James Hawdon, *diretor do Centro de Estudos para a Paz e Prevenção da Violência do Instituto Politécnico e Universidade Estadual da Virgína (Virginia Tech)*

Arquivo pessoal

"Uma parte importante da campanha da esquerda é demonizar Trump, tal como aconteceu em 2020. Trump é uma figura bem conhecida, por isso a retórica sobre ele tornou-se mais intensa. Não é surpreendente que alguém tenha decidido agir em relação a isso e que Trump e os seus simpatizantes estejam alertando a esquerda, incluindo Kamala, sobre o assunto."

Timothy Hagle, *professor de ciência política da Universidade de Iowa*

Quem é o suspeito de tentar matar o ex-presidente?

Ativista, idealista ou iluminado? Ryan Routh parece uma mistura dos três, à luz de sua trajetória até ser preso no domingo, na Flórida, depois de tentar assassinar o ex-presidente Donald Trump. Em uma fotografia publicada pelo gabinete do xerife do condado de Martin, o americano de 58 anos aparece com o cabelo loiro despenteado e as mãos algemadas atrás das costas.

Ex-trabalhador da construção civil, Routh viajou para a Ucrânia em 2022, após a invasão russa. A agência France-Presse (AFP) o entrevistou por acaso em Kiev, durante uma manifestação em solidariedade aos ucranianos. "Putin é um terrorista, e precisamos acabar com ele. Recomendo que pessoas de todo o mundo deixem o que estão fazendo e venham aqui agora apoiar os ucranianos para acabar com esta guerra", declarou.

Routh tem antecedentes criminais. Foi preso em 2002 por fuga após um controle de trânsito. Estava armado e se entrincheirou em um local. Além disso, várias pessoas moveram ações judiciais contra ele, que também não paga seus impostos.

Em junho de 2020, Routh publicou uma mensagem na então rede social Twitter, na qual diz que se arrependia de ter votado em Trump em 2016 e expressava sua "grande decepção". "Ficarei feliz quando você não estiver mais aqui", escreveu.

Joe Raedle/Getty Images/AFP

O momento da prisão de Ryan Routh, 58 anos, a 64km do local do potencial ataque

Em um livro autopublicado de 300 páginas, intitulado *A guerra que não se pode vencer*, ele expõe suas ideias sobre vários temas: "o erro fatal da democracia", "o abandono do mundo e o cidadão global", "a Terceira Guerra Mundial e o fim da humanidade". Fala sobre Taiwan, Afeganistão e Coreia do Norte. Em março de 2023, declarou a um jornalista do *The New York* Times que tinha um projeto para ajudar Kiev: recrutar ex-soldados afegãos e enviá-los para combater na Ucrânia.

Nas redes sociais, ele buscava passar a imagem de um "guerreiro pela liberdade de mundial" e afirmava sua disposição em morrer em prol das causas nas quais acreditava. Tanto que chegou a oferecer ao presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, conselhos sobre a estratégia militar para vencer a guerra contra a Rússia.

A emissora de televisão CNN divulgou que Routh fez várias pequenas contribuições financeiras a candidatos presidenciais do Partido Democrata durante o ciclo eleitoral de 2020. Teriam sido 19 doações, entre setembro de 2019 e março de 2020, em valores que variavam entre US$ 1 e US$ 25.

Selfie

Em uma selfie sem data, Ryan Routh aparece com uma barba branca rala e uma expressão franzida. Ele usa a bandeira americana enrolada no pescoço como um lenço e parece estar vestindo um colete à prova de balas. Em outras imagens, ele porta a bandeira dos Estados Unidos costurada em roupas.

Opinião

Editora: Carmen Souza // *carmensouza.df@dabr.com.br*
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

VISÃO DO CORREIO

Focos de incêndio avançam no país

Entre quarta-feira (11/9) e sexta-feira (13/9) da semana passada, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) identificou 7.322 focos de incêndio no Brasil, concentrando 71,9% dos incêndios que ocorrem na América Latina. Desde o início deste ano, foram 180.137 focos, 108% maior na comparação com igual período do ano passado, o que representa 50,6%.

Nesta segunda-feira, a capital da República amanheceu com uma parede de fumaça a 10km de distância do centro da cidade, devido ao incêndio na Parque Nacionall de Brasília (Flona). Ainda no período da manhã, 700 hectares de vegetação do Cerrado foram consumidos, o que reforça a suspeita de incêndio criminoso.

Nas proximidades do parque, estão a Granja do Torto, que abriga uma das residências da Presidência da República, o paiol do Exército e o Parque da Água Mineral, uma das fontes de abastecimento de Brasília. Na semana passada, na área de preservação da Floresta Nacional (Flona), entre as regiões administrativas de Taguatinga e Ceilândia, perdeu mais de 2,5 mil hectares, com uma queimada provocada, segundo moradores vizinhos à floresta.

O fogo se alastra pelo país. Pelo menos 10 milhões de brasileiros foram afetados pelas queimadas, na avaliação da Confederação Nacional do Municípios. A situação é mais grave nos estados de São Paulo, Pará, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Nesses estados, além dos danos ambientais, há efeitos negativos na economia. Os cálculos preliminares avaliam que os prejuízos são bilionários.

Em São Paulo, o setor agropecuário foi um dos mais atingidos nessa onda de incêndios. A Secretaria de Agricultura e Abastecimento avalia que os prejuízos somam cerca de R$ 2 bilhões. Cerca de 181 mil hectares de canaviais foram consumidos pelo fogo, comprometendo a produção de açúcar, álcool, biocombustível e outros derivados, com prejuízo estimado em R$ 1,2 bilhão. A rebrota da cana também foi afetada pelas queimadas e os produtores preveem que haverá repercussão na safra do próximo ano.

No Centro-Oeste, o Pantanal Mato-grossense, a maior planície úmida do planeta, é vítima tanto das queimadas quanto do desmatamento provocado pela expansão do agronegócio. Áreas de produção de grãos têm sido transformadas em pastos. As queimadas em Mato Grosso impactam a saúde, dispersam material particulado, que contamina o ar com mercúrio e outros elementos tóxicos que afetam a saúde humana. A destruição ambiental empobrece o solo e tem reflexo na produção agrícola, sem contar a negativa contribuição de aumento dos gases de efeito estufa.

Nos primeiros oito meses deste ano, os focos de incêndio na Amazônia chegaram a 53.620, um aumento de 80% na comparação com igual período de 2023, quando foram registrados 29.826 focos. Além das queimadas, a região enfrenta uma das piores secas da sua história. Os primeiros levantamentos indicam que mais 330 mil pessoas sofrem com a escassez de água. Rios Madeira, Negro, Solimões, Juruá e Purus estão secando enquanto o desmatamento em áreas no Baixo Amazonas avança. Os povos originários reivindicam ao governo federal a declaração de emergência climática.

As investidas contra o patrimônio ambiental, sem dúvida, provocam o poder público à tomada de medidas mais severas, contra os que agridem o meio ambiente Provavelmente, são pessoas que têm dificuldade de entender que toda a população e elas estão expostas aos efeitos das mudanças climáticas, cada vez mais rigorosas com os humanos. Diferentemente dos que usam da violência nas disputas políticas e ideológicas, a transformação do planeta não tem partido nem é seletiva. Todos, sem distinção, são afetados. É hora de repensar o relacionamento com a Mãe Terra, para que não sejamos a próxima vítima.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

Ataques vis à democracia

Duas tentativas de assassinato em 64 dias. Donald Trump escapou da morte por um triz, em 13 de julho passado, quando a bala de um fuzil transpassou-lhe a orelha direita, de raspão, graças a uma leve inclinação da cabeça. No último domingo, o potencial atirador estava escondido entre os arbustos, a menos de 500m do candidato republicano. Não chegou a disparar. Os incidentes fizeram destas eleições norte-americanas uma das mais tensas da história. A adoração pelas armas e a polarização política, nos EUA, têm o potencial de provocar tragédias.

Trump teve sorte de estar vivo. Ao invés de defender o distensionamento, resolveu puxar a tesa corda da disputa eleitoral. Enquanto seus adversários imediatamente se puseram a condenar a tentativa de assassinato, o republicano acusou indiretamente o presidente Joe Biden e a candidata democrata Kamala Harris. Associou a "retórica comunista" ao novo atentado, ocorrido no último domingo, em seu campo de golfe privado, na cidade de West Palm Beach (Flórida).

O homem que propagou, entre quatro ventos, o boato de que imigrantes haitianos estariam comendo gatos e cães da cidade de Springfield (Ohio) se acha no direito de criticar a retórica de Kamala. Exemplo puro de insensatez e de mau-caratismo. No sábado, falei com haitianos que são alvos dos rumores. Estão inseguros e não escondem o medo da violência física.

Os atentados de 13 de julho e do último domingo devem ser condenados nos mais estritos termos. Assim como a disseminação de notícias falsas, com o propósito de energizar a base eleitoral. Tentativas de assassinato e fake news são ataques vis à democracia. Colocar uma bala no caminho de políticos ou semear mentiras equivalem a macular o sonho de uma nação construída sobre o respeito pelas liberdades individuais e pelas oportunidades.

Os próximos 51 dias serão marcados pelo nervosismo, por insultos vindos principalmente de Trump — que desistiu de novo debate com Kamala Harris — e por preocupações com a segurança dos candidatos. Os dois incidentes com o republicano também são um convite para que os EUA repensem sua adoração pelas armas e proíbam, de uma vez por todas, o acesso a fuzis.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

O Cerrado e as florestas ardem

Registramos neste espaço os malefícios do fogo e da fumaça aos seres humanos, Cerrado, Amazônia e quaisquer outros biomas existentes em nosso território. Entre muitas perguntas em aberto, destaco algumas: Quem iniciou o incêndio? Qual seria o objetivo para iniciar o fogo? A pessoa imaginou se teria como circunscrever as chamas a um pequeno espaço, por exemplo, seu sítio ou chácara? Nesse caso, teria a ajuda de vizinhos para não deixar as chamas se alastrarem? Faremos um esforço para responder parte desses questionamentos. Imagine-se que quem iniciou o incêndio poderia ser um sitiante que desejou limpar o pasto na expectativa de que, com o início das chuvas, a pastagem apareceria e seu gado, não muito numeroso, teria alimento para engordar o suficiente para, depois, ser vendido. Todavia, as chuvas não chegaram e o pasto seco queimou rapidamente, invadindo o campo vizinho e alastrou incontrolavelmente. Para desespero do agricultor e seus vizinhos, nada foi capaz de conter o fogo. Restou, horas após, uma situação em que a fumaça e o fogo viraram manchetes em jornais, em noticiário de rádio difusoras e na televisão. Também deixou o eficiente Corpo de Bombeiros de mãos atadas ante a dificuldade de conter as labaredas. Em algumas partes de Brasília, o fogo chegou próximo aos edifícios residenciais, preocupando os moradores dessas superquadras. Os bombeiros chegaram rapidamente e contiveram o fogo mais próximo aos prédios. Todavia, no Cerrado, a linha de fogo se estendia por quilômetros, dificultando os que tentavam conter as chamas. O que seria efetivo para fatos semelhantes é ter alguns aviões-tanque para despejar água sobre e próximo aos incêndios. Espera-se que o governo federal equipe a FAB com três ou quatro desses aparelhos para que, no futuro, se resolva esses tristes incêndios no Cerrado e na Amazônia. Espera-se que isso aconteça brevemente.

» **Aldo Paviani**
Lago Sul

STF e incêndios

Tirar o chapéu, parodiando o octogenário apresentador Raul Gil, é hoje uma justa homenagem ao ministro Flávio Dino. De fato, como guardião da Constituição, o Supremo deve não apenas defendê-la contra o seu descumprimento, mas também tomar decisões que promovam a sua observância. Ora, a calamidade da seca e dos incêndios florestais é desafio não apenas do Poder Executivo e dos entes federativos, mas de toda a sociedade. Na ausência de coordenação e de medidas emergenciais, o STF não pode se calar. O ministro cumpre um dever que deve ser reconhecido.

» **Geraldo Moisés Martins**
Lago Norte

Queimadas

A realidade nos mostra que mais brigadistas, mangueiras e abafadores não bastam para conter as queimadas que se repetem todos os anos. Ações preventivas com drones e o uso das águas do Paranoá, do Santa Maria ou do Descoberto, com hidroaviões, debelariam de vez tamanhas tragédias. Sobrevidentes animais, flora e população do DF muito agradeceriam mas clamam por melhor gestão da coisa pública.

» **Paulo Motta**
Lago Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Pablo Marçal foi muito provocador, antiético e insubordinado. Merece uma punição por agressão psicológica a um senhor de bem mais idade.

Elizana Nascimento — Brasília

A política é o meio pelo qual diferentes constroem consensos. E a violência, física e verbal, é o oposto disso.

Ricardo Santoro — Lago Sul

It's time! Datena x Marçal: Isso sim é bater em debate.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

A reação da Datena à provocaçãode Marsal virou tema do dia. Baixaria é elemento da política brasileira. Visitem o Congresso Nacional.

Joaquim Honório — Asa Sul

Datena X Marçal

Gostaria de apresentar a minha opinião sobre a agressão de José Luiz Datena ao candidato Pablo Marçal. A meu ver, o grande culpado é o candidato Pablo Marçal, que deveria questionar assuntos políticos, planos e medidas que seriam adotadas na cidade de São Paulo, com o objetivo de melhorar a condição de vida dos cidadãos, e jamais ter o comportamento de insultar, depreciar o caráter e discutir sobre a vida pessoal do candidato Datena num debate político. José Luiz Datena teve uma atitude errada, sim. Mas não o condeno, pois é muito difícil se controlar diante de tantos ataques pessoais e morais e não ter nenhuma reação. Acredito que o candidato Pablo Marçal tinha o objetivo de desestabilizar emocionalmente o candidato Datena, e achei visível que essa atitude de Pablo Marçal foi um comportamento de pessoa dissimulada, que não tem caráter, hipócrita, e ainda tenta ter vantagem e enganar o povo fazendo o papel de vítima.

» **Francine Dotti**
Brasília

Energia

O Brasil usa, atualmente, três fontes de energia — eólica, solar e elétrica. Contudo, está perdendo a fonte mais promissora que seria a do Amazonas com a força que provoca quando desagua no mar, causando as pororocas que podem fornecer energia para o mundo todo. Até hoje não se pensou nesse grande potencial energético, ficando mais em construir barragens em rios que atualmente estão diminuindo a sua capacidade de volume de água. Dessa forma, sugiro aos governantes analisar essa hipótese. Embora, eu não seja letrado na matéria, aqui, nos meus parcos conhecimentos, pensei nessa ideia, ficando a cargos dos engenheiros especialistas o estudo sobre essa sugestão.

» **José Lineu de Freitas**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 4,00**	**R$ 6,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE– Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O Plano Clima e as gerações futuras

» CESAR VICTOR DO ESPÍRITO SANTO
Engenheiro florestal, conselheiro do Conama, representando a sociedade civil da Região Centro-Oeste

Na reunião (11/9/24)do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), da qual participei como convidado, tive a oportunidade de conhecer a força de jovens que fazem parte do Conanda, representando diferentes partes do Brasil, e me orgulhar de ver que há, em nosso país, uma galera nova se preparando e se empoderando para assumir diferentes e necessárias lutas na busca de um país mais justo e que respeite as futuras gerações. Ressaltei a importância da articulação com as diferentes políticas públicas, especialmente na questão do plano clima e no apoio à tramitação em regime de urgência, do PL nº 2225/2024, de autoria da Dep. Laura Carneiro, que estabelece o Marco Legal Criança e Natureza.

O Plano Clima Brasil, em processo de elaboração no âmbito do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima, sob a condução da Secretaria Nacional de Mudança do Clima do MMA, talvez seja o mais importante plano para o país nas próximas décadas, tendo em vista os impactos a médio e longo prazos, positivos ou negativos, que poderá ocasionar às futuras gerações, bem como a condição estratégica ímpar que o país possui em função da sua dimensão continental e a sua importância para o planeta Terra. Uma série de audiências públicas está ocorrendo em todos os biomas brasileiros, buscando uma ampla participação social na elaboração do Plano, o qual pretende delinear as principais estratégias e planos setoriais para a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, tendo como meta principal o que foi definido no acordo de Paris, cujo objetivo é manter o aumento da temperatura global bem abaixo de 2°C, com esforços para limitar a 1,5°C, em relação aos níveis pré-industriais.

Entendo que a sociedade deva estar bastante atenta ao que será previsto no Plano Clima Brasil, tendo em vista que se não forem atacadas as principais causas da emissão de gases do efeito estufa (GEE), pouca serventia terá para que se possa garantir de forma segura as condições mínimas para que as futuras gerações possam viver dignamente no ambiente que será deixado pelo que for feito e planejado pelas atuais gerações.

O que estamos assistindo no Brasil é assustador e extremamente preocupante com que poderá acontecer nos próximos anos, com o aumento da emissão de GEE, em função principalmente do contínuo desmatamento provocado pelas mudanças no uso do solo ocasionadas pelo avanço da fronteira agrícola (agronegócio), especialmente na Amazônia, no Cerrado e no Pantanal, com as queimadas que avançam a cada ano em todos biomas e com o aumento do uso e da exploração de combustíveis fósseis (petróleo e gás).

Em resposta aos sérios impactos que as queimadas estão ocasionando em todos os biomas brasileiros e à própria população, o presidente Lula anunciou a criação da Autoridade Climática, fato que confere ao país um status de maior relevância no trato da questão do enfrentamento às mudanças climáticas. Resta saber se essa Autoridade de Climática terá força suficiente para que o governo possa, de fato, implementar o que é necessário para reduzir as emissões de GEE para controlar o aumento da temperatura em nosso país, mantendo-a em níveis aceitáveis para que as gerações futuras vivam em condições ambientais dignas.

Não precisamos ser especialistas para deduzir que é com ações que atinjam os setores do agronegócio e dos combustíveis fósseis, disparados os maiores emissores de GEE, que o Plano Clima possa realmente ser eficaz e fazer diferença, garantindo um futuro promissor para as futuras gerações. É inadmissível que o governo federal continue incentivando, por meio de isenções fiscais, o agronegócio em ações que levem a novos desmatamentos e, consequentemente, a queimadas incontroláveis. É inadmissível que o governo federal conceda licenças para novas prospecções visando à exploração de petróleo na margem equatorial e em qualquer outra parte do nosso território, bem com a exploração de gás natural, especialmente a que se utiliza do método de fracking. Isto realmente não é compatível com um Plano Clima que se proponha a controlar e reduzir as emissões de GEE.

Todas as outras estratégias e os planos setoriais, por mais bem delineados que sejam, não serão suficientes para se atingir as metas que se pretende e conter o aumento da temperatura, que já está acontecendo agora. O corte tem que ser na carne e o governo federal tem que mudar a sua estratégia em relação a estes setores. Infelizmente, as forças pendem para o lado do avanço da fronteira agrícola e da exploração e uso de petróleo.

Na Coreia do Sul, em decisão inédita no mundo (29/8/2024), o Tribunal Constitucional, após julgar ação movida por ativistas da sociedade civil, concluiu que a ausência de metas legalmente obrigatórias para redução de GEE para o período de 2031 a 2049 viola os Direitos Constitucionais das próximas gerações, e que o governo não cumpriu o dever de proteger esses direitos. Os juízes deram à assembleia nacional e aos líderes sul-coreanos até 28 de fevereiro de 2026 para emendar a lei para incluir essas metas de longo prazo.

Acredito que, no Brasil, a sociedade terá que fazer a mesma coisa, acionar o Supremo Tribunal Federal com o objetivo de garantir um efetivo controle das emissões de GEE e o direito previsto na constituição brasileira, conforme o Artigo 225: “Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

A relatividade das fontes de energia

» ROSANA SANTOS
Diretora-executiva do Instituto E+Transição Energética

O Brasil ocupa um papel estratégico na transição energética global graças principalmente à qualidade das suas matrizes energética e elétrica, além do potencial ainda inexplorado de fontes renováveis. Essas características devem ser valorizadas e aproveitadas, tendo em vista a importância de o país evoluir para uma economia com baixas emissões de carbono em meio à urgência das mudanças climáticas.

Essa condição também pode refletir no desenvolvimento socioeconômico do país, uma vez que nos permite ampliar a atuação no comércio internacional por meio da fabricação dos produtos descarbonizados dos quais boa parte do mundo precisa para cumprir as metas do Acordo de Paris, mas não tem como produzir justamente pela falta de recursos renováveis.

A disponibilidade de minerais críticos e nossas condições geográficas e de infraestrutura também são, de maneira geral, pontos a nosso favor. Mas, apesar dessas vantagens do país na corrida contra as mudanças climáticas, os impactos ambientais das fontes de energia vão muito além de emitirem ou não gases de efeito estufa: ainda não se descobriu alguma que supere a regra clássica da economia informal de que não existe almoço grátis.

Por exemplo, as grandes hidrelétricas com reservatórios, hoje fundamentais para a continuidade do fornecimento de energia elétrica em meio às oscilações das usinas eólicas e solares, exigiram o alagamento de áreas imensas, com perdas extremamente relevantes para a flora e a fauna brasileiras. Os biocombustíveis, que se destacam pelo fato de as emissões de carbono de sua queima serem compensadas durante o crescimento das plantas usadas na sua produção, comportam todos os problemas das monoculturas agrícolas: o uso excessivo de território e água, a dependência de fertilizantes em sua maioria produzidos a partir de gás natural e o uso de diesel no maquinário das fazendas, entre outros.

Já no caso das “novas” renováveis, as questões vão do risco de aumento da desertificação em áreas da caatinga à necessidade de serem complementadas por geração térmica que, assim como as grandes hidrelétricas, é usada para “firmar” o seu funcionamento. Nos últimos anos, a legislação e a fiscalização ambiental têm sido aperfeiçoadas para reduzir tais impactos. O exemplo mais significativo nesse sentido foram os limites impostos aos reservatórios das hidrelétricas, ainda nos anos 2000.

O aumento da eficiência nos cultivos, a possibilidade de uso de fertilizantes produzidos com hidrogênio de baixas emissões, a adoção de biogás (gerado a partir de resíduos agrícolas das próprias fazendas) e o controle do desmatamento são alternativas para contornar, pelo menos parcialmente, os problemas por trás do etanol e biodiesel.

A evolução das exigências ambientais e a possibilidade de integração dos projetos de usinas eólicas com culturas agropecuárias são alternativas na mesma direção. Já no que diz respeito às fontes fósseis, o efeito estufa é tão relevante entre suas consequências negativas que hoje praticamente não são abordados seus impactos diretos em termos de saúde pública e destruição de ecossistemas.

Existem alternativas para reverter essas emissões? A captura e o armazenamento de carbono são a principal promessa do setor de óleo e gás. Mas, por enquanto, essas frentes se limitam a projetos experimentais, com custos excessivos e vinculados justamente ao aumento da produção (e das correspondentes emissões no uso desses energéticos), e não o contrário. Os benefícios proporcionados pelas fontes renováveis de energia em termos de mudanças climáticas e vantagens econômicas não as eximem de outros impactos ambientais, que precisam ser fiscalizados, evitados e combatidos.

Mas, em termos de transição para o baixo carbono e da emergência em que vivemos, é inegável que sejam as melhores opções. Quanto às fontes fósseis, a direção virtuosa passa por uma paulatina redução da dependência, por meio de um phase out que fortaleça a posição do Brasil como potência global da economia verde.

Ponto sem retorno

» MARCELO COUTINHO
Professor da UFRJ especialista em hidrogênio verde

Pontos de não retorno são limiares de destruição do meio ambiente depois dos quais não há como voltar atrás e, assim, um futuro de tragédias se torna inevitável. A degradação do clima com as emissões de carbono chegou a um tal nível no mundo, hoje, que não é mais possível salvar ecossistemas inteiros. As mudanças climáticas não podem mais ser paradas e, por causa disso, o futuro da humanidade é mesmo sinistro, especialmente em países como o Brasil. Está vindo tudo rápido demais, muito mais rápido do que os cientistas calcularam. Preparem, então, os seus próximos anos. Estejam prontos o quanto puderem para o que está por vir.

A Amazônia passou do ponto de retorno. O Pantanal passou do ponto de retorno. O degelo no Ártico e Antártida passou do ponto de retorno. O calor dos oceanos passou do ponto de retorno, ainda mais o Atlântico Norte. Em meados deste século, não haverá mais Amazônia, nem Pantanal. Nem geleira em diferentes áreas da Antártica, talvez nela inteira. Nem na Groelândia e no solo congelado do Ártico. Caos, sim, aterrorizante. Antes tudo isso fosse sensacionalismo, mas, infelizmente, é preciso dizer, agora, que chegamos a esse ponto sem retorno. É preciso dizer para que nos preparemos, pois centenas de milhões, bilhões de vidas dependem disso. Brasileiros estão morrendo sufocados. O SUS já sente os efeitos.

Carvão, petróleo, gás natural e biocombustíveis são os quatro cavaleiros do apocalipse. E ao contrário da Bíblia, entre esses quatro não há nenhum deles que seja o nosso redentor. Estão destruindo o clima, manchando a atmosfera e fervendo as águas. Lua de sangue com tanta fumaça que sobe das queimadas. Sol em brasa com a taça da ganância derramada sobre ele. Os donos do poder, sobretudo dos últimos 20 anos, foram muito, muito irresponsáveis. Entregaram-se aos demônios completamente. Como maníacos possuídos ignoraram o que a ciência alertava, sempre querendo mais e mais, mais e mais. Agora, o inferno começou a subir para a Terra com um calor mortal, e não há mais como evitar um encadeamento tenebroso de eventos extremos — daqueles de filme de ficção científica.

Somos testemunhas oculares do fim do mundo como o conhecíamos. Algo deveria ter sido feito desde o Acordo de Paris de 2015. Daria tempo. Não foi, nada fizeram de verdade. Algo pelo menos deveria ter sido feito nos últimos dois anos com a iminência mais clara ainda de chegarmos aos 1,5°C. Não foi feito. Nesse período, batemos mais recordes de poluição, um atrás do outro, passamos dos 40 bilhões de toneladas de carbono lançadas no ar. E, agora, em 2024, devemos chegar a 44 bilhões. Uma verdeira insanidade coletiva, que me leva a concluir que passamos do ponto de retorno. Eles continuarão abrindo poços de petróleo, continuarão usando carvão. Eles continuarão dizendo que gás natural e biocombustíveis são transição energética. Mentira, demônios!

A Petrobras diz e repete que planeja chegar ao seu apogeu de produção de petróleo em 2030, e só em 2040, espera talvez — caindo finalmente na curva — chegar de novo aos níveis atuais de produção elevadíssimos. Ou seja, não tem jeito. Acabou. Era para estarmos diminuindo a produção dos combustíveis fósseis no mundo todo há anos, e o contrário disso acontece. Mas essa dura verdade não significa que devamos desistir. Ao contrário. As pressões por uma transição verdadeira devem se tornar de agora em diante asfixiantes para esses cavaleiros infernais. Se alguém ainda tem algum juízo no poder público, chegou a hora de mostrar-se, obrigando essa transição na marra, e não adulando usineiro que desmata e põe em chamas metade do país. O agronegócio com os biocombustíveis virou a besta que nasce daTerra. Enquanto a Petrobras é a besta que nasce do mar, e na Foz do Amazonas.

Cada país tem as suas bestas, e elas emergem cada vez mais fortes. Não é possível mais evitar os eventos extremos do aquecimento global e mortes em massa, de fazer o Holocausto virar uma fração do eclipse final, mas ainda é possível manter algo de civilizado na humanidade. Algo do Brasil pode restar, sobreviver. Temos que transitar rápidamente para os carros elétricos, para o aço e o cimento verde, para o hidrogênio verde, para as eólicas e solares. Se querem preservar seus veículos de combustão, que capturem carbono do ar e o misturem com H2V, produzindo os sintéticos. Agora! Não no ano que vem. Agora! Se querem continuar expandindo a fronteira agrícola, que usem, então, fertilizante com amônia verde e parem de acelerar a decadência florestal. As soluções estão aí, e passam também por começar a recuar as cidades costeiras. Tudo isso sai muito mais barato do que o Armagedon, pode ter certeza.

Superbactérias, cada vez mais resistentes

Levantamento global projeta um crescimento anual de 67,5% nas mortes diretamente associadas a esses microrganismos que encontram mecanismos para fugir da ação de medicamentos. Ações integradas são urgentes, diz estudo

» PALOMA OLIVETO

NIAID/Divulgação

Os óbitos pela bactéria MRSA passaram de 57,2 mil em 1990 para 130 mil em 2021: expectativa é de que aumentem ainda mais

Em duas décadas e meia, as mortes globais por resistência a antimicrobianos chegarão a 39 milhões, com 1,91 milhão de óbitos anuais diretamente associados ao problema, um aumento de 67,5% em relação a 2021 (1,14 milhão). No mais detalhado relatório sobre o tema, publicado na revista *The Lancet*, pesquisadores da Universidade de Washington, nos Estados Unidos, alertam que os micro-organismos imunes a medicamentos causarão, também, 169 milhões de mortes adicionais, por causas indiretas, entre 2025 e 2050.

A resistência antimicrobiana (RAM) ocorre quando bactérias, vírus, fungos e parasitas mudam ao longo do tempo e já não respondem aos medicamentos, tornando as infecções mais difíceis de tratar e aumentando o risco de propagação de doenças graves e morte. Antimicrobianos, que incluem antibióticos, antivirais, antifúngicos e antiparasitários, são usados em humanos, animais e plantas, e a falta de eficácia de muitos deles, utilizados massivamente, é considerada uma ameaça global pela Organização Mundial da Saúde.

No estudo, os pesquisadores usaram modelos computacionais para calcular a mortalidade atual e estimar a tendência de óbitos associados à resistência de 22 micro-organismos, 84 combinações patógeno-medicamentos e 11 síndromes silenciosas, incluindo meningite e infecções da corrente sanguínea. Foram consideradas pessoas de todas as idades em 204 países, incluindo o Brasil. As estimativas baseiam-se em registros médicos de 520 milhões de pessoas.

Crianças

As análises mostram o impacto da RAM na saúde entre 30 anos e estimam a mortalidade em potencial para o período de 2025 a 2050. Os dados indicaram que, de 1990 a 2021, mais de um milhão de pessoas morreram em decorrência da resistência, anualmente. No mesmo intervalo, os óbitos por essa causa entre crianças menores de 5 anos caíram 50%, mas aumentaram mais de 80% na faixa etária a partir dos 70 anos.

No período analisado, as mortes relacionadas à S. aureus resistente à meticilina (MRSA) aumentaram mais globalmente, levando diretamente a 130 mil mortes em 2021 — mais do que o dobro do verificado em 1990 (57,2 mil). Entre as bactérias gram-negativas — algumas das mais insensíveis a medicamentos, a mortalidade passou de 127 mil (1990) para 216 mil (2021).

As previsões indicam que a mortalidade entre crianças continuarão a reduzir, caindo pela metade em 2050 em comparação a 2022 (passando de 204 mil para 103 mil). Porém, serão superadas por aumentos em outras faixas etárias, especialmente acima dos 70 anos — um crescimento de 146% até 2050, passando de 512.353 para 1.259.409.

Também haverá diferenças significativas nos impactos pelo mundo, mostra o estudo. Nos países de renda alta, é esperado o aumento de 72% das mortes por RAM entre idosos; já no Norte da África e no Oriente Médio, a expectativa é de 234% mais casos na população acima de 70 anos.

Estratégias

O estudo mostra também que é possível salvar a vida de 92 milhões de pessoas de todas as idades entre 2025 e 2050, melhorando os cuidados de saúde, as medidas preventivas e o controle mais rigoroso dos antimicrobianos.

Entre as estratégias citadas está a ampliação da vacinação, a redução do uso inapropriado de antibióticos e as pesquisas de novos medicamentos.

"Os antimicrobianos são um dos pilares da assistência médica moderna, e o aumento da resistência a eles é uma grande causa de preocupação", disse, em nota, Mohsen Naghavi, líder do estudo e cientista da Universidade de Washington. "A RAM tem sido uma ameaça global significativa à saúde por décadas e essa ameaça está crescendo." Segundo o pesquisador, "entender como as tendências nas mortes por RAM mudaram ao longo do tempo e como elas provavelmente mudarão no futuro é vital para tomar decisões para ajudar a salvar vidas".

Andrei L. Ostermann, do Instituto de Pesquisa Biomédica Sanford Burnham Prebys, nos Estados Unidos, destaca também a necessidade de se aprofundar o conhecimento sobre os mecanismos da resistência antimicrobiana. "As bactérias adquirem resistência como resultado de eventos mutacionais aleatórios que acontecem na replicação do DNA, como 'erros de digitação' não corrigidos", explica Osterman, que não participou do artigo da *The Lancet*. "Essas mutações prejudiciais podem estar associadas a vários tipos de mecanismos de resistência, incluindo a modificação dos alvos proteicos de um determinado medicamento, a capacidade das células bacterianas de expelir compostos dos remédios antes que causem danos e enzimas especiais que inativam as substâncias ativas do medicamento." Para ele, é fundamental descobrir os perfis de resistência dos antimicrobianos. "Isso ajudaria a estabelecer possíveis tratamentos combinatórios, incluindo cepas multirresistentes clinicamente relevantes."

TRÊS PERGUNTAS / Werciley Júnior

INFECTOLOGISTA E COORDENADOR DE INFECTOLOGIA E CHEFE DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR DO HOSPITAL SANTA LÚCIA

Hospital Santa Lúcia/Divulgação

Mesmo com medidas mais restritivas, como necessidade de receita para a compra de antibiótico, a previsão é de alta de mortalidade. Por quê?

Até 2050, óbitos por resistências bacterianas — e isso inclui bactérias, vírus e fungos — irão ultrapassar a mortalidade por câncer. Nós usamos antibióticos em vários momentos da vida, a gente tem antibiótico ao nascer; usamos muitas vezes na agropecuária, para permitir que os animais mantenham uma velocidade de crescimento. Então, quando ingerimos os alimentos, estamos ingerindo fragmento de antibiótico. O controle do uso da substância na população humana é apenas um dos detalhes. Ou seja, restrição de receita, dificultar o acesso, são detalhes. Porque a gente sabe que existe antibiótico na pecuária e na agricultura. Quando comemos, recebemos esses antibióticos em uma menor concentração, e isso favorece a resistência.

Por que a dificuldade de se desenvolverem novas drogas?

Há uma dificuldade gradativa de renovação do portfólio de antibiótico devido ao custo para se criar medicamentos do tipo, e pela rapidez com que eles perdem a funcionalidade. Enquanto as mutações bacterianas são rápidas, as pesquisas demoram em média de cinco até 15 anos. Uma bactéria, às vezes, adquire resistência em menos de um mês.

O que é preciso fazer para driblar a resistência antibacteriana?

Precisamos de ações do ponto de vista humano, que é controle do uso, treinando médicos para usarem cada vez menos antibióticos. Na infectologia, usamos o termo "menos é mais": menor tempo e menos dose de antibiótico diminui a resistência bacteriana. Também é preciso melhorar o diagnóstico e incentivar o uso racional, ou seja, otimizar o antibiótico pelo tempo necessário. Na agropecuária, é preciso reduzir insumos animais e vegetais que contêm fragmentos de antibióticos.

CÂNCER DE MAMA

Finalmente, uma resposta ao tumor

FDA/Divulgação

Keytruda: mudança na condução do tratamento

O uso de imunoterapia associada à quimioterapia aumentou a expectativa de vida de pacientes do câncer de mama triplo-negativo, considerado de alto risco. Esse tumor é um dos mais desafiadores porque não responde ao tratamento convencional. No Congresso da Sociedade Europeia de Oncologia Médica (Esmo), que termina hoje em Barcelona, na Espanha, um estudo mostrou melhora na sobrevida de mulheres com a doença em estágio inicial que se submeteram ao tratamento conjunto antes da cirurgia e, depois, continuaram com a imunoterapia.

Em cinco anos, 86,6% das pacientes desse grupo estavam vivas, comparado a 81,2% das que receberam apenas a quimioterapia e a ressecção do tumor. "Os dados finais de sobrevida global do estudo Keynote-522 representam alguns dos resultados mais significativos observados no tratamento do câncer de mama inicial", disse, em nota, Carmen Criscitiello do Instituto Europeu de Oncologia de Milão, na Itália, comentando os dados.

De acordo com a médica, os resultados mostram que, para um grupo de pacientes, o regime de quimioterapia e imunoterapia pode mudar como o tumor de mama triplo-negativo é tratado. O estudo de fase 3 avaliou a eficácia da imunoterapia pembrolizumabe (keytruda) combinada a um quimioterápico em um grupo de 784 mulheres. Outras 390 foram submetidas ao tratamento padrão.

Perfil

Há um perfil de mulheres que podem ser beneficiadas. "Em pacientes com câncer de mama triplo-negativo, quando o tumor é localizado, maior do que 2cm centímetros ou se há doença nos linfonodos axilares, a imunoterapia com pembrolizumabe associada à quimioterapia aumenta a chance de não haver mais tumor visível na cirurgia", descreve o médico oncologista Daniel Musse, da Oncologia D'Or e pesquisador do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino.

Musse, que acompanha o congresso em Barcelona, ressalta que o estudo foi apresentado na sessão presidencial, em que são esperados os resultados mais significativos das pesquisas oncológicas. "O keynote-522 revelou que esse tratamento oferece grandes chances de as pacientes sobreviverem e permanecerem curadas", complementa. Alessandra Curioni-Fontecedro, diretora de oncologia no Hospital de Friburgo, na Suíça, destacou que o tratamento combinado prepara o tumor para responder à imunoterapia. "O câncer não parece sensível à imunoterapia sozinha. Mas combiná-la com quimioterapia antes da cirurgia e ministrá-la depois melhora a sobrevida de muitas pacientes." (P.O.)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

MEIO AMBIENTE

PF investiga incêndio no Parque Nacional

Indícios apontam ação criminosa e inquérito foi instaurado. Queimadas aumentam 50% em relação a 2023. Ibaneis Rocha suspende férias de todo o efetivo do Corpo de Bombeiros para trabalho preventivo

» MILA FERREIRA
» LETÍCIA MOUHAMAD

As ações de combate e monitoramento de incêndios estão sendo reforçadas no Distrito Federal. A Polícia Federal instalou inquérito para investigar o incêndio no Parque Nacional, cujos indícios apontam ser ação criminosa. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), houve um aumento de 50,2% nas ocorrências de incêndio de 2023 para 2024 considerando o período de janeiro à metade de setembro (veja **Mata em chamas**). O governador Ibaneis Rocha (MDB) determinou a suspensão das férias de todo o efetivo do CBMDF para reforçar o combate e monitoramento aos incêndios. Ao todo, entre bombeiros, servidores do Ibram, Secretaria do Meio Ambiente e Defesa Civil, um contingente de 1,5 mil pessoas atua no combate às queimadas no parque.

De acordo com Ibaneis, a ideia é a de que os bombeiros passem a "ir aos locais que costumam ter incêndio e não apenas trabalhar quando o fogo já surgiu". Além de suspender as férias, o chefe do Executivo local também confirmou que os bombeiros que estão cedidos para a Força Nacional voltarão para o DF.

Segundo o coronel do CBMDF Marcos Rangel, há 500 militares de sobreaviso aguardando o chamamento nos quartéis caso haja a necessidade de aumento do efetivo. "Trata-se de um trabalho exaustivo, mas todos os profissionais são especialistas no combate a incêndios florestais. Nossa maior cautela é com relação ao posicionamento do vento, que pode colocar as equipes em risco". No domingo, um bombeiro sofreu queimaduras de primeiro grau durante o enfrentamento do fogo. "O vento mudou de direção e pegou a corporação desprevenida. O militar tentou correr, mas foi atingido. Ele foi atendido e liberado ainda no mesmo dia", completou Rangel.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Após 12 horas de combate ao fogo, iniciado na região próxima ao Córrego do Bananal, as equipes reiniciaram as operações às 6h de ontem

Prejuízos

Após 12 horas de combate ao fogo, iniciado próximo ao Córrego do Bananal, no domingo, as operações foram reiniciadas às 6h de ontem, divididas em três pontos com focos de incêndio. Além dos militares em campo, a corporação conta com um helicóptero e um nimbus — avião especializado para o lançamento de água no combate a incêndio — sobrevoando o local. Cada aeronave tem capacidade para lançar três mil litros por viagem.

Quatro militares foram deslocados para o lançamento de água na linha de fogo, que ocorre quando as chamas atingem grandes alturas. Não foram utilizados drones, devido ao risco que poderiam causar ao deslocamento das aeronaves. Até a última atualização do CBMDF, 700 hectares do Parque Nacional já haviam sido atingidos pelos incêndios. João Paulo Morita, coordenador de Manejo Integrado do Fogo do ICMBio, ressaltou que as principais dificuldades no combate ao fogo estão na seca, no calor e na mudança de direção do vento.

Para Morita, é grande a hipótese de incêndio criminoso. "Não teve nuvens aqui (Parque Nacional), e a única forma de incêndio natural é por ignição de raio, o que também não ocorreu", destacou. Há, ainda, a possibilidade das matas de galerias — vegetações mais fechadas que protegem os rios — terem sido prejudicadas, alterando, também, a qualidade da água utilizada por comunidades próximas ao parque. "No momento, não há registros de animais mortos ou de fugas, visto que o foco está no confinamento do fogo. No entanto, quando ocorreram incêndios na Flona, houve um trabalho efetivo em relação à fauna, portanto, aqui não será diferente", garantiu o coordenador de Manejo Integrado do Fogo do ICMBio.

Em abril, o governador Ibaneis decretou estado de emergência ambiental no DF para o período de junho a novembro, visando combater futuros episódios de incêndios florestais, no período considerado o mais seco do ano. A ação possibilitou otimizar recursos humanos e materiais em relação às queimadas, por parte dos órgãos que compõem o Sistema Distrital de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais que executa o Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal (Ppcif).

"Recebemos dados do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) que passavam uma incidência da La Niña muito mais agressiva no DF e na região Centro-Oeste como um todo. Frente a isso, solicitamos que prorrogasse o decreto para que consigamos tomar algumas medidas emergentes, como a contratação imediata de brigadistas e compra de equipamento de proteção individual sem uma licitação", explicou Carolina Schubart, coordenadora do Ppcif da Secretaria de Meio Ambiente (Sema-DF).

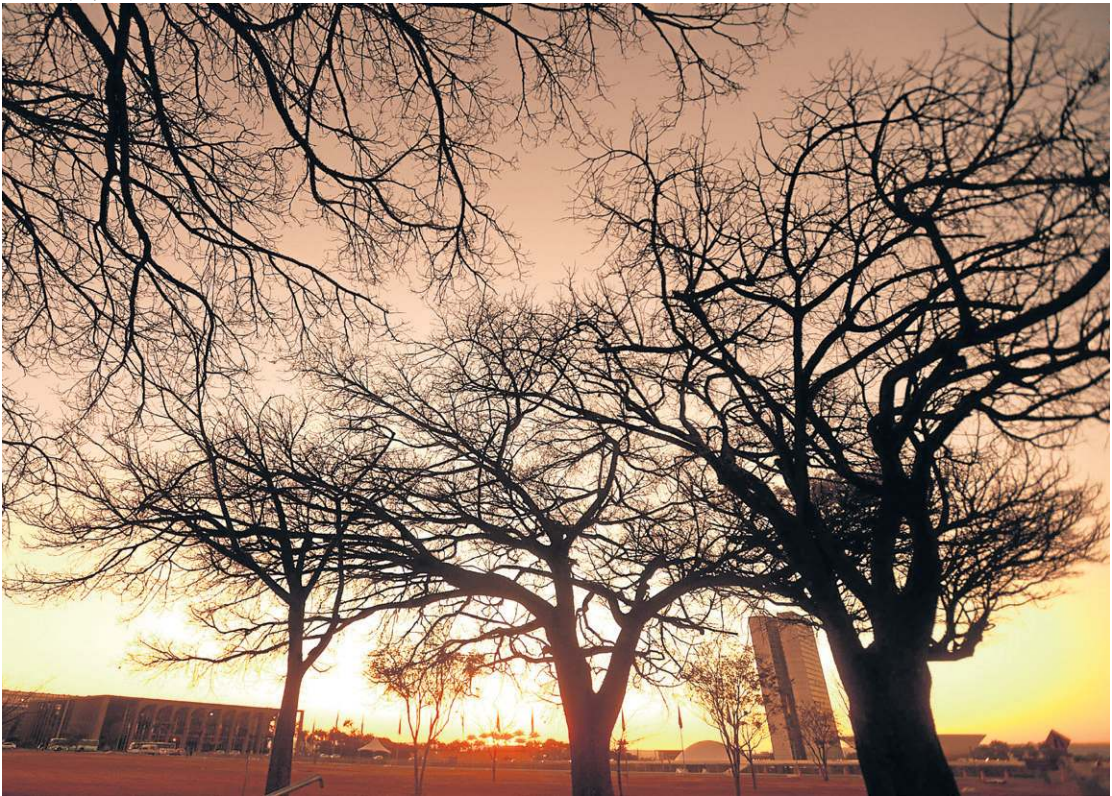
Monitoramento

Intensificar o combate para não deixar o incêndio prosperar é, para o presidente do Brasília Ambiental (Ibram), Rôney Nemer, o principal objetivo do órgão. "O secretário de Segurança Pública vai fazer contato com a Polícia Federal para identificarmos as pessoas que estão colocando fogo nas nossas unidades de conservação", adiantou após reunião no Palácio do Buriti, na manhã de ontem. Segundo o Ibram, está sendo montado um cronograma de monitoramento presencial nas unidades de conservação geridas pelo instituto com maior incidência de incêndios florestais.

O órgão informou que uma equipe de 150 brigadistas foi contratada em junho. Os profissionais são responsáveis por auxiliar no combate ao fogo, na prevenção, na realização de aceiros, no apoio à educação ambiental, dentre outros. Além disso, há cinco drones espalhados pelas unidades de conservação do Distrito Federal. Os equipamentos foram adquiridos por meio de compensação ambiental, que é um instrumento de compensação financeira em que, quando a empresa precisa pagar uma taxa de compensação ambiental para construir algo e o pagamento se dá em forma de pecúnia, equipamento, reflorestamento ou proteção de área degradada.

"É preciso combater o fogo não apenas no período da seca. Por isso, a importância da prevenção. Buscamos a contratação de mais brigadistas e combatentes de maneira ininterrupta", afirmou Rôney Nemer. "Durante a madrugada desta segunda, a qualidade do ar estava bem ruim. Devido à calmaria no vento, a fumaça desceu, principalmente na região norte do Plano Piloto. Com o amanhecer, o vento voltou a circular e dissipou a fumaça, amenizando um pouco a situação", detalhou.

Segundo o presidente do Ibram, está sendo viabilizado junto à Secretaria de Economia a compra de mais duas estações automáticas de controle da qualidade do ar. "Uma será instalada no centro de Brasília e a outra na região sul do DF, pois, na norte, já existem duas na Fercal", anunciou Nemer. Hoje, o Distrito Federal conta com quatro unidades de monitoramento da qualidade do ar. Na plataforma inferior da Rodoviária do Plano Piloto, na Fundação Zoológico, e duas na Fercal.

ED ALVES/CB/D.A Press

A primeira seca extrema foi no ano de 1963, quando Brasília passou 163 dias sem precipitações

A segunda pior seca da história

Com a umidade do ar atingindo a mínima de 14% ontem entre 15h e 17h, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o Distrito Federal vive um período crítico.

São 147 dias sem chuvas hoje, igualando-se à marca registrada no ano de 2004 e atingindo a segunda pior seca da história. A primeira foi registrada em 1963, quando foram 163 dias sem precipitações. A partir da chegada da primavera, prevista para 22 de setembro, esperam-se picos de temperatura.

Segundo o meteorologista Olívio Bahia, o tempo deve permanecer quente e seco até o fim desta semana. "Estamos em alerta laranja e a situação não deve mudar. Não há mudança significativa prevista pelo menos até o início da primavera. As temperaturas máximas devem seguir acima de 30 graus", informou. O alerta laranja é emitido quando a umidade varia entre 12% e 20%, é quando há risco de incêndios florestais e riscos à saúde se não forem tomados os cuidados necessários.

Com a chegada da primavera, a Terra passa a receber mais radiação solar em virtude da posição do Sol com relação à linha do Equador. "A Terra passa a receber mais radiação solar e, com isso, espera-se os maiores picos de temperatura do ano. A possibilidade é de que Brasília fique mais quente. Se não mudar o padrão, vamos bater a casa dos 37 graus nas próximas semanas", finalizou o meteorologista. **(MF/LM)**

Mata em chamas

2023: **4.872** ocorrências

2024: **7.320** ocorrências

Aumento registrado de **50,2%**

*Dados referentes aos meses de janeiro a setembro.

***Fonte:** CBMDF

Denuncie

» Em caso de flagrante de fogo e queimadas, ligue **190** (Polícia Militar)

» Para denúncias anônimas sobre focos de incêndios, ligue **197** (Polícia Civil)

» Para acionar o Corpo de Bombeiros, ligue **193**

INÊS 249

Eixo Capital

ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

À QUEIMA-ROUPA

REUBER BRANDÃO
Professor do Departamento de Engenharia Florestal da UnB, membro da Rede Biota Cerrado e da Rede de Especialistas em Conservação da Natureza

"Há, sim, intencionalidade. Muitas vezes, criminosa"

Ed Alves/CB/DA Press

Há um inquérito em andamento para investigar se esses incêndios são criminosos. O senhor acredita nessa hipótese?

Esses incêndios, que estão ocorrendo fora dos períodos de raios, são, certamente, resultado da ação direta e intencional de pessoas. Essa intencionalidade ocorre por costumes antigos arraigados na sociedade, tal como a "queima de lixo", a "queima para formação de pastagens", a "queima para a caça", a queima para "limpar" áreas. Mas também, ao longo do tempo e mais recentemente, parece que queimar a vegetação nativa tem sido utilizada como ferramenta ideológica, utilizada por aqueles que querem, de alguma forma, manifestar agressividade contra o meio ambiente. Dessa forma, há, sim, intencionalidade, de muitas vezes, criminosa, já que causa morte de animais, de plantas, acidificação de nascentes, destruição de solo e diversos outros prejuízos à sociedade.

Há quem trate esses casos mais recentes como ecoterrorismo. O senhor enxerga dessa maneira?

Se esses incêndios podem ser considerados "atos criminosos pretendidos ou calculados para provocar um estado de terror no público em geral (...)" (*Declaração sobre Medidas para Eliminar o Terrorismo Internacional* da ONU, Resolução 49/60 da Assembleia Geral, parágrafo 3), podemos, sim, considerar que tais ações visam causar uma sensação coletiva de medo, ansiedade e horror. Com isso, podemos dizer, ao menos de forma retórica, que tais eventos são formas de ecoterrorismo. São escolas fechadas, acidentes rodoviários, pessoas adoecendo e morrendo, prejuízos diversos em propriedades, dentre outros resultados dessas ações.

É hora de dar um novo nome ao que está acontecendo e tomar providências reais para inibir essas ações, como foi visto na noite de domingo em Brasília?

Tais eventos têm tido capacidade de consternar e assustar a sociedade, a imprensa, as redes sociais e os órgãos governamentais. Se as investigações que estão sendo conduzidas apontarem na direção de que tais incêndios são planejados com antecedência, estão atendendo a um contexto político ou ideológico, visando causar danos intencionais à sociedade civil por grupos organizados, buscando causar um clima de comoção e temor, temos claros sinais de que há uma postura de ecoterrorismo contra a natureza brasileira. Vamos aguardar o resultado das investigações.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Vendo dessa perspectiva, há legislação para amparar uma reação em cadeia para controlar esses incêndios?

Não há, no ordenamento jurídico brasileiro, a figura de "ecoterrorismo", sua tipificação e uma regulamentação. Com isso, criminosos eventualmente identificados irão responder por crimes já tipificados, considerando caso a caso. O fato é que a natureza é o bem comum mais coletivo que existe e danos à natureza têm de ser entendidos como danos coletivos graves e passíveis de maior severidade. Não é o que observamos. Há uma enorme dificuldade de responsabilização para quem causa diversos impactos à natureza, e muitos acusados não são criminalizados. Com isso, ficamos no campo da retórica, enquanto a impunidade é a norma.

O bioma Cerrado está em risco?

Não espero que a comoção causada pelos incêndios nesse momento realmente mude a postura nacional diante do meio ambiente. Após as primeiras chuvas e com a curta memória cidadã do brasileiro, logo esqueceremos do que estamos passando, e a tragédia ambiental brasileira seguirá seu inexorável e lamentável rumo. Nesse contexto, não apenas o Cerrado, mas todos os outros biomas nacionais, todos os serviços ecossistêmicos prestados por esses biomas, nossa qualidade e estilo de vida e nossa natureza estão ameaçados.

Guia do Cerrado

A ONG A Vida no Cerrado (Avinc), que atua na defesa do segundo maior bioma da América do Sul, lançou o *Guia para Candidaturas Ambientalistas*. Esse guia, pensado para candidatos a prefeitos e vereadores, traz pontos fundamentais sobre a importância de integrar o meio ambiente às políticas públicas municipais, especialmente às vésperas das eleições. Em tempos de crise climática e degradação ambiental, as prefeituras e câmaras municipais têm o poder de liderar a implementação de soluções sustentáveis.

Doações

O Tribunal de Justiça do DF vai doar, no dia 23, às 14h, um ônibus para atividades itinerantes, um outro ônibus para transporte de 48 passageiros, um caminhão, duas vans para transporte de 15 passageiros, uma van de carga, além de quatro veículos de serviços administrativo para a Secretaria de Saúde.

Qualidade de vida

Atletas olímpicos e paralímpicos participam, em 28 de setembro, às 17h, na Esplanada dos Ministérios, da 1ª Corrida e Caminhada inclusiva da Rede Sarah. A ideia é conscientizar a sociedade sobre acordos para garantir qualidade de vida, inclusão por meio do esporte e promoção dos direitos das pessoas com deficiência.

#5diasépouco

Um movimento suprapartidário pela regulamentação da licença-paternidade ganha força na sociedade. Até 30 de setembro, estão abertas as inscrições para o concurso de fotografia Pai Presente — #5diasépouco, que premiará as quatro fotos que melhor retratarem as memórias em família com R$ 8 mil, R$ 4 mil, R$ 3 mil e R$ 1 mil. Os valores serão convertidos em créditos a serem usados em uma agência de viagem indicada pela comissão organizadora. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo link: *https://bit.ly/4dJu8ZB.*

Parceria do Grupo Mulheres do Brasil — Brasília, com a Embaixada da Suécia e a Coalizão Licença-Paternidade (CoPai), a iniciativa uniu Damares Alves e Tábata Amaral.

Atualmente, a licença-paternidade é de apenas cinco dias — baseada em uma regra provisória em vigor desde 1988. O STF estabeleceu um prazo para que o Congresso regulamente de forma definitiva esse direito. Para os integrantes do movimento, o envolvimento dos pais na criação e no cuidado dos filhos gera um impacto profundamente positivo, não apenas na vida das crianças, mas em toda a sociedade.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Divulgação/MPDFT

Seigneur x Suxberger

É grande a expectativa para o primeiro debate entre os dois candidatos à disputa pelo comando do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT). Georges Seigneur e Antônio Suxberger se encontram nesta quarta-feira, às 18h, em transmissão on-line interna, com as seguintes regras: manifestações iniciais; duas perguntas para cada candidato dirigido ao oponente; perguntas da audiência; manifestação final dos candidatos. A votação será em 24 de setembro.

Impacto social

O STJ julga, hoje, pela primeira vez, se os túneis por onde passam os trilhos dos serviços metroviários se caracterizam como bens de uso comum do povo ou como bens de uso especial. A orientação a ser firmada pela segunda turma determinará, por consequência, se há ou não direito à gratuidade de passagem às operadoras telefônicas em detrimento das empresas de metrô. O caso que será analisado envolve a TIM e o Metrô–SP. O TJSP entendeu pela possibilidade de cobrança de contraprestação, em razão da natureza jurídica de bem público de uso especial, sendo que a manutenção da utilização dos subsolos do Metrô pela TIM dependeria da celebração de novo instrumento contratual. A TIM recorre no STJ. A demanda tem grande repercussão econômica e social, e a decisão a ser firmada poderá impactar nas relações contratuais das demais concessionárias de serviço metroviário.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ROZANA NAVES | CANDIDATA ELEITA PARA A REITORIA DA UnB

A vencedora do pleito para o cargo máximo da Universidade de Brasília disse ao *Podcast* do **Correio** que o governo federal e as entidades de ensino superior devem enfrentar juntos a emergência climática

Aponte a câmera do celular e acesse a entrevista na íntegra

"Meio ambiente é prioridade"

» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Eleita pela comunidade acadêmica da Universidade de Brasília (UnB) para ser reitora da instituição pelos próximos quatro anos, a professora Rozana Naves propõe que o governo federal e as entidades de ensino superior públicas enfrentem juntos os problemas climáticos que afetam o país. Em entrevista, ontem, ao Podcast *do* **Correio**, *para as jornalistas Adriana Bernardes e Camilla Germano, a educadora sugeriu a criação de um "instituto do clima", que ajudará a desenvolver políticas estatais sobre o tema. Rozana também comentou os entendimentos com o Conselho Universitário (Consuni) — entidade composta por representantes de diversas áreas da UnB —, que remeterá a lista tríplice em que consta seu nome ao Ministério da Educação (MEC). Ela acredita que esse processo procederá de modo a ser acatado, pela pasta, o resultado da disputa pelo cargo máximo da universidade da capital federal.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Um dos pilares da sua campanha foi a responsabilidade socioambiental. Como podemos enfrentar as queimadas?

A questão ambiental e o meio ambiente têm de ser prioridade nas políticas públicas. Como achamos que a UnB pode contribuir? Com uma parceria com o governo federal mostrando que as universidades federais possuem docentes e corpos técnicos muito capacitados, e experientes nessa área de discussão sobre clima. Promover essa rede junto às universidades e em parceria com o governo federal é essencial. Tinhamos previsto a inauguração de um instituto do clima para desenvolver políticas públicas e propostas.

Como seria esse instituto do clima?

(Seria) uma rede de pesquisa sediada na UnB, mas que contemple pesquisadores do território nacional e internacional, colocando a (nossa) universidade no cenário de protagonismo. Esse (tema) da emergência climática, tinha sido apontado por nós como o assunto do momento. Temos também outras ações, como o selo ambiental, que premia, em âmbito nacional, as melhores práticas relativas ao meio ambiente. Internamente, há outras práticas que devem ser criadas e intensificadas, por exemplo, o programa Lixo Zero, e avançar na implementação de outras formas de energia alternativas.

Sendo a senhora confirmada pelo MEC como reitora da universidade federal, quais seriam as suas primeiras ações à frente da UnB?

É muito importante que atuemos junto ao Poder Legislativo na tramitação da Lei de Diretrizes Orçamentárias, buscando que o orçamento para o ano de 2025 seja suficiente para dar andamento às políticas de permanência (que evitem a evasão dos alunos e profissionais da universidade) e de infraestrutura que estavam previstas no nosso programa.

A lista tríplice deste ano teve uma novidade: a professora Olgamir Amancia optou por não constar nela e, por isso, o Consuni a substituiu pelo vice da senhora. Se, em uma eventualidade, o presidente Lula nomear o professor Márcio Muniz, a senhora aceitaria ser vice dele?

Não discutimos isso porque não estamos contando com essa hipótese. Temos bastante expectativa de que a lista seja respeitada.

Como a senhora pretende trabalhar o tema de respeito, equidade e de combate ao assédio dentro da universidade?

O primeiro ponto é conseguirmos estabelecer um protocolo de registro, identificação dos casos de assédio e outras formas de discriminação. Agora mesmo está previsto o projeto Maria da Penha Vai à Escola, que vai formar e capacitar as pessoas da comunidade UnB, em particular, docentes e técnicos, na identificação dessas formas de assédio e discriminação, e orientar quanto às medidas a serem tomadas. Um outro passo é a apuração das denúncias. O que temos hoje, e foi denunciado durante a campanha, é que há um número muito elevado de denúncias, mas sem os encaminhamentos adequados internamente. De mais de 200 casos, apenas um teve consequências em termos de punição ao agressor. E isso gera uma sensação de impunidade de que é muito ruim no combate às práticas inadequadas.

* Estagiário sob a supervisão de Manuel Martínez

INÊS 249

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Se vives de acordo com as leis da natureza, nunca serás pobre; se vives de acordo com as opiniões alheias, nunca serás rico
Sêneca

Presidente Lula e Apex assinam convênio para gerar R$ 280 bilhões em exportações

Nesta terça-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e o presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), Jorge Viana, assinam uma série de convênios com o Sebrae e várias entidades setoriais, que ultrapassam o valor de R$ 533 milhões. O objetivo é ajudar a promover empresas brasileiras no mercado internacional e atrair investimentos estrangeiros. A iniciativa pretende beneficiar mais de 18,4 mil empresas de vários setores, como agronegócio, indústria e serviços de todas as regiões do país. Os acordos têm potencial para gerar mais de R$ 280 bilhões em negócios internacionais.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Brasil no comércio mundial

"A Apex vai ajudar mais e mais empresas a exportar e colocar o Brasil em um outro patamar no cenário do comércio mundial", reforça o presidente da Apex, Jorge Viana. Por meio destes convênios, estão previstas ações como rodadas de negócios com compradores estrangeiros e promoção dos produtos e serviços brasileiros em feiras internacionais.

Calçados, chocolate e etanol do milho

Os recursos serão aportados pelo governo brasileiro, por meio da ApexBrasil, e pelo setor privado, por meio das entidades setoriais. Entre alguns dos setores beneficiados, destaque para: calçados, confecção, higiene pessoal, chocolate, máquinas, equipamentos, insumos e tecnologia, etanol de milho, máquinas, cosmético, carne bovina, perfumaria, frutas e polpas congeladas, calçados, entre outros.

Redes sociais

Jhonatan Vieira - Ascom/Sejus-DF

Banco de Talentos da Sejus

A Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus-DF) levou o projeto Banco de Talentos para o Boulevard Shopping. Até o dia 22 de setembro, das 10h às 22h, os visitantes poderão conhecer os trabalhos de mulheres artesãs de várias cidades do DF na exposição, que oferece espaços gratuitos para a comercialização de serviços e produtos confeccionados por elas. As empreendedoras participam dos núcleos do programa Direito Delas.

Qualificação profissional

O projeto Banco de Talentos apoia o empreendedorismo e o fortalecimento econômico com mentoria, oficinas e cursos para a qualificação profissional por meio de parcerias entre a Sejus e órgãos, entidades ou iniciativas públicas e privadas. A secretária de Justiça e Cidadania, Marcela Passamani, esteve presente à abertura, ontem, da exposição.

Redes Sociais

Tecnologia usada no agronegócio poderia combater incêndios florestais

Há 146 dias sem chover, com 32 incêndios ocorrendo ontem, e mais de 1 mil hectares do Parque Nacional queimados, faz-se urgente no Distrito Federal o reforço ao trabalho para debelar o fogo. A situação de emergência ambiental também afeta diversas regiões do país. E especialistas na área de TI apontam que o uso de tecnologia poderia evitar que as chamas se alastrassem, identificando já no início os focos e acionando ainda no começo a ação para conter os incêndios florestais.

Sensores de temperatura

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

"As regiões de proteção ambiental podem ser monitoradas por câmeras, aplicativos, sensores de temperatura, que, ao identificarem o início do incêndio, já acionam algum procedimento de contenção. Um exemplo é o uso dos drones. Há equipamentos que conseguem deslocar pelo ar até 200 litros de água. Essa tecnologia já é usada no agronegócio para preservar as plantações", apontou o presidente do Sindicato da Indústria da Informação (Sinfor/DF), Carlos Jacobino, durante o programa *CB.Poder*, uma parceria do **Correio Braziliense** com a TV Brasília.

Divulgação

Em clima de Micarê

A advogada tributarista Miriam Lavocat realizou um evento de apoio à candidatura de Paulo Maurício (Poli), secretário-geral da OAB/DF, à presidência da entidade. O encontro, na noite de sexta-feira, reuniu muitos advogados na sede do escritório no Lago Sul e esbanjou animação com banda tocando muito axé. E, como em campanha é importante mostrar todos os talentos, Poli deu uma canja improvisando um karaokê. Assumiu o microfone. Deu uma pausa no axé, e foi para o sertanejo, cantando *Evidências*. Foi aplaudido.

Divulgação

Em Defesa da Saúde das Mulheres

A cofundadora e vice-presidente do Conselho de Administração do Grupo Sabin, Janete Vaz, participou do 2º Fórum de Conscientização do Câncer Ginecológico e Busca por Mudanças de Políticas Públicas. O evento, realizado no Salão Nobre da Câmara dos Deputados, foi promovido pelo Grupo Brasileiro de Tumores Ginecológicos — EVA e a Frente Parlamentar Mista em Defesa da Saúde das Mulheres. Na ocasião, no lugar da empresária Luiza Trajano, Janete Vaz representou o Grupo Mulheres do Brasil falando no painel sobre a efetivação do rastreio com HPV-DNA no sistema único de saúde. Entre outros temas abordados, estavam a volta da vacinação às escolas e o Movimento Brasil sem Câncer do Colo do Útero.

MEIO AMBIENTE / Moradores do DF relatam como as queimadas têm afetado diretamente suas rotinas. Escolas públicas suspenderam as atividades e a UnB, além de fechar a biblioteca, cancelou o expediente presencial na instituição

População se protege como pode

» DAVI CRUZ

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A fumaça do incêndio no Parque Nacional afetou, principalmente, a Asa Norte e o Setor Noroeste

Lúcio precisou buscar o neto Isaque na escola: aulas suspensas

Gilberto fechou as janelas de casa por causa do cheiro

Emílio mora em Brasília há 28 anos: "nunca vi algo assim"

Laiana usa uma uma máscara especial para se proteger

As queimadas no Distrito Federal têm se agravado nos últimos dias. Áreas urbanas, principalmente próximas ao Parque Nacional de Brasília e à Asa Norte, têm sido tomadas pela fumaça e pela fuligem, e a população recorre a medidas como o uso de umidificadores, máscaras de alta filtragem e a hidratação constante. Mesmo com essas precauções, a situação tem causado desconforto, problemas de saúde e a suspensão de atividades escolares.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal emitiu nota oficial informando que as escolas localizadas em regiões afetadas pelas queimadas têm autonomia para suspender as aulas. "Reforçamos que a segurança e o bem-estar de alunos e profissionais são prioridades, e a Secretaria acompanha a situação por meio das Coordenações Regionais de Ensino", destacou o comunicado. Ao todo 17 escolas tiveram as aulas suspensas ontem.

Após anunciar que a Biblioteca Central (BCE) ficaria fechada ontem, a Universidade de Brasília (UnB) publicou ato cancelando o expediente presencial na instituição. O motivo foi a extrema concentração de fumaça nas dependências do local causada pelo incêndio no Parque Nacional de Brasília, assim como as condições climáticas adversas e a baixa qualidade do ar.

Além desta medida, no início de setembro, a Secretaria de Educação optou por manter as aulas nas escolas públicas, apesar do longo período de seca na capital. No entanto, as aulas de educação física foram suspensas e os alunos devem realizar outra programação no horário destinado às atividades esportivas. Segundo a pasta, a decisão foi baseada em análises locais das condições atmosféricas, nos dados técnicos e no acompanhamento contínuo da situação ambiental, visando a preservação da saúde dos estudantes.

Impactos

Moradores de regiões afetadas relatam as dificuldades que as queimadas têm gerado em suas rotinas. Eron Domínguez, 62 anos, empresário, se mudou recentemente para o Noroeste e compartilha sua experiência nos últimos dias. "Ontem (domingo) à noite, a fumaça era tão intensa na minha casa que parecia neblina. Isso prejudica muito a respiração, e até minha voz está comprometida. Na minha casa, estamos com as janelas fechadas, usando do umidificador e tomando bastante líquido", contou ao **Correio**.

O empresário Gilberto Borges, 80, que mora há mais de 60 anos em Brasília, descreveu que este final de semana foi muito complicado. "Dentro de casa estava muito cheiro de fumaça. O jeito de fugir disso foi fechar as janelas, hidratar muito e evitar sair. Com a secura, parece que você fica até meio tonto. Já vivi muitos anos secos, mas este tem sido um dos piores", afirma.

Na Granja do Torto, onde a escola local teve suas aulas canceladas, Lúcio Afonso Oliveira, 63, precisou buscar o neto, Isaque Batista, na escola após a suspensão das atividades. ""A situação está muito ruim, especialmente à noite. As queimadas só aumentam e todo dia está mais difícil respirar. Meu neto ia fazer prova hoje, mas tiveram que cancelar. Os mais velhos estão sofrendo muito, com problemas respiratórios e tosse. Está insuportável", disse o aposentado, que mora na região há 34 anos e nunca viu a situação tão crítica.

Outro morador da Granja do Torto, Emílio Teixeira Neto, 74, também está sofrendo com a intensificação das queimadas. Ele tem enfisema pulmonar e conta que a fumaça tornou o ambiente inabitável. "Eu moro aqui desde 1996, mas nunca vi algo assim. Já era quente e seco, mas com a fumaça, está impossível. Todo ano faz calor, mas nunca foi desse jeito. Ficar dentro de casa é sufocante, e sair piora tudo. Não sei como vamos aguentar até chover", desabafa.

Laiana Matias, 35, mora no Noroeste e descreveu o desconforto dos últimos dias. "Desde ontem, sinto uma ardência constante nas vias respiratórias e não sabia mais o que fazer. Como dentista, usei uma máscara que filtra melhor o ar, o que trouxe algum alívio, mas os olhos continuam ardendo e o ar dentro de casa está muito poluído. Estou rezando para que a chuva venha logo e alivie essa situação", enfatizou.

Colaborou Mila Ferreira

MEIO AMBIENTE / Até 31 de agosto, cerca de 4,5 mil casos de síndromes respiratórias agudas graves foram notificados no DF. Também ocorreram 115 mortes devido a essas doenças. Especialista indica cuidados por conta da seca e da fumaça na capital

Doenças respiratórias se agravam

» ARTHUR DE SOUZA
» HENRIQUE SUCENA*

Henrique Sucena

Pais levaram crianças ao Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB) por problemas respiratórios com a seca

A seca prolongada e a poluição causada pelas fumaças dos incêndios que tomam conta do Distrito Federal agravam os sintomas das síndromes respiratórias agudas graves (SRAG). De acordo com a Secretaria de Saúde (SES-DF), até 31 de agosto, 4.568 casos foram notificados, uma média de 571 por mês. Além disso, 115 óbitos, causados por essas doenças, foram confirmados pela pasta.

Coordenador de pneumologia do Hospital Santa Lúcia, o médico William Schwartz ressalta que, durante queimadas, a combinação de fatores climáticos — baixa umidade, temperatura elevada e ventos fracos — acaba criando um ambiente propício para a concentração de poluentes no ar. "Especialmente um material particulado fino, oriundo dessas queimadas, e que pode ser inalado, profundamente, chegando aos pulmões", detalha.

De acordo com o especialista, isso pode causar a inflamação das vias aéreas respiratórias, tanto do nível superior quanto do inferior, prejudicando a função pulmonar. "Além disso, o tempo seco facilita o ressecamento das vias aéreas respiratórias, tornando o organismo mais suscetível à irritação, por causa desses poluentes", pontua Schwartz.

O médico afirma que pessoas com doenças respiratórias pré-existentes, como asma, rinite alérgica, sinusite e bronquite, acabam tendo uma frequência maior de crises, por causa da exposição a essas condições climáticas. "O impacto acaba sendo mais severo em pessoas idosas, crianças, imunocomprometidas e que têm o sistema respiratório mais fragilizado", alerta.

Atenção redobrada

O coordenador de pneumologia do Hospital Santa Lúcia aponta o momento ideal para procurar atendimento médico. "É muito importante ficar atento aos sinais. Se a pessoa sentir sintomas respiratórios mais persistentes, como falta de ar, tosse, aumento de produção da secreção e um cansaço maior do que o normal, é hora de procurar um profissional para avaliação", destaca.

No caso de quem tem diagnósticos pré-existentes, o especialista afirma que é preciso perceber se há uma necessidade maior do uso de medicamentos de rotina para tratamento dos sintomas, como os broncodilatadores e corticoides inalatórios. "Se, mesmo assim, esses sintomas não melhorarem, a orientação é procurar assistência médica", comenta.

William Schwartz ressalta que as crianças devem ter uma atenção redobrada, principalmente no que diz respeito a sintomas como dificuldade de respiração e chiado no peito. "São sinais de alerta para problemas respiratórios. Também é muito importante ficar atento ao surgimento de febre ou calafrios, que podem estar se desenvolvendo por causa da conjuntura de sintomas inflamatórios, que abrem portas para bactérias e outros micro-organismos oportunistas", descreve o médico.

Na emergência do Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), pais procuraram atendimento por causa de sintomas respiratórios nos filhos. Viviane Lacerda levou Murilo, de apenas um ano, por causa de sintomas gripais.

Moradora de Brazlândia, ela vê de perto as chamas do Parque Nacional e acredita que a piora no estado de saúde do filho se deve ao aumento da fumaça no ar brasiliense. "Ele teve um resfriado uns dois meses atrás, mas está muito pior agora. Da outra vez ele ficou bom logo, só fazendo nebulização. Não precisou nem entrar com medicação. Desta vez, a médica está dando medicação e vai fazer raio-x também", descreve.

Quem também levou o filho ao Hmib foi Stephanie Coelho, 22. O pequeno Levi Gabriel, de um ano, tem lidado com forte tosse, febre e nariz entupido, sintomas que a mãe atribui ao clima. "Onde a gente mora, entre São Sebastião e a Cidade Ocidental, tem muito desmatamento. Tem muitos incêndios e, por conta disso, quem sofre é a população e os animais que vivem lá. O tempo está seco, a umidade do ar está baixa e tem os incêndios que o pessoal provoca, então piora."

A jovem também reclama das dificuldades para cuidar do menino neste momento. Além dos problemas de saúde, Stephanie relata obstáculos para o atendimento. Com grandes filas e poucos profissionais para atender as crianças, o hospital viu as famílias se acumularem na porta de entrada com os pequenos pacientes. Para combater a seca, Stephanie fez questão de pegar bastante água e manter o filho calmo em lugares de sombra.

*** Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Minimizando efeitos

» Reduzir a exposição aos poluentes, evitando atividades físicas ao ar livre, principalmente quando a poluição estiver num índice mais alto;

» Manter-se em ambientes fechados, com portas e janelas vedadas, para reduzir a entrada de poluentes;

» Utilizar máscara, como a N95 ou a PFF2, principalmente para quem trabalha em ambientes abertos;

» Umidificar o ambiente, seja com um aparelho, uma bacia com água ou uma toalha molhada;

» Beber bastante água, para aumentar a hidratação da mucosa e ajudar na eliminação de alguns elementos tóxicos, adquiridos pela exposição ao poluente inalatório.

Fonte: William Schwartz, coordenador de Pneumologia do Hospital Santa Lúcia

INVESTIGAÇÃO

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Sepultamento do menino de 10 anos teve que ser feito com caixão fechado

Adeus a João Miguel

» DARCIANNE DIOGO

Em caixão fechado, João Miguel da Silva, 10 anos, desceu à sepultura em uma cerimônia que durou uma hora. Ontem, familiares, vizinhos e colegas vestiram camisetas brancas com fotos do menino para dar o último adeus à criança, vítima de uma barbárie. A investigação sobre o assassinato de João está sendo conduzida de maneira sigilosa pela Polícia Civil. Até o fechamento desta reportagem, ninguém havia sido preso.

Dezenas de familiares saíram ontem do Setor de Inflamáveis em dois ônibus para ir ao Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul. Boa parte dos parentes veio de Pernambuco. Os custos com o funeral e o transporte partiram do grupo voluntário Turma da Sopa em Ação. As equipes acompanham as famílias carentes da região há anos e se solidarizaram com a história de João. No total, foram desembolsados R$ 3 mil.

O sepultamento do menino ocorreu em caixão fechado devido ao estado de decomposição do corpo. Familiares preferiram não conceder entrevistas. "Eu vou cobrar pelo o que fizeram com você, meu irmão. Não vai ficar barato. Por que fizeram isso com você?", declarou o irmão mais velho de Miguel, debruçado sobre a urna funerária.

Ao **Correio**, Cecília Cardoso, advogada do pai de João, que atualmente encontra-se preso no Complexo Penitenciário da Papuda, compareceu ao enterro e estava com a autorização judicial para o detento comparecer ao sepultamento. "Ele não foi liberado porque não tinha escolta. Na verdade, a equipe do presídio disse que seria um procedimento muito complexo, como já sabíamos", afirmou.

Caso

João desapareceu em 30 de agosto e foi encontrado morto na última sexta-feira dentro de uma fossa, no Lucio Costa. O menino estava envolto em um lençol, com as mãos e pés amarrados e um tecido ao redor do pescoço. A principal hipótese é de que ele tenha sido asfixiado.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 16 de setembro de 2024

» Campo da Esperança

Concepcion AriasLopez, 10 anos
Elza Maria Barbosa, 75 anos
Flávio Augusto Mendes Santos, 46 anos
João Miguel da Silva Sousa, 10 anos
Maria da Glória de Abreu Gomes, 92 anos
Maria de Lourdes São Pedro de Souza, 61 anos
Marinalva Quaresma Nunes, 73 anos
Marineuza Pereira Castro, 51 anos
Renee de Freitas, 92 anos
Skay Walker Portela Alves do Nascimento, 30 anos

» Taguatinga

Fábio Sabino de Souza, 51 anos
Maria Analiene da Silva, 57 anos
Miguel Luiz dos Santos, 91 anos
Osvaldo Guimarães, 83 anos
Severino Luiz Gomes, 90 anos

» Gama

Ana Maria de Brito, 89 anos
Francisco das Chagas Araújo Ferreira, 72 anos
Manoel José Soares da Silva, 63 anos
Otacílio Monteiro da Silva, 75 anos

» Planaltina

Maite Emanuelly da Silva Cunha, menos de 1 ano
Maria Aparecida Silva, 62 anos

» Brazlândia

Eliete Ferreira da Silva, 61 anos

» Jardim Metropolitano

Nair Costa Pinheiro, 75 anos (Cremação)
Henriqueta RibeiroConde, 95 anos (Cremação)
Willian Marcos Rodrigues Terrabuio, menos de 1 ano (Cremação)
Joselino Joaquim de Oliveira, 61 anos (Cremação)

Crônica da Cidade

MARCOS PAULO LIMA | *marcospaulo.df@cbnet.com.br*

Do parquinho a Memphis Depay

Era 14 de agosto de 2015. Para variar, uma manhã de umidade relativa do ar baixíssima no Distrito Federal. A alternativa para driblar o calor era levar a minha filha ao Parque de Águas Claras na tentativa de respirar um ar puro. No passeio, conheço um simpático holandês radicado em Brasília. Torcedor do PSV Eindhoven, o holandês Eelco Bierings estava devidamente uniformizado com a camisa do clube vencedor da Copa dos Campeões da Europa na temporada de 1987/88 (atual Champions League). Virou a senha para o início da resenha.

A conversa sobre futebol holandês foi longe com o pai do amiguinho da princesa Isabela. Ele dizia que a Holanda, vice-campeã na Copa de 2010 na Copa do Mundo da África do Sul na derrota por 1 x 0 para a Espanha, é a melhor e mais obediente taticamente que ele viu jogar. Comandado por Bert van Marwijk, a seleção tinha Steckelenburg, Sneijder, Robben, Kuyt, van Persie... "Não era nascido nos anos 1970", riu, referindo-se aos timaços de 1974 e de 1978.

Antes da frustração em 2010, a Laranja Mecânica havia perdido o título para a Alemanha sob o comando de Rinus Michels e diante da Argentina com o treinador austríaco Ernst Happel.

A Holanda comandada por Louis van Gaal nas últimas duas edições da Copa. Eelco não gosta do treinador campeão da Champions League e do Mundial de Clubes pelo Ajax em 1995. Menos pela rivalidade e mais pelos métodos de trabalho considerados por ele nazistas. Certa vez, o zagueiro brasileiro Lúcio afirmou, por exemplo, que o Van Gaal não gostava de jogadores brasileiros. O beque saiu desapontado do Bayern de Munique por causa disso e deu o troco na bola. Ganhou a Liga dos Campeões na temporada de 2009/10 pela Internazionale justamente contra o time alemão. Louis Van Gaal era o técnico na conquista do clube italiano por 2 x 0 no Estádio Santiago Bernabéu, em Madri.

A conversa continua no Parque de Águas Claras. Eelco diz que Rinus Michels era vaidoso e impediu Johan Cruyff de comandar a Holanda na Copa de 1990, na Itália. Leo Beenhakker sucedeu Michels, que havia brindado a Holanda com o inédito título da Eurocopa em 1988. Cruyff pegou a prancheta e se mandou para revolucionar o Barcelona. Montou o Dream Team catalão campeão da Champions League em 1992 e de outros 10 títulos. Foi derrotado pelo São Paulo de Telê Santana por 2 x 1 no Mundial de Clubes, em Tóquio, no Japão.

Conversa vai, papo vem, Eelco justifica a devoção pelo PSV porque cresceu vendo Romário arrebentar por lá. Depois de críticas ao técnico da Holanda à época, Danny Blind, o colega holandês faz uma previsão: "Anota esse nome: Memphis Depay. Vai ser o novo ídolo da Holanda. Ele acaba de ir para o Manchester United e vai arrebentar, pode ser o novo Cristiano Ronaldo", dispara.

O mundo deu voltas. Memphis Depay desembarcou no Corinthians como reforço midiático. Aos 30 anos, é o segundo maior artilheiro da seleção da Holanda. Tem 46 gols contra 50 de Van Persie. Memphis veio a Brasília na decisão do terceiro lugar na Copa de 2014, porém ficou no banco no Mané Garrincha na vitória por 3 x 0. No próximo dia 29, desfilará no Mané Garrincha contra o São Paulo pelo Campeonato Brasileiro.

O holandês mais brasiliense que conheço tem simpatia pelo novo clube de Depay, mas é crítico. "Ele não virou o que eu esperava na época. Como fã do PSV e do Corinthians, estou contente, mas acho que é um passo atrás. O povo na Holanda não gosta tanto dele não. Acha que ele é muito estranho e egocêntrico. Os mais populares sempre vão ser Cruyff, Van Basten e Robben", opina nove anos depois.

Maria Yvelônia (Solidariedade) e Professora Lucimar (PT), que disputam a vaga na prefeitura em Valparaíso de Goiás, foram as primeiras entrevistadas da segunda semana de sabatina. As eleições ocorrerão em dois turnos: 6 e 27 de outubro

Propostas para mobilidade e cultura

» ARTHUR DE SOUZA

Iniciando a segunda semana de sabatina com os candidatos a prefeito das cidades do Entorno do Distrito Federal, dentro do Jornal Local, os jornalistas Lucas Móbille e Arthur de Souza conversaram, ontem, com Maria Yvelônia (Solidariedade) e Professora Lucimar (PT), que disputam a vaga em Valparaíso de Goiás. Ambas acreditam que, se eleitas, poderão buscar parcerias para desenvolver projetos em diferentes áreas. A sabatina é uma parceria do *Correio Braziliense* e da TV Brasília.

Aponte a câmera do celular e assista à entrevista com as duas candidatas

Maria Yvelônia (Solidariedade)

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Fale-nos sobre a senhora, de onde veio e qual é sua relação com a política de Valparaíso de Goiás.

Sou assistente social, nordestina e moro em Valparaíso há 25 anos. Sou mãe, esposa e estou candidata a prefeita da cidade, pois acredito que a minha experiência profissional pode cuidar da população de Valparaíso como ela verdadeiramente merece. Atuei como assistente social no município, cuidando do Creas, sendo responsável pela implantação da primeira casa de idosos de Valparaíso.

Valparaíso está entre as 130 cidades mais violentas do país. Qual é sua proposta de mudança?

Iremos criar a Secretaria de Segurança Pública. Acreditamos na importância de investir, inclusive com uma gratificação para as polícias Civil e Militar. Também queremos ampliar o número de profissionais da Guarda Civil Municipal, por concurso, e buscar a integração das diversas forças policiais para a proteção do cidadão. Queremos contar com o monitoramento de vídeo em toda a cidade. Atualmente, são apenas 21 câmeras, sendo que Valparaíso soma mais de 50 bairros. Isso traz bastante transtornos.

Falando sobre os alagamentos da cidade, o que pretende fazer?

Vamos resolver. Acreditamos numa secretaria com pessoas capacitadas que vão trabalhar para conter a força da água que chega à cidade e fazer com que a população não sofra perdendo suas mercadorias, seus móveis e imóveis. Fui vítima de um alagamento e sei o que o cidadão passa. Vamos resolver, inclusive investindo na limpeza urbana e das bocas de lobo.

Quais são suas propostas para incentivar o comércio local?

Temos a proposta de investir nos pioneiros, além de incentivar a vinda de mais investidores. Vamos ter o IPTU empresarial, reduzindo o imposto nos prédios que funcionem como comércio, e criar um programa de capital de giro, para ajudar as empresas a terem o investimento necessário para manter sua saúde financeira. Também acredito que é importante investir na capacitação e na profissionalização.

Como resolver a mobilidade em Valparaíso?

Vamos olhar para o cidadão que, hoje, mora no (bairro) Pacaembu e tem que ir a pé até Valparaíso 2, ou que mora na Cidade Jardins e não consegue ir até a Etapa A. Vamos investir em ônibus que circulem dentro da cidade. A ideia é que sejam veículos elétricos, para cuidar da questão ambiental, e com tarifa zero.

O que a senhora tem de proposta para a saúde, voltada às pessoas com deficiência?

Hoje, só temos um centro de reabilitação. A minha proposta é abrir mais um, para atender bairros como Ipanema, Marajó e Santa Rita. A demanda é muito grande, e não há atendimento para todos. Com isso, muitas pessoas com deficiência passam pelo atendimento inicial, depois entram numa fila de espera, fazendo com que haja uma regressão. Hoje, Valparaíso conta com cerca de 3 mil pessoas com autismo, e não temos um centro de referência. A minha proposta é criar um.

Em relação à inclusão social e cultura, o que fazer para dar atenção a esses setores?

Nossos atletas e artistas, buscam investimento em outros municípios e, infelizmente, quando ganham algum prêmio, não levantam a bandeira de Valparaíso. Vamos trabalhar o bolsa-atleta e um programa de incentivo à cultura para que o artista possa ter o seu cachê e, com isso, repercutir no crescimento do comércio, pois ele poderá estar em algum estabelecimento (se apresentando), pago pela prefeitura, tendo a possibilidade de crescimento.

Sobre a mobilidade entre Valparaíso e o DF, quais são suas propostas de melhoria?

Essa situação nunca melhorou, pelo contrário. Com o passar dos anos, foram criados condomínios na cidade e, pessoas com o sonho da casa própria, foram morar em Valparaíso, mas continuaram com suas atividades no DF. Precisamos de parcerias com o GDF, pensando em novas estratégias para conseguir resolver essa dificuldade, que é se locomover até o DF.

O que fazer para melhorar a saúde, em geral, de Valparaíso?

Ninguém nasce em Valparaíso, pois não temos uma maternidade. Se eleita, vou construir a primeira da cidade. Também temos UPAs fechadas há muito tempo e precisamos do funcionamento efetivo de todas. É preciso investir na questão dos exames. Atualmente, a população de Valparaíso pega uma van, às 2h30, para ir até Goiânia fazer um exame que demora, em média, 40 minutos. Vamos fazer parcerias com empresas privadas e investir em concurso público para aumentar o número de profissionais da saúde.

Considerações finais.

Assim como você, estou cansada de só ouvir promessas. Sou uma pessoa que está preparada para fazer gestão em Valparaíso. Trabalhei no governo federal com um orçamento de R$ 160 bilhões e não tenho nenhum processo. Isso mostrou que tenho respeito com o dinheiro público. Vamos resolver problemas antigos, como a rodoviária local. Acredito na força do trabalho e que o eleitor é a grande autoridade do município.

Professora Lucimar (PT)

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Fale-nos sobre a senhora, de onde veio e qual é sua relação com a política de Valparaíso de Goiás.

Sou filha de agricultores familiares do interior de Goiás, sou casada, mãe de três filhos e moro em Valparaíso há 30 anos. Sou professora, com formação em sociologia. Depois de ser vereadora e prefeita, quero voltar à prefeitura. Estou muito feliz de poder apresentar as minhas propostas.

Valparaíso está entre as 130 cidades mais violentas do país. Qual é sua proposta de mudança?

Fui a prefeita que criou a Guarda Municipal e quero fortalecê-la. Também fiz projetos interessantes com a comunidade, como o Comércio Seguro e a Vizinhança Solidária, articulando a comunidade a ter uma relação direta com as polícias Civil e Militar. Só que segurança pública não é uma questão só de polícia, mas de oportunidade para os jovens e, nesse sentido, quero melhorar o que fiz como prefeita, que foi a criação de mais de 4,5 mil estágios na prefeitura. Também quero dar qualificação e envolver a juventude na cultura. Segurança pública não é só uma questão de repressão, mas de oportunidade.

Falando sobre os alagamentos da cidade, o que pretende fazer?

Esse é um dos nossos maiores desafios. Com a impermeabilização do Polo JK e de Santa Maria, a água que desce do DF cria um verdadeiro rio em Valparaíso. Como prefeita, aprovei R$ 116 milhões para o bairro Anhanguera, (dinheiro) que ficou parado durante muitos anos. Só que, se eleita, vou executá-lo. Não medirei esforços para credenciar novos projetos de infraestrutura, junto ao governo federal. Não é só com recursos do município que se executam obras de infraestrutura.

Sendo professora, o que a senhora consegue enxergar na Educação que precisa mudar?

Fui a prefeita que realizou o maior concurso da história de Valparaíso, entregou 87 salas de aulas, sacramentou 21 novas escolas e levou o Instituto Federal até a cidade. Tendo uma nova oportunidade, farei um novo concurso público e não vou deixar nenhuma criança fora da escola. Também vou prorrogar os contratos de todos os (servidores) temporários por mais um ano, enquanto o concurso não é realizado.

Como melhorar a mobilidade urbana da cidade, tanto interna quanto para o DF?

Vou implementar, nos seis primeiros meses de governo, o tarifa zero, uma experiência de sucesso em mais de 100 cidades. Fizemos um estudo técnico e Valparaíso tem condições de implementá-lo, garantindo a mobilidade dentro da cidade, com ônibus de qualidade e no horário. Temos a garantia do governo federal, dentro do PAC, de nosso BRT, que vai sair de Santa Maria e vai até Luziânia.

O que não fez na sua gestão anterior que pretende realizar agora, se eleita?

Vamos dar continuidade à infraestrutura do bairro Anhanguera, além de cadastrar novos projetos. Tenho certeza de que, com a parceria do governo federal, levarei recursos para a nossa infraestrutura. Valparaíso precisa de saneamento integrado, tratamento de esgoto e água. A cidade voltou a ter problemas com o tratamento de água, pois cresce muito rápido.

Em relação à inclusão social e cultura, o que fazer para atender a esses setores?

Quero dar continuidade ao investimento na cultura de Valparaíso. Realizamos cinema de alto nível com a juventude, criamos a orquestra municipal, colocamos os jovens para fazer arte, cultura, dança e teatro em cinco bairros da cidade e queremos ampliar isso. Inaugurei o Céu das Artes e quero criar mais um, na região do Céu Azul e Anhanguera. Quero levar a arte e a cultura para as escolas, de forma mais efetiva.

Quais são suas propostas para incentivar o comércio local?

Levei grandes empresas até Valparaíso, pois acreditava que precisávamos de oportunidades de trabalho. Também criei o projeto Eu Valorizo a Minha Cidade, para que empreendedores e a população em geral pudessem acreditar em Valparaíso. A ideia era mostrar que era preciso consumir os produtos vendidos dentro do nosso município. Somos a sexta economia de Goiás, com um potencial gigante na área de comércio e prestação de serviços.

O que fazer para melhorar a saúde, em geral, de Valparaíso?

Não vou deixar UPA fechada. Na minha gestão, inaugurei a nossa UPA, construí cinco novas UBSs, reformei todos os nossos PSFs e qualifiquei as equipes de agentes comunitários e de combate às endemias. Agora, a ideia é aumentar, ainda mais, o número de equipes dos PSFs, fazer a UPA voltar a funcionar e fazer com que a nossa maternidade, de fato, exista, em parceria com os governos de Goiás, do DF e Federal.

Considerações finais.

Quero expressar meu carinho e a minha gratidão ao povo de Valparaíso, que tem me dado muitas oportunidades. Sou professora e sei que a educação transforma a vida das pessoas. Quero pedir que o eleitor me dê uma segunda oportunidade de ser prefeita de Valparaíso de Goiás e continuar o trabalho que estava fazendo.

ONDE FICA

Valparaíso de Goiás

198.861 habitantes

96.617 eleitores

5 candidatos a prefeito(a)

249 candidaturas válidas para vereador(a)

Fontes: IBGE e TS

Divulgação / Instituto PROA

Alunos do Instituto PROA buscam uma chance de conquistar o primeiro emprego

NOVAS OPORTUNIDADES PARA A JUVENTUDE

Projetos de ONGs espalhados pelo DF ajudam jovens da periferia a encontrar caminhos no mercado de trabalho e a quebrar o ciclo da pobreza

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Rafael Mamede achou uma forma de seguir seu sonho de trabalhar com cinema

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Yasmin Moreira é responsável pela área de saúde mental do Jovem de Expressão

» HENRIQUE SUCENA*

Nem todos os jovens que chegam à idade adulta têm as mesmas oportunidades de seguir uma carreira profissional. Dados do Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (Ipedf — Codeplan) indicam que em 2022 cerca de 20% dos brasilienses entre 15 e 29 não trabalhavam nem estudavam. Por isso, o trabalho de organizações não governamentais (ONGs) na capacitação para o trabalho mostra sua importância ao oferecer uma chance de conquistar o tão sonhado primeiro emprego.

Um exemplo de ONG que trabalha com esse propósito é o Jovem de Expressão. Nascido em Ceilândia, o programa, hoje, tem seu espaço reservado na Praça do Cidadão e atrai jovens de todo o DF que buscam se expressar por meio da arte. A iniciativa surgiu após um estudo que identificou pessoas negras de áreas de periferia, como Ceilândia, como as grandes vítimas da violência na capital federal.

Para afastar os jovens dessa realidade, o Jovem de Expressão foi inaugurado há cerca de 17 anos no centro da região administrativa. Com aulas variadas dentro do mundo cultural, pessoas entre 15 e 29 anos encontram no espaço uma oportunidade de seguir seus sonhos e crescer na vida. A psicóloga Yasmin Moreira da Silva, 26, que trabalha no programa, explica que o projeto é dividido em quatro áreas: cultura, educação, empreendedorismo e saúde mental, da qual é coordenadora.

Oportunidades

Rafael Mamede, de 19 anos, é um dos jovens ceilandenses que acharam no Jovem de Expressão um caminho para seguir seus sonhos. Sem uma câmera, o jovem encontrava dificuldades para explorar sua paixão pelo cinema, mas o programa na Praça do Cidadão proporcionou a ele um começo.

"Acho que não teria essa oportunidade em nenhum outro lugar, principalmente na questão do cinema. Eu não conheço nenhuma oficina, curso ou outra coisa voltada para o cinema que seja parecida com isso aqui em Brasília, muito menos em Ceilândia. É tudo bem rápido, a gente aprende muito na prática desse jeito. Eu tive quatro produções neste ano, e nunca tinha tido experiência com nada do tipo", relata o aluno.

Há poucos meses no Jovem de Expressão, Mamede fez cursos de roteiro e direção para cinema, introdução ao audiovisual, e agora está aprendendo fotografia. O jovem cineasta relata que sempre divulga o programa para amigos e vizinhos de sua comunidade e acredita que vem crescendo profissionalmente e pessoalmente com a ajuda das aulas.

Ensinamentos

Professora de Rafael, Tatiana Reis acredita que, hoje, a fotografia é uma prática mais procurada pela sociedade. Com os avanços da tecnologia, os celulares servem como câmeras fotográficas mais acessíveis, e ela sugere que os alunos procurem as aulas por causa disso. Além de incentivar o uso dos celulares, as aulas da professora de 39 anos também oferecem máquinas para os que têm ambição de seguir a carreira, mas ela elogia a disposição dos alunos para buscarem as suas próprias máquinas.

"A gente sabe que o acesso a esses equipamentos fotográficos é um pouco difícil, mas a gente percebe que os meninos têm se esforçado para comprar suas primeiras câmeras, de segunda mão mesmo. Então, eu consegui perceber que, de um tempo pra cá, eles têm buscado se profissionalizar ao ir atrás desse equipamento", celebra.

Há mais de uma década lecionando no Jovem de Expressão, Tatiana comenta que muitos dos alunos que atendeu já haviam terminado a escola, mas não conseguiam ingressar em uma faculdade, tendo no programa um escape para continuar a vida profissional. Ela lembra que, hoje, vê ex-pupilos seguindo carreira na fotografia e até se tornando colegas.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Tatiana Reis ensina fotografia para jovens de Ceilândia há mais de uma década, com foco nos avanços tecnológicos

Capacitação

Outra ONG que atua no DF, com sede em São Paulo, é o Instituto PROA. Criado em 2007, o programa abrange 35 mil jovens no Brasil, incluindo cerca de mil alunos no Distrito Federal. O trabalho desenvolvido pelo grupo atende a jovens entre 17 e 23 anos, de escolas públicas e baixa renda, e os prepara por meio de aulas virtuais para seus primeiros empregos. CEO do PROA, Alini Dal'Magro, 35, exalta a importância de conectar essas pessoas com o mercado de trabalho.

"O nosso trabalho é garantir que o jovem tenha uma boa formação e que ele consiga um bom primeiro emprego. E a partir disso, que ele mude a vida dele, gere imposto para o governo, melhore a sua comunidade e, assim, quebre o ciclo da pobreza", destaca.

Para fazer essa ponte, o PROA pergunta diretamente às empresas o que procuram em alguém que esteja buscando o primeiro emprego. Baseado nessas respostas, é produzido um curso que oriente os melhores passos para os alunos seguirem, trabalhando competências como autoconhecimento, noções de carreiras, projetos profissionais, comunicação e raciocínio lógico.

Ao término do curso, de três meses, o instituto encaminha os jovens a uma experiência profissional monitorada de seis meses. Alini afirma que, no DF, há uma taxa de empregabilidade de 70% entre alunos recém-formados no PROA, em até meio ano. Dessa maneira, o programa segue acompanhando os jovens após sua conclusão para garantir que tenham melhores chances de conquistar seu espaço no mercado.

Divulgação / Instituto PROA

CEO do PROA, Alini Dal'Magro espera que o instituto possa garantir melhores oportunidades aos jovens brasileiros

Serviço

Jovem de Expressão
(61) 3371-8923
ascomjex@jovemdeexpressao.com.br
@jovemdeexpressao

Instituto PROA
contato@proa.org.br
@instituto.proa

* Estagiário sob a supervisão de Eduardo Pinho

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Fortaleza x Corinthians

Em situação delicada no Campeonato Brasileiro, o Corinthians volta as atenções para a Copa Sul-Americana. O time alvinegro encara o Fortaleza, hoje, às 21h30, na Arena Castelão, pelo confronto de ida das quartas de final do torneio da Conmebol. A chegada do holandês Memphis Depayn animou a torcida corintiana, mas o astro aprimora a parte física e deve estrear contra o Atlético-GO, no sábado. Os paulistas não batem os cearenses há sete jogos, desde 2022. SBT, ESPN e Disney+ (streaming) transmitem o duelo.

Round entre os oito melhores times da América do Sul entra em cartaz, hoje, e destaca presença de camisas pesadas, com disputa quase exclusiva a campeões, e recorde de representantes brasileiros. Saiba o que esperar

Menu das quartas

DANILO QUEIROZ
VICTOR PARRINI

O menu das quartas de final da Libertadores chama a atenção para um ponto: não basta ter sorte, elenco ou dinheiro, também é preciso tradição. O round entre os oito melhores times da América do Sul começa hoje com sete campeões. A exceção à regra da versão 2024 do torneio é o Botafogo. O cenário com camisas pesadas tornou-se uma marca registrada. De 2019 para cá, o número de figurões do continente envolvidos na fase jamais foi inferior a cinco. Realidade muito diferente da badalada Liga dos Campeões. A competição interclubes mais assistida do planeta chegou a ter apenas dois donos de Orelhudas nas quartas, na temporada 2019/20 — Barcelona e Bayern de Munique.

A alta taxa de adesão dos campeões na Libertadores tem grande colaboração do Brasil. Atlético-MG, Botafogo, Flamengo, Fluminense e São Paulo brindaram o país com um recorde de participação. Até então, o máximo de times que o país havia emplacado era quatro, em 2009, 2010, 2012, 2018 e 2019. Brasileiros seguem firmes na defesa da hegemonia. Clube de nenhum outro país alcançou a Glória Eterna desde a implementação da final em jogo único. Os rubro-negros abocanharam duas das cinco, assim como o Palmeiras. O Flu manteve a rotina vitoriosa no ano passado.

A Libertadores foge da "lógica" do futebol praticado pelas seleções do continente. O Brasil tem cinco clubes candidatos ao título, mas é o 5º colocado das Eliminatórias para a Copa do Mundo de 2026. Atual campeã do mundo e líder do torneio Pré-Mundial, a Argentina é representada somente pelo River Plate. Atual vice da Copa América, a Colômbia também é segunda no torneio. Terceiro, o Uruguai aposta as fichas na mística do Peñarol. Quarta força, o Equador está fora da briga na Liberta.

Lucas Merçon/Fluminense

Pedro Souza/Atlético-MG

Análise

Embate entre um time comandado por brasileiro e outro por estrangeiro. A inconstância da dupla na Série A atesta para a prioridade máxima em mata-matas. O Galo tem a "desvantagem" de ainda brigar em três frentes e lidar com desgastes. Mano Menezes busca aproveitar a ausência na Copa do Brasil para corrigir falhas simples e descontrole.

Ida: Amanhã, 19h (Maracanã) **Volta:** 25/9, 19h (Arena MRV) **Transmissão:** Paramount+

Time-base

Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Thiago Santos, Marcelo; Bernal e Martinelli; Ganso; Arias e Serna; Kauã Elias.
Técnico: Mano Menezes

Everson; Saravia (Mariano), Battaglia e Alonso; Arana, Fausto Vera, Alan Franco, Bernard e Scarpa; Paulinho e Hulk.
Técnico: Gabriel Milito

Pontos fortes

» Com Thiago Silva, venceu sete dos 11 jogos
» Possível retorno de Cano como referência
» Ganhou os quatro jogos no Maracanã

» Em casa, perdeu quatro dos 25 duelos em 2024
» Fé em Paulinho, vice-artilheiro do torneio (6)
» Maior média de posse de bola da Liberta: 71,2%

Pontos fracos

» Instável, levou seis viradas nesta temporada
» Falta de sincronia nos lances de bola aérea
» Emocional e desatenção nas etapas finais

» Chutes de fora geraram nove na Série A
» Abaixo fisicamente com outras duas disputas
» Eliminado por brasileiro em 2021, 2022 e 2023

Vitor Silva/Botafogo

Miguel Schincariol/São Paulo

Análise

No segundo embate de brasileiros das quartas, alvinegros e tricolores lutam pela sobrevida em mata-matas. Eliminados na Copa do Brasil, os times têm a Glória Eterna como maior objetivo do ano (embora o Glorioso seja líder do Brasileiro). Curiosamente, as duas equipes tentam desequilibrar no fator casa.

Ida: Amanhã, 21h30 (Nilton Santos) **Volta:** 25/9, 21h30 (MorumBis) **Transmissão:** Globo

Time-base

John; Mateo Ponte, Bastos, Barboza e Cuiabano; Gregore, Marlon Freitas; Luiz Henrique, Savarino e Almada; Igor Jesus.
Técnico: Artur Jorge

Rafael; Rafinha, Arboleda, Alan Franco e Welington; Luiz Gustavo, Bobadilla, Wellington Rato, Luciano e Lucas; Calleri.
Técnico: Luis Zubeldía

Pontos fortes

» Melhor ataque da Liberta: 21 gols
» Ganhou cinco de seis jogos no tapetinho
» Elenco reforçado e repleto de opções

» Está invicto em duelos no Morumbis
» Não foi vazado em seis duelos na Liberta
» Perdeu apenas uma vez como visitante

Pontos fracos

» Indisciplinado, recebeu 33 advertências
» Média negativa de um gol sofrido por jogo
» Sem cancha no torneio, tenta terceira semi

» Futebol inconstante nos últimos jogos
» O desgaste físico é um dos traumas no ano
» Antes xodó, Luciano é titular questionado

Colo-Colo x River Plate

Colo-Colo/Divulgação

Alejandro Pagni/AFP

Análise

É o único duelo sem brasileiro envolvido e o menos aberto. Os argentinos são amplamente favoritos pela campanha quase perfeita até aqui, com sete vitórias e um empate. Os chilenos são azarões. Romperam a fase de grupos com o critério de gol fora de casa, com seis pontos em seis jogos.

Ida: Hoje, 21h30 (Santiago) **Volta:** 24/9, 21h30 (Monumental de Nuñez) **Transmissão:** Paramount+

Time-base

Cortés; Isla, Emiliano Amor, Falcón, Erick Wiemberg; Palacios (Vidal), Esteban Pavez, Vicente Pizarro; Marcos Bolados, Javier Correa e Lucas Cepeda. **Técnico:** Jorge Almirón

Armani; Bustos, Pezzella, Paulo Díaz, Enzo Díaz; Santiago Simón, Kranevitter, Nacho Fernández; Echeverri, Maximiliano Meza e Borja.
Técnico: Marcelo Gallardo

Pontos fortes

» Sequência de 11 vitórias nos últimos 15 jogos
» Técnico Jorge Almirón, finalista em 2017 e 2023
» Segurança com Arturo Vidal, campeão pelo Fla

» Segunda defesa menos vazada: quatro sofridos
» Time mais criativo, com 48 chances reais criadas
» Invicto com o Gallardo: três vitórias em sete jogos

Pontos fracos

» Ataque menos eficiente entre os oito, com 11
» Bateu River uma vez na Liberta e perdeu cinco
» Não disputa as quartas de final desde 2018

» Não sabe o que é jogar semifinal desde 2021
» Costuma cair de produção no segundo tempo
» Cria bastante, mas peca na finalização

Flamengo x Peñarol

Gilvan de Souza/Flamengo

Divulgação/Peñarol

Análise

Jogo de maior tradição, terá oito taças envolvidas e situações extracampo importantes. Enquanto o time carioca está esgotado com a extenuante rotina de três torneios simultâneos, os uruguaios jogaram pouco no mês. Com outra rotação em Copas, o rubro-negro aposta na força do elenco de estrelas e do Maracanã para não ter problemas na volta no caldeirão do rival.

Ida: Quinta-feira, 19h (Maracanã) **Volta:** 26/9, 19h (Campeón del Siglo) **Transmissão:** ESPN

Time-base

Rossi; Varela, Fabrício Bruno, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar, De la Cruz, Gerson e Arrascaeta; Plata e Bruno Henrique.
Técnico: Tite

Aguerre; Milans, Méndez, Rodriguez e Maxi Oliveira; Cabrera, Damián García, Darías e Báez; Léo Fernández e Silveiras.
Técnico: Diego Aguirre

Pontos fortes

» Maracanã é aliado, onde time ganhou todas
» Na Libertadores, levou apenas cinco gols
» Mobilização nas Copas gera boas atuações

» Maxi Silvera tem seis gols em cinco jogos
» Está 100% no Campeón del Siglo
» Tem o Fla como freguês: perdeu apenas uma

Pontos fracos

» Sem Pedro, ainda busca um homem-gol
» Bola aérea vem gerando gols aos rivais
» O time ainda não ganhou fora de casa

» Costuma ter menos posse de bola
» Léo Fernandez sentiu lesão e virou dúvida
» A equipe jogou apenas duas vezes em 30 dias

ESPORTES

LIGA DOS CAMPEÕES Temporada 2024/25 começa hoje em modelo repaginado, com mais jogos e times na "fase de liga"

Bem-vindos à era moderna

ARTHUR RIBEIRO*
GABRIEL BOTELHO*

Esqueça tudo o que se sabia sobre a habitual e tão conhecida fase de grupos da Liga dos Campeões da Europa. O torneio de clubes mais badalado do Velho Continente apresenta uma versão repaginada. Pela primeira vez desde 1991/92 não haverá fase de grupos. O novo script entra em cena hoje para as estrelas do futebol europeu desfilarem, mas, desta vez, em um modelo inédito com mais clubes, maior número de partidas e caminho diferente.

Inaugurado em 1992, o antigo formato tinha 32 participantes divididos em oito grupos de quatro clubes durante a fase inicial. Depois de seis compromissos de cada na chave, a dupla dona de mais pontos avançava ao mata-mata clássico, com confrontos de ida e volta até a final em jogo único. Os terceiros colocados tinham chance de ir para a Liga Europa após um playoff, enquanto os quartos eram eliminados. O espetáculo foi feito assim nas últimas 21 temporadas, proporcionando um total de 125 partidas da abertura à decisão.

Em 2024/25, esse número subirá para 189. Ou seja, um aumento de 51%. Quanto mais jogos, maior o show. A quantidade de clubes cresceu e passou a 36, quatro a mais do que no passado, assim como o total mínimo de jogos por time, de seis para oito. As partidas, inclusive, serão realizadas em três dias, de terça a quinta-feira.

A novidade resulta em uma estrutura diferente do acostumado, no formato de pontos corridos na chamada "fase de liga". Todos os times constam em uma mesma tabela de classificação na busca por uma vaga, porém cada um terá apenas oito adversários definidos conforme o sorteio feito em 28 de agosto. As equipes entram em campo quatro vezes como mandante e o mesmo total como visitante durante essa etapa.

Ao término desse período de disputa, os oito melhores se garantem no mata-mata e os últimos 12 são eliminados. Aqui pode surgir a maior confusão para o torcedor, mas o **Correio** explica: será feito um playoff para decidir quem completa as chaves eliminatórias. O vencedor parte rumo às oitavas, e o derrotado se despede sem repescagem para a Liga Europa. O 9º jogará contra o 24º, o 10º contra o 23º, e assim por diante. A fase de mata-mata segue no formato clássico, com jogos de ida e volta até a semi. A decisão está mantida em jogo único, em 31 de maio, em Munique. O novo formato é considerado um contra-ataque da Uefa à tentativa da criação de uma Superliga Europeia independente.

art. diagramação

Jogadores brasileiros na Liga dos Campeões 2024/2025

Arsenal: Gabriel Jesus, Gabriel Magalhães, Gabriel Martinelli e Neto (Jorginho)
Aston Villa: Diego Carlos
Atalanta: Ederson (Rafael Toloi)
Atlético de Madrid: Samuel Lino
Barcelona: Raphinha
Bayer Leverkusen: Arthur
Bayern de Munique: Nenhum
Benfica: Arthur Cabral
Bologna: Nenhum
Borussia Dortmund: Yan Couto
Celtic: Nenhum
Club Brugge: Nenhum
Dinamo Zagreb: Nenhum
Estrela Vermelha: Bruno Duarte
Feyenoord: Igor Paixão
Girona: Nenhum
Inter: Carlos Augusto
Juventus: Arthur, Bremer, Danilo e Douglas Luiz
Leipzig: Nenhum
Lille: Alexsandro e Ismaily
Liverpool: Alisson
Manchester City: Ederson e Savinho (Matheus Nunes)
Milan: Emerson Royal
Monaco: Caio Henrique e Vanderson
PSG: Beraldo e Marquinhos
PSV: Mauro Júnior
Real Madrid: Endrick, Militão, Rodrygo e Vinícius Júnior
Salzburg: Fernando
Shakhtar: Eguinaldo, Kevin, Marlon Gomes, Newerton, Pedrinho, Pedro Henrique e Vinícius Tobias
Slovan Bratislava: Nenhum
Sparta Praga: Nenhum
Sporting: Diego Callai e Matheus Reis
Stade Brest: Nenhum
Sturm Graz: Nenhum
Stuttgart: Nenhum
Young Boys: Nenhum

Crise de identidade

A nova Liga dos Campeões manteve um problema recente para o futebol brasileiro. O que antes era uma constelação repleta de estrelas verde-amarelas, agora reúne apenas um bocado de jogadores do Brasil. Os 71 atletas do país na edição de 2020/21 parecem um devaneio quando comparados com os 43 presentes em 2024/25. O número supera o ano passado, no qual 38 nomes formaram a menor quantia de brazucas em uma única temporada do torneio europeu.

A maior concentração é no Shakhtar Donetsk, com sete, mas o principal destaque vem do Real Madrid. O atual campeão tem quatro representantes do Brasil no plantel com a chegada recente de Endrick. A joia forjada na base do Palmeiras, que anunciou, ontem, o casamento com a modelo Gabriely Miranda, também é o único brasiliense inscrito na competição.

Mesmo com a presença em baixa dos craques verde-amarelos, o prêmio de melhor jogador da última edição é brasileiro: Vini Jr, autor de seis gols e cinco assistências na campanha encerrada com o título merengue. Ostentar alguém do Brasil no time é pedágio para o campeão desde 2005/06. Da conquista do Barcelona de Ronaldinho Gaúcho em diante, todos os vencedores tinham um. Os jogos serão transmitidos no Brasil por SBT, TNT Sports, Space e nas plataformas de streaming SBT+ e Max.

VÔLEI

Brasília Vôlei importa talentos

NANA ADNET*

Duas figurinhas estrangeiras chegam para estampar o álbum da temporada 2024/25 do Brasília Vôlei. A canadense Kate Ferguson e a húngara Panni Petovary foram anunciadas em agosto pelo clube candango e treinam para a estreia na elite do voleibol brasileiro, em outubro. Os reforços estreiam sexta-feira na Copa Brasília, no Ginásio do Sesi. O torneio reunirá, neste fim de semana, o atual campeão da Superliga, Minas, o Praia Clube e o Mackenzie.

Contemporâneas, as jogadoras de 26 anos desembarcaram no DF com bagagens diferentes. A central canadense atuou na temporada passada no Lemesos, do Chipre. Com experiência na Europa e no Oriente Médio, Kate Ferguson conquistou o terceiro lugar em ligas nacionais pelas três equipes nas quais passou. Mesmo com um rastro de bons resultados, ela aguarda o desafio no Brasil com animação.

"O convite para jogar em uma liga de vôlei de alto nível como a daqui é uma grande oportunidade. O Brasil e a Superliga são conhecidos mundialmente", elogia a canadense ao **Correio**.

Kate estreou na Liga Universitária do Canadá, em 2016, pela Universidade de Western Ontario, a 955km da cidade natal, Toronto. A estatura de 1,91m a levou longe. Em 2021, foi contratada pelo clube sueco Engelholm VS, onde permaneceu por uma temporada antes de ir para o VBC Cheseaux, da Suíça, no qual ficou pela mesma quantidade de tempo até se transferir para Limassol, cidade cipriota.

Dezessete dias depois da chegada de Kate, Panni Petovary fechou a dupla de estrangeiras do Brasília Vôlei. Ela descreve a decisão da vinda para o Brasil como algo fácil. "Quando recebi a proposta, fiquei muito animada, não questionei minha vinda por um segundo. Assim que me chamaram, queria vir imediatamente", conta.

Rogério Guerreiro/Brasília Vôlei

A canadense Kate Ferguson (E) e a húngara Panni Petovary em ação no treinamento do Brasília Vôlei

Panni teve rodagem maior na Hungria antes de explorar outros territórios. A oposta iniciou a carreira nas quadras pelo MTK Budapeste, em 2014. O período no clube de revelação durou três anos, até que ela se desapegou das raízes da capital e da cidade onde nasceu. Entre 2017 e 2022, ela passou por outros três times húngaros.

A proposta que a fez dizer "até logo" à Hungria partiu do AO Aigaleo, da Grécia. A primeira campanha como estrangeira não foi das melhores: 11ª colocação. Entretanto, abriu portas para ela ficar conhecida no país. Em 2023, seguiu para o ASP Thetis. Após meia temporada, competiu em mais um país antes de deixar marca na liga brasileira. Em fevereiro, ela foi anunciada pelo Pays d'Aix Venelles.

Em reta final de aquecimento para a partida contra o Dentil/Praia Clube, pela primeira rodada da Copa Brasília, Kate e Panni descrevem os sentimentos em relação às estreias como uma mistura de confiança no preparo e empolgação. "Definitivamente, vai ser diferente do que já jogamos aqui até agora, mas com um passo de cada vez evoluiremos. Acredito que vai nos dar uma ideia melhor sobre o vôlei aqui e saber onde estamos em relação à equipe. Para mim, o timing está excelente", avalia a húngara.

"Não vejo a hora de poder enfrentar os grandes times e principalmente dividir a quadra com a Thaísa, ela é fantástica", completa a norte-americana. Kate especificou que está animada para enfrentar o Sesc/Flamengo por ter outras jogadoras canadenses na equipe.

*** Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

BRASILEIRÃO

O Internacional continua a escalada na classificação da Série A do Brasileirão sob o comando do técnico Roger Machado. Ontem, em Porto Alegre, o time colorado derrotou o Cuiabá por 3 x 0 no Beira-Rio. Os gols da partida foram do lateral Mercado, do meia Alan Patrick e de Borré. A reação promete sonhar com acesso à Libertadores.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Botafogo	53	26	16	5	5	45	25	20
	2º Palmeiras	50	26	15	5	6	43	19	24
	3º Fortaleza	49	26	14	7	5	32	25	7
	4º Flamengo	45	25	13	6	6	40	29	11
	5º São Paulo	44	26	13	5	8	34	26	8
	6º Bahia	42	26	12	6	8	37	27	10
	7º Cruzeiro	41	26	12	5	9	34	27	7
	8º Internacional	38	24	10	8	6	27	20	7
	9º Vasco	35	25	10	5	10	30	35	-5
	10º Atlético-MG	33	24	8	9	7	32	36	-4
	11º Juventude	32	26	8	8	10	31	36	-5
	12º Bragantino	31	25	8	7	10	31	32	-1
	13º Athletico-PR	30	24	8	6	10	27	29	-2
	14º Grêmio	28	24	8	4	12	25	30	-5
	15º Criciúma	28	25	7	7	11	32	40	-8
	16º Fluminense	27	25	7	6	12	21	28	-7
REBAIXADOS	17º Vitória	25	26	7	4	15	28	39	-11
	18º Corinthians	25	26	5	10	11	23	33	-10
	19º Cuiabá	22	25	5	7	13	23	38	-15
	20º Atlético-GO	18	26	4	6	16	21	42	-21

27ª RODADA

21/09/2024

16:00-Vitória	x	Juventude
16:00-Corinthians	x	Atlético-GO
18:30-Fluminense	x	Botafogo
21:00-Fortaleza	x	Bahia

22/09/2024

16:00-Atlético-MG	x	Bragantino
16:00-Vasco	x	Palmeiras
18:30-Grêmio	x	Flamengo
18:30-São Paulo	x	Internacional
18:30-Cuiabá	x	Cruzeiro
18:30-Criciúma	x	Athletico-PR

FUTSAL

Depois de estrear com goleada por 10 x 0 contra Cuba na Copa do Mundo de Futsal no sábado passado, o Brasil volta à quadra hoje no Uzbequistão, às 12h (de Brasília), para enfrentar a Croácia pela segunda rodada. Os adversários perderam por 2 x 1 para a Tailândia. Na sexta-feira, o Brasil enfrentará os tailandeses às 9h30.

SÉRIE B

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Novorizontino	47	26	13	8	5	31	21	10
	2º Santos	46	26	13	7	6	39	19	20
	3º Mirassol	43	26	12	7	7	27	20	7
	4º Sport	42	25	12	6	7	33	25	8
	5º Vila Nova	42	26	12	6	8	30	30	0
	6º Ceará	39	26	11	6	9	40	32	8
	7º América-MG	38	26	9	11	6	31	22	9
	8º Avaí	37	26	10	7	9	21	21	0
	9º Goiás	36	25	10	6	9	35	26	9
	10º Operário-PR	36	25	10	6	9	20	19	1
	11º Amazonas	36	25	9	9	7	23	22	1
	12º Coritiba	34	26	9	7	10	24	26	-2
	13º Botafogo-SP	30	25	7	9	9	24	34	-10
	14º Paysandu	30	26	6	12	8	26	30	-4
	15º Ponte Preta	29	26	7	8	11	29	36	-7
	16º Ituano	28	26	8	4	14	33	45	-12
REBAIXADOS	17º Chapecoense	28	26	6	10	10	20	26	-6
	18º CRB	26	26	6	8	12	24	32	-8
	19º Brusque	26	26	5	11	10	19	31	-12
	20º Guarani	21	25	5	6	14	26	38	-12

27ª RODADA

17/09/2024

19:00-Novorizontino	x	Brusque
21:30-Guarani	x	Mirassol
21:30-Avaí	x	Ituano

18/09/2024

19:00-Sport	x	Goiás
19:30-Vila Nova	x	Chapecoense
21:00-Amazonas	x	Operário-PR
21:30-América-MG	x	Paysandu
21:30-Coritiba	x	Ceará

19/09/2024

19:30-CRB	x	Ponte Preta
21:30-Botafogo-SP	x	Santos

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia em Peixes. Só os egoístas empedernidos, chamados de humanos por mera licença poética, nunca sacrificam algum desejo particular ou prerrogativa em benefício de algo maior, ou de um bem comum, porque qualquer outra pessoa em processo de se humanizar está sempre bem disposta a se sacrificar por outrem, por uma ideia ou por um objetivo maior. O sacrifício é um movimento antagonista do egoísmo, a dinâmica que nos vincula à perspectiva de abandonarmos a "egonáutica", que é a constante navegação nas águas espelhadas da individualidade, para nos iniciarmos na navegação nas águas infinitas da consciência grupal, e que vai se ampliando sem limites, eternamente se aproximando ao Divino, para que, nessa identificação nos tornemos estrelas radiantes de glória e amor para todos os seres. Que a Graça abençoe a Lua Cheia!

ÁRIES
21/03 a 20/04

Cada dia tem seus próprios males e benefícios, e é necessário aceitar tudo com a alma alegre pelo mero fato de continuar respirando entre o céu e a terra, e isso lhe brindar com a oportunidade de produzir fenômenos.

TOURO
21/04 a 20/05

As contrariedades que se apresentam não vieram na forma de castigo, porque apesar de desconfortáveis servem para você rever seus planos e, na melhor das hipóteses, fazer os ajustes pertinentes a cada caso.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Para que se precipitar na direção de definições sobre as quais sua alma não está totalmente segura? Melhor ganhar tempo e continuar negociando os acontecimentos, fazendo perguntas e oferecendo alternativas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

A única conclusão possível nesta parte do caminho é que tudo precisa ter continuidade, ganhando tempo através de negociações, questionamentos e mediações de conflitos. Ganhar tempo é a melhor pedida. Só assim.

LEÃO
22/07 a 22/08

Nada de agir impulsivamente nesta parte do caminho, ao contrário, é preferível que você demore para agir, mas que seja calculado, do que você reagir impetuosamente aos aparentes desafios que se apresentam. Cabeça no lugar.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Não importa se você tiver de fazer um pouco de alvoroço para tirar as pessoas da zona de conforto e perceberem a natureza séria de tudo que anda acontecendo. Melhor assim, não é hora de ninguém ficar se confortando.

LIBRA
23/09 a 22/10

Faça cara de paisagem e finja demência diante dos absurdos que as pessoas dizem, porque é melhor silenciar do que intervir nesta parte do caminho. Assim, com um pouco mais de tempo, os absurdos cairão por si sós.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Seria ideal poder contar com tais ou quais pessoas para seus projetos, mas parece que anda todo mundo muito ocupado com outras coisas e, como resultado, você vai ter de ir descartando um tanto de gente pelo caminho.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Não se trata de fazer exigências impossíveis de satisfazer nesta parte do caminho, porque uma atitude dessas só agregaria inconvenientes a um cenário que não comporta mais. Faça o melhor com o disponível.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A única maneira de viajar longe sem sair do lugar é através dos sonhos e visões, que podem ser fantasiosas e aparentemente sem pé nem cabeça, mas que inquietam a alma o suficiente para não serem desconsideradas.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Quando as pessoas julgam as outras ou os acontecimentos de forma apressada, é inevitável que elas tropecem com seus próprios preconceitos e, em vez de esclarecer, agregam inconvenientes ao panorama. Melhor não.

PEIXES
20/02 a 20/03

Ainda que os conflitos e discórdias sejam desconfortáveis, mesmo assim são condições necessárias para se fazerem os ajustes pertinentes e, assim, todos os posicionamentos serem incluídos na pauta em questão. Em frente.

CRUZADAS

Prato de origem árabe incorporado à culinária brasileira
Barril
Reação emocional exagerada
Da raça do burro
O mosquito Aedes aegypti, em relação à dengue
Divisão da peça teatral
Medida aplicada em rodovias durante a hora do rush que facilita o trânsito
Construção típica da aldeia gaulesa de Asterix (HQ)
Engenho típico do Brasil Colônia
Fungo comestível de alto valor comercial
Teste aplicado em colégios nos EUA
O aparelho de som com vários canais de áudio
Evento periódico do Automobilismo
Saxofone (red.)
Furgões; peruas
Célula (abrev.)
Cereal usado no fabrico da cerveja
Oriente (Geog.)
Intérprete teatral
O pão comido no ritual judaico do Pessach
Filme de Kurosawa
Conflito (Sociol.)
Ninfa que amou Narciso (Mit.)
Distúrbio alimentar
Muito grande (fem.)
A letra da vitória
Roubo violento
A dificuldade do cético
Bondosas
(?) de 22, evento-chave da Arte Moderna no Brasil
Sequência de comandos (Inform.)
Camareira (bras.)
Nem, em inglês
Vulcão da Sicília
Com, em espanhol
O aviador como o Barão Vermelho
104, em algarismos romanos
Queijo da Lombardia, tem sabor doce e consistência cremosa
A área examinada pelo proctologista
Suportes de pneus

BANCO 3/con — nor — ran. 5/ázimo. 7/bulimia. 10/mascarpone.

3

DIRETAS DE DOMINGO

					F		A			
P	A	C	I	F	I	S	T	A	S	
	U	H		A	T	O	L		E	P
	T	O	M	B	A	M	E	N	T	O
C	O	C	A	R		A	T	U	A	R
	M	O		I		R	I	L		T
P	E	L	I	C	A		C	O	P	A
	D	A	N	A	Ç	Ã	O		A	G
ÃT	I	T			A			A	L	I
	C	E	R	T	I	F	I	C	A	R
	A		E	R		CA	F	E		A
A	Ç	U	C	E	N	A		S	A	T
	Ã		O		AV		G		D	O
C	O	O	R	D	E	N	A	D	O	R
		U	D			E	M	A		I
	P	R	E			D	E	N	S	A

SUDOKU DE DOMINGO

9	1	2	8	4	3	5	6	7
3	5	6	1	7	9	8	2	4
7	8	4	5	2	6	1	3	9
5	6	3	4	8	2	7	9	1
2	7	9	6	1	5	4	8	3
1	4	8	9	3	7	6	5	2
8	3	7	2	5	4	9	1	6
6	2	5	7	9	1	3	4	8
4	9	1	3	6	8	2	7	5

MÚSICA

Rodolfo Magalhães/Divulgação

Péricles recebe Xanddy, Ferrugem e Israel & Rodolffo na gravação do DVD Pagode do Pericão

No samba com Péricles

» ISABELA BERROGAIN

O cantor Péricles retorna com a turnê nacional *Pagode do Pericão* neste sábado, em apresentação única na Orla da Concha Acústica. Sucesso em 2019 e 2022, a nova edição do projeto começa com pé direito, em Brasília, e promete transformar a cidade em uma verdadeira roda de samba. Durante três horas, um dos maiores nomes da música brasileira anima o público ao som dos grandes sucessos da carreira e de faixas do grupo que era vocalista, Exaltasamba. Releituras de demais artistas do ritmo também fazem parte do repertório.

"É uma reunião para fazermos samba", resume Péricles. "Vamos cantar músicas que estão na nossa memória e no nosso coração, e trazer todos para esse grande encontro. Queremos que todas as pessoas que estejam lá vivam a experiência de curtir uma roda de samba e, para minha alegria, Brasília vai participar desse momento com a gente", comemora. Após o show na capital do país, Péricles segue para mais 11 cidades.

Conhecido do público brasileiense, o ex-vocalista do Exaltasamba divide uma história de carinho com a cidade que, neste sábado, se transformará em registro audiovisual. Assim como a data em São Paulo, o show na capital foi escolhido para a gravação do DVD do projeto. "Brasília nos abraça. Para mim, é daí onde partem as boas energias para o restante do país, então nada mais justo do que a gente começar pelo marco zero do Brasil, a nossa capital, que nos dá essa energia para seguir em frente", avalia o artista.

Na ocasião, Péricles ainda divide os palcos com os pagodeiros Xanddy e Ferrugem e a dupla sertaneja Israel & Rodolfo. "Como eu vejo o samba em tudo, nada mais justo do que ter, por exemplo, meu amigo Xanddy trazendo a atmosfera do samba de roda, que é onde começa tudo o que nós sabemos do ritmo", explica o artista.

"Também é importante, para mim, trazer o Ferrugem, que é uma força imensa. Eu vejo o Ferrugem como o futuro da nossa música. E Israel & Rodolfo, que traz a cara do pagode de viola, da música caipira", acrescenta. "É importante plantar a semente de um Brasil onde caiba todo mundo, onde a gente possa curtir a vida e comemorar os encontros. A importância de trazer esses representantes é lembrar que a gente é um Brasil só, um samba só, um segmento só", finaliza.

PAGODE DO PERICÃO

Sábado, na Orla da Concha Acústica, às 16h. Ingressos podem ser adquiridos na plataforma Ticket360, a partir de R$ 100 (meia-entrada). Não recomendado para menores de 16 anos.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Suspenso

Certo sonho eu vi um homem
parado ao meio do cerrado.

Sem dizer nada
me encheu inteira a boca

com tufos e pelos de bichos
depois me disse:

Acorda agora e fala.
Ao despertar eu expelia versos.

Guilherme Gontijo Flores

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				6	1			
			7	5				
8	2							
2		6		3			4	
			1		4			5
	7						3	
		4						6
	8	7						3
	9				7	1		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 17 de setembro de 2024

Exposição reúne 140 obras do artista Luiz Zerbini no CCBB, um panorama inédito de um dos mais importantes pintores contemporâneos do país

Fotos: Pat Kilgore -Luiz Zerbini

Obras de Luiz Zerbini

Pelos caminhos da paisagem

» NAHIMA MACIEL

A pintura de paisagem é uma espécie de coluna vertebral da obra de Luiz Zerbini. Praticamente toda a elaboração do artista passa por encarar os horizontes e o que neles está plantado, seja natural ou não. E foi esse o caminho tomado pela curadora Clarissa Diniz para selecionar as obras da exposição *Luiz Zerbini — Paisagens ruminadas*, em cartaz a partir de hoje no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Como o artista é muito organizado e tem boa parte das obras digitalizadas, Clarissa conseguiu navegar por um universo que abrange desde a produção dos anos 1970 até obras mais recentes. O resultado é uma mostra que é também um panorama da produção desse paulista de 65 anos, considerado um dos nomes mais importantes da arte brasileira contemporânea.

A curadora conta que, quando recebeu o convite de Zerbini, não tinha a expectativa de montar uma exposição panorâmica. "Mas quando a gente começou a conversar, nós começamos a fazer um percurso que consistiu em rever o arquivo dele dos anos 1970 até hoje", diz Clarissa. "Fomos revisitando as obras antigas e, à medida que fomos fazendo esse passeio, fomos ficando com vontade de explorar justamente o que conecta não só diferentes períodos, como diferentes tipologias, diferentes séries e técnicas." Durante a pesquisa nos arquivos, a dupla percebeu como um método específico no processo de criação conectava toda a produção: a volta constante a certos tipos de paisagens para a elaboração de uma imagem.

Esse retorno incessante é o que os dois combinaram de chamar de ruminação. "O Luiz diz que viver é ruminar paisagens. Ele se posiciona em determinado território, se alimentando desse lugar vagarosamente, redigerindo aquilo e, cada vez que ele mastiga, muda a relação dele com aquele território e com o que ele vê. Essa ruminação de voltar a certos elementos, composições e espacialidades que o trabalho nos dá a ver é uma posição ética do artista diante do mundo. Uma pessoa que dedica sua vida a permanecer pensando esse mundo incansavelmente", avalia a curadora.

Zerbini brinca que é sempre revelador ver o trabalho pelos olhos de outra pessoa. "A escolha da Clarissa é uma visão que traduz uma ideia de que eu tinha e que é muito mais complexa na minha cabeça do que na dela", explica o artista. "Então o resultado final é uma coisa que parece bem coerente. Eu, de dentro de mim, não tinha essa visão, essa coerência." Com 140 obras, a exposição está dividida em cinco núcleos nos quais o artista revela algumas das ideias seguidas para a concepção das pinturas. Os núcleos — "viver é ruminar paisagens", "*o lugar de existência de cada coisa*", "*da natureza alegórica da paisagem: massacre de Haximu e Primeira Missa*", "*eu paisagem*" e "*não é só sobre o que se vê*" — reúnem as estratégias pictóricas e simbólicas exploradas pelo artista.

O artista encara a paisagem como um fundo, como se a tela fosse o próprio cenário ao qual acrescenta elementos, mas também no qual reflete sobre o Brasil, o meio ambiente e os caminhos que se desdobram para uma humanidade imersa em crise climática. "É uma paisagem exuberante totalmente relacionada ao Brasil, ao que era o Brasil, que nem sei se é isso hoje. A gente está vivendo um momento catastrófico, crucial", lamenta Zerbini, que acaba de lançar o livro *Sábados, domingos e feriados*, uma compilação de aquarelas realizadas durante a pandemia.

LUIZ ZERBINI — PAISAGENS RUMINADAS

Visitação até 10 de novembro, de terça a domingo, das 9h às 21h, no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB - SCES Trecho 2). Classificação indicativa livre. Entrada gratuita, mediante ingresso disponível no site bb.com.br/cultura ou na bilheteria física do CCBB

LUIZ ZERBINI — SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

De Luiz Zerbini. Cobogó, 224 páginas. R$ 145

TRÊS PERGUNTAS // LUIZ ZERBINI

Em algumas obras da exposição, a paisagem aparece transformada, recriada, às vezes bastante ancorada em elementos abstratos. Mas elas têm uma origem bem figurativa. De onde vêm essas paisagens?

Elas estão na minha retina, são a memória de coisas que vivi na infância, na vida, e às quais acrescento elementos que vou enriquecer com significados, ideias e propostas. É uma paisagem que acho a mais linda do mundo, a mata, o Cerrado, a Amazônia, o Pantanal, os biomas brasileiros. Tem muito dessa natureza do Brasil e, ao mesmo tempo, todos os conflitos gerados por nós, homens, que não soubemos lidar com essa natureza, já que estamos destruindo tudo.

E, quando você começou a olhar para a paisagem, nos anos 1970, se dava conta disso?

A gente sabe disso há muitos anos, só que nós perdemos a chance. E é uma coisa (no meu trabalho) que não era evidente. Agora, esses problemas se exacerbaram e ficou tudo à flor da pele. Estou percebendo que é uma coisa que está na cara da gente e, de alguma maneira, eu estava olhando. Eu entendo o mundo pelo olhar. E isso acabou, de alguma maneira, traduzido.

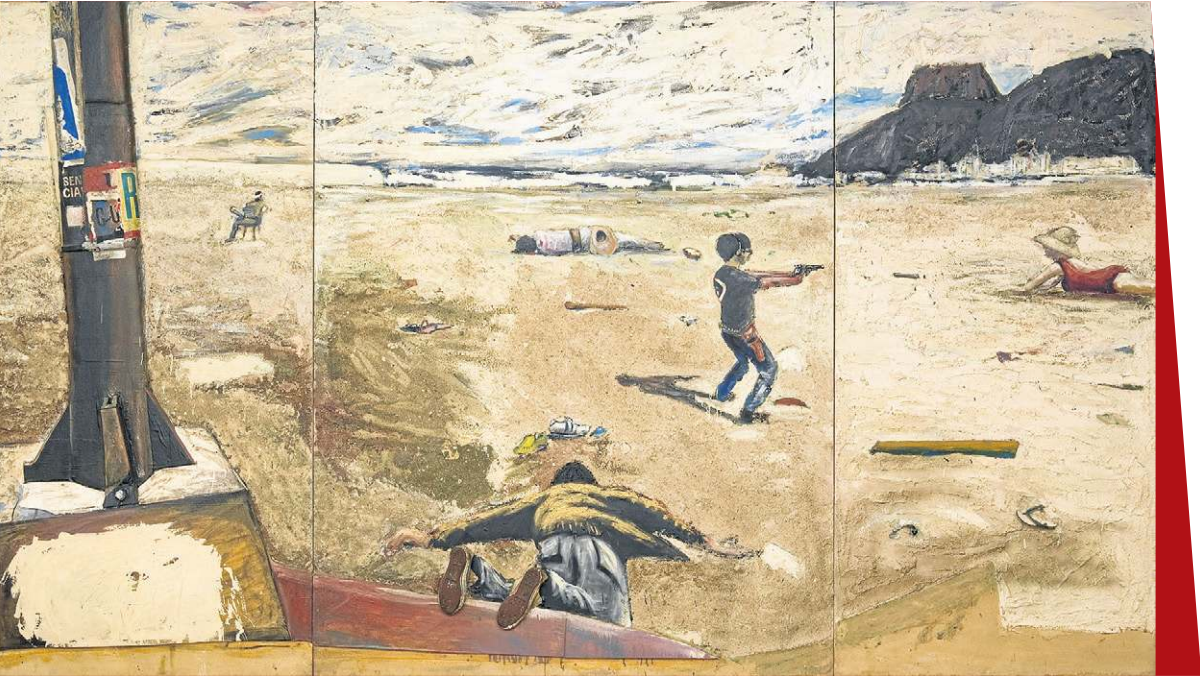
O livro é um retorno a essa origem de pintura de cavalete?

Nesse livro tem o tal DNA de tudo. Eu venho daí. Quando comecei a pintar, era esse tipo de relação: eu, meu material, uma telinha olhando a natureza. Aí não tem compromisso nenhum, galeria, museu, colecionador. É uma relação íntima minha com meu trabalho. Aí está a essência de tudo, dá um foco, é o que eu quero e procuro.

O que muda quando há um compromisso com galerias, museus e colecionadores?

Depois que você se torna um artista profissional, tudo muda. São outras relações, outros interesses entram, e você vira outra pessoa. As pinturas ficaram maiores, e existem questões do mundo, políticas, filosóficas e sentimentos vários que passam a fazer parte do trabalho. Então, o que tem na exposição e o que aparece nas paisagens é meio que isso tudo. De alguma maneira, arranjei um jeito de incluir todas essas informações nas paisagens que pinto hoje em dia.

INÊS 249

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 16 de setembro de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 Resid Roberta 2qts 1 ste 1 vaga 53m2 armários. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R 36 Joy Residence 2 qtos 1 suíte 1 vaga 79m2 sala ampla lazer 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

ALTO PADRÃO!!!
112 SQN reforma nova porcelanato 3qt suite closet arms **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

PRIMEIRO ANDAR!!!
406 SQN linda reforma porcelanato 3qts ste arms Ac fin **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

SQS 105 LINDO BLOCO!!!
105 SQS Reformado 3qtos suite closet arms c/garag **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA
SQNW 109 Nova c/ arms. 220m² vista livre 4 qtos, (2 suites e 2 semi suite). 99803-8899

Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

AMPLA ÁREA VERDE
QI 03 Ponta Seca. Excelente 3 pavtos 5 stes lazer compl. Ac imóvel (-) valor **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QSC 07 Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2, 2vagas 99562-4472 cj25698

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 12 Resid Inajá Vicnte 3 qtos 3 stes, 2 closets, 350m2 arms pisc aquecida 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

CEILÂNDIA - DF
Vende se Chácara 20 ha no P. Sul, com nascente e água preservada. Tr: 98119-2440

Aponte a câmera do seu celular e veja mais fotos!

CEILÂNDIA - DF
Vende se Chácara 20 ha no P. Sul, com nascente e água preservada. Tr: 98119-2440

Aponte a câmera do seu celular e veja mais fotos!

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA-GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor de Chácaras. Tr. (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

1.6 OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

LEILÃO DE IMÓVEL

REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: BORGES EMPRESA SIMPLES DE CRÉDITO EIRELI)

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JCDF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **26/09/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R$ 1.202.725,06 (um milhão duzentos e dois mil setecentos e vinte e cinco reais e vinte e seis centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **27/09/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R$ 1.307.079,78 (um milhão trezentos e sete mil setenta e nove reais e setenta e oito centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Lote nº 11 do Bloco 1.165 do Setor Avenida Contorno Residencial, Núcleo Bandeirante-DF, com área de terreno de 120,00 m2 e respectiva construção edificada, não averbada na matrícula do imóvel e sem habite-se, devidamente matriculado(a) no 4º CRI do DF sob o nº 27.89**8, oriundo de consolidação de propriedade em favor de BORGES EMPRESA SIMPLES DE CRÉDITO EIRELI, inscrita no CNPJ sob o nº 32.718.845/0001-03, por força de Escritura Pública de Mútuo com Alienação Fiduciária em Garantia, nos termos da Lei 9.514/97, celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e PREMIER JET LOCAÇÃO E GERENCIAMENTO NÁUTICO EIRELI-ME, inscrita no CNPJ sob o nº 12.034.619/0001-04, representada por seu titular ROGÉRIO FAYAD DE ALBUQUERQUE, portador do RG nº 2.549.178 SSP-DF e CPF nº 004.871.701-05, figurando como interveniente dadora da garantia MARIA LÚCIA FAYAD ALBUQUERQUE ROSA, portador(a) do RG nº 4141 OAB-DF e CPF nº 116.740.161-15, tendo sido o(a) devedor(a) fiduciante e respectiva dadora da garantida devidamente constituído(a)(s) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 27/09/2024 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. **O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Fica(m) o(a)(s) devedor(a)(es) fiduciante(s) e respectiva dadora da garantia, por este edital, desde já intimado(a)(s) das referidas datas.

Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.

ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

2.4 ASA SUL

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.2 JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat. linfedema 99550-3724 https://g.co/kgs/DBxrtzti

MASSOTERAPEUTA
CIRLENE SOUZA Mass relax terapêuticas técnicas de SPA Drenagem pós operatório trat. linfedema 99550-3724 https://g.co/kgs/DBxrtzti

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico TSE nº 90031/2024

Nº Processo: 2202-7/2024. Objeto: Aquisição de suprimentos de impressora utilizados pelas unidades do Tribunal para reposição do estoque, sob demanda, com logística reversa, pelo período de 60 (sessenta meses), prorrogáveis nos termos da Lei, consoante especificações, exigência se prazos constantes do Termo de Referência- Anexo I do Edital. Total de Itens Licitados: 11. Edital: 17/09/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90031-2024. Entrega das Propostas: a partir de 17/09/2024 às 08h00no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 30/09/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: Itens 3, 10 e 11: exclusivo para ME/PP; Itens 2, 5, 7 e 9: reserva de cota para ME/EPP.

4.5 SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

EMBRAPA - CERRADOS
9º LEILÃO Nelore BRGN. Dias 24 e 25/09, através do site www.multileiloes.com. Leilão Seleção de Gado Nelore PO da Embrapa e animais comerciais. 128 animais: 42 Touros, 23 Matrizes e Novilhas Nelore PO, 17 Machos e 12 Fêmeas Nelore comerciais, mais 61 animais comerciais, 34 Machos e 27 Fêmeas, Gir e Mestiços Leiteiros. Pag. Parcelado para o gado Nelore PO. Catálogo completo, fotos, vídeos e lances através da página www.multileiloes.com Inf. (61) 99983-4121/3465-2074.

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICO O EXTRAVIO título 3453 do Estância Thermas Pousada do Rio Quente. Titular: Noé de Azevedo Machado (61) 98177-0448

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA
FAÇO UNIÃO de casal , afastamento de rivais , limpeza de corpo , aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios . Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

5.4 DINHEIRO E FINANÇAS

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/ serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAXANTE
4 MÃOS Tailandesa, erótica. Com nova equipe. 6133267752/992004541

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMESTICA PARA 1 PESSOA todo serv. refer. na carteira, telef. da Ex Patroa 3354-3763

DOMÉSTICA
TODO SERVIÇO dormir c/ ref. Ctps. 98344-0040

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

PREPARADOR c/ exp Oficina Sof Sul R$ 2.700, +VT 99903-3085

AGÊNCIA ELE & ELA
PROCURA CASEIRO/ Motorista c/ ref. salário R$ 2.200 mais passagem. Tr: 98124-2442

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

AUDANTE DE PRODUÇÃO E
CONTRATA-SE CV: kandera.pro@gmail.com

ASSISTENTE - FINANCEIRO Contábil, com exper. em financeiro, emissão de NF, controle de pagamentos, noção em contabilidade. Enviar CV: recrutando2022 @gmail.com. Com o assunto financeiro.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
COM EXPERIÊNCIA no ramo imobiliário. Interessados (as) enviar currículo para: imobiliaria.jcunha.dp@gmail.com

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO
CONTRATA-SE CV: kandera.pro@gmail.com

TRANSCODIL CONTRATA-SE
MOTORISTA CATEGORIA E - ambos sexos (carreta / bi-trem) Experiência de 02 anos, na CTPS, c/ MOPP. Comparecer munidos de todos os documentos. STRC trecho 04 conj A lote 02 Setor de cargas

CONTRATO R$3.500
RECEPCIONISTA CLÍNICA Cirurgia plástica só Zap 61 99430-7939

6.1 NÍVEL MÉDIO

SOLDADOR
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

TÉCNICO ORÇAMENTISTA com experiência comprovada em elaboração de orçamentos para eventos ou obras de engenharia /arquitetura. Enviar CV para o e-mail: recrutando2022 @gmail.com

CONTRATA-SE
VENDEDORA c/ exp. em loja de roupas. Águas Claras. Salário + comissão + VT + VA CV: contatoloja1405@gmail.com

TÉCNICO ORÇAMENTISTA com experiência comprovada em elaboração de orçamentos para eventos ou obras de engenharia /arquitetura. Enviar CV para o e-mail: recrutando2022 @gmail.com

SOLDADOR
CONTRATA-SE Indústria no SCIA. Enviar CV: kandera.pro@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Diarista e Auxiliar de limpeza, de segunda a sexta. Tenho referência e experiência 99334-1674

caesb GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E INFRAESTRUTURA
COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO DISTRITO FEDERAL – CAESB
GDF

AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental- IBRAM/DF, a Licença de Operação nº 61/2024- IBRAM, referente ao Sistema de Esgotamento Sanitário do Condomínio Santa Mônica, localizado na DF 140, km 6,5, Cond. Santa Mônica, Próximo à São Sebastião DF - Na Travessa Ipê Branco- DF RA XIV. Processo nº 00391-00008306/2021-54. Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal- CAESB.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - UTF/BRA/089/BRA
EDITAL - CÓDIGO: TR 010-2024 - SEAF - SC e norte RS
1 VAGA - Modalidade produto (REPUBLICAÇÃO)

Formação: Ciências Agrárias, de acordo com a tabela de áreas de conhecimentos da CAPES/CNPq. **Experiência Profissional:** Experiência mínima comprovada de 08 (oito) anos em atividades agronômicas, ou Especialização e 06 anos de experiência, ou Mestrado e 05 anos de experiência, ou Doutorado e 03 anos de experiência. Experiência desejável relacionada, em geral, ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) ou seguro agrícola. **Vigência Contratual:** 11 (onze) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, até dia 26/09/2024 às 18h59min00seg (horário de Brasília)**, no link da FAO: https://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/recrutamento-e-selecao/pt/ - **Job Title:** Agricultural Activity Guarantee Program (Proagro) Specialist - Santa Catarina and north of Rio Grande do Sul (2402250). A responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE Nº 8/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS. A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.**

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA - FAO

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA - UTF/BRA/089/BRA
EDITAL - CÓDIGO: TR 009-2024
RS e regiões - DEFIP - SEAF
1 VAGA - MODALIDADE PRODUTO - (REPUBLICAÇÃO)

Formação: Ciências Agrárias, de acordo com a tabela de áreas de conhecimentos da CAPES/CNPq. **Experiência Profissional:** Experiência mínima comprovada de 08 (oito) anos em atividades agronômicas, ou Especialização e 06 anos de experiência, ou Mestrado e 05 anos de experiência, ou Doutorado e 03 anos de experiência. Experiência desejável relacionada, em geral, ao Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) ou seguro agrícola. **Vigência Contratual:** 11 (onze) meses. **Outras informações:** Para participar da seleção, os candidatos deverão se cadastrar no processo, **impreterivelmente, até dia 26/09/2024 às 18h59min00seg (horário de Brasília)**, no link da FAO: https://www.fao.org/brasil/fao-no-brasil/recrutamento-e-selecao/pt/ - **Job Title:** Agricultural Activity Guarantee Program (Proagro) Specialist - Rio Grande do Sul and regionsl (2402240) - A responsabilidade pelo processo seletivo é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. Não serão contratados servidores públicos (federal, estadual, do Distrito Federal ou municipal) ativos da Administração Pública Direta ou Indireta. **Fundamento Legal:** Decreto nº 5.151/2004; Portarias MRE Nº 8/2017, e MDA nº 47/2014. **OS CURRÍCULOS DEVERÃO SER PREENCHIDOS EM PORTUGUÊS. A comissão de seleção apenas analisará os currículos que informarem o período (mês e ano) de entrada e saída de cada experiência adquirida.**